PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE PEDAGOGIA

Faculdade Projeção de Sobradinho

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE PEDAGOGIA

Faculdade Projeção de Sobradinho

Sobradinho - DF

Dez./ 2016

SUMÁRIO

1. IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO 5
2. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO 6
3. REFERÊNCIAS LEGAIS 7
4. PERFIL INSTITUCIONAL 8
4.1 Histórico da implantação e desenvolvimento da instituição 8
4.2 Objetivos da instituição 10
4.3 Missão Institucional 11
4.4 Contexto educacional e inserção regional 11
4.4.1 Aspectos econômicos 12
4.4.2 Aspectos sociais 13
4.4.3 Aspectos culturais 14
4.4.4 Aspectos políticos: 16
4.4.5 Aspectos ambientais: 17
4.5 Princípios filosóficos e teórico-metodológicos das práticas acadêmicas da instituição 18
5. ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA 22
5.1 Políticas institucionais no âmbito do curso 22
5.1.1 Políticas de ensino 26
5.1.1.1 Implementação no âmbito do Curso 31
5.1.2 Políticas de pesquisa 31
5.1.2.1 Implementação no âmbito do Curso 35
5.1.3 Políticas de extensão 36
5.1.3.1 Implementação no âmbito do Curso 41
5.1.4 Políticas de EAD 41
5.1.4.1 Implementação no âmbito do Curso 43
5.1.5 Políticas de Gestão 43
5.1.5.1 Escola Superior de Curso 45
5.1.5.2 Escola de Formação de Professores 47
5.1.6 Integração ensino, pesquisa e extensão 48
5.2 Objetivos do curso 49
5.2.1 Objetivo geral 49
5.2.2 Objetivos específicos 50
5.3 Justificativa do curso 52
5.3.1 Justificativa institucional para implantação e oferta do curso 54
5.4 Perfil de entrada discente 55

5.5 Perfil profissional do egresso 57
5.5.1 Perfil profissional do egresso do curso de licenciatura em Pedagogia 58
5.6 Proposta pedagógica do curso 61
5.6.1 Habilidades e Competências 61
5.7 Estrutura curricular 64
5.7.1 Flexibilidade curricular 66
5.7.2 Acessibilidade pedagógica e atitudinal 66
5.7.3 Teoria *versus* prática 70
5.7.4 Matriz curricular 74
5.7.5 Interdisciplinaridade e transversalidade 75
5.7.6 Núcleos temáticos 76
5.7.7 Núcleo Comum da Escola 80
5.7.8 Núcleo Comum da Faculdade Projeção de Sobradinho 81
5.7.9 Conteúdos curriculares 84
5.8 Metodologia 85
5.8.1 Metodologias de ensino e aprendizagem 86
5.8.1.1 Metodologias ativas de aprendizagem no âmbito do curso 87
5.8.2 Atividades de tutoria 88
5.8.3 Atividades práticas de ensino para licenciaturas 90
5.8.4 Estratégias de operacionalização do currículo 93
5.9 Estágio supervisionado 94
5.9.1. Estágio curricular supervisionado - relação entre licenciandos, docentes e supervisores da rede de escolas da Educação Básica 96
5.9.2. Estágio curricular supervisionado - relação teoria e prática 97
5.10 Atividades complementares 99
5.11 Trabalho de conclusão de curso (TCC) 101
5.12 Apoio ao discente 103
5.12.1 Núcleo de apoio psicopedagógico ao estudante (NAPEs) 103
5.12.2 Centrais de atendimento ao aluno (CAA/CAF) 104
5.12.3 Incentivo à pesquisa e intercâmbios 105
5.12.4 Nivelamento de conteúdos 106
5.13 Integração com as redes públicas de ensino 107
5.14 Tecnologia da informação e comunicação no processo de ensino e aprendizagem (TICs) 108
5.14.1 Acessibilidade as TICs 110
5.15 Sistemática de avaliação de aprendizagem 112
5.15.1 Sistema de avaliação do ensino e formação continuada 113
5.15.2 Sistema de avaliação discente 116

5.15.3 Sistema de avaliação do Projeto Pedagógico do Curso....117
5.15.4 Comissão Própria de Avaliação (CPA)....118
5.15.5 Avaliações externas....119
6. CORPO DOCENTE....120
6.1 Núcleo docente estruturante (NDE)....120
6.1.1 Atuação do NDE....121
6.2 Coordenação de curso....121
6.2.1 Formação acadêmica....122
6.2.2 Experiência profissional, de magistério e de gestão acadêmica....122
6.2.3 Regime de Trabalho....122
6.3 Titulação do corpo docente....123
6.4 Regime de trabalho do corpo docente....124
6.5 Experiência profissional do corpo docente....124
6.6 Experiência do corpo docente na educação básica....124
6.7 Experiência do corpo docente no magistério superior....125
6.8 Produções científicas, culturais, artística ou tecnológica do corpo docente..125
6.9 Colegiado de curso....125
7. INFRAESTRUTURA....126
7.1 Infraestrutura da instituição....126
7.1.1Instalações administrativas....126
7.1.2Salas de aula....126
7.1.3Auditório....126
7.1.4Sala (s) de professores....127
7.1.5 Espaços para atendimento aos alunos....127
7.1.6 Infraestrutura para CPA....129
7.1.7 Gabinetes/estações de trabalho para professores em Tempo Integral –TI129
7.1.1 Laboratório de informática....129
7.2 Infraestrutura específica do curso....130
7.2.1 Laboratórios didáticos especializados....131
7.3 Biblioteca....132
7.3.1 Instalações físicas....133
7.3.2 Bibliografia básica....134
7.3.3 Bibliografia complementar....135
7.3.4 Periódicos especializados....135
APÊNDICES....136
APÊNDICE I - EMENTÁRIO E REFERÊNCIAS....136

1. IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

Instituição Mantenedora: GUATAG - SOCIEDADE DE ASSISTÊNCIA EDUCACIONAL SS

Endereço: ST G Norte Nº 08 A/E – Taguatinga Norte - DF **CEP:** 72.130-400

Presidente: Prof. Oswaldo Luiz Saenger

Instituição Mantida:

Faculdade Projeção de Sobradinho.

Credenciamento: PORTARIA Nº 428 de 09/03/2001

Alteração do nome da mantida: Portaria nº 260 de 16/11/2012.

Transferência de Mantença: Portaria 56 de 31/05/2012.

Recredenciamento: PORTARIA Nº 843 de 30/09/2014

Endereço: Quadra 14 Área Especial 21- Sobradinho – DF. CEP: 73050-060

Telefone: (61) 3487 7100

Site institucional: http://www.projecao.br/faculdade

Diretoria Executiva: Prof.ª. Catarina Fontoura Costa

Diretoria de Educação: Prof. José Sérgio de Jesus

Diretoria da Escola de Formação de Professores: Prof. Jonathan Rosa Moreira

Diretoria da Faculdade Projeção de Sobradinho: Prof. Márcio Moraes.

2. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

Nome do Curso: Pedagogia

Instituição Responsável: Faculdade Projeção

Área Profissional: Educação

Título conferido ao egresso: Licenciado (a) em Pedagogia

Autorização do Curso: Portaria N 1.622 de 31/05/2002.

Reconhecimento do Curso: Portaria de nº 1.289 de 19/04/2005.

Renovação de reconhecimento do Curso: Portaria Nº 286 de 21/12/2012.

Indicadores de Qualidade:

CPC (2014): 3 **ENADE (2014):** 2

Regime de Matrícula: Semestral **Nº de vagas anuais:** 100 anuais

Carga Horária Total do Curso: 3800 h

Tempo mínimo de integralização: 04 anos (Resolução CNE 02/2015)

Tempo máximo de integralização 08 anos

Diretor da Escola de Formação de Professores: Prof. Jonathan Rosa Moreira

Coordenador do Curso: Profa. Maria Sunes Pereira de Jesus

3. REFERÊNCIAS LEGAIS

O processo de planejamento e de elaboração do Projeto Pedagógico do Curso teve como eixos norteadores os documentos oficiais emanados pela Presidência da República, pelo Ministério da Educação, pelo Conselho Nacional de Educação e pela Câmara de Educação Superior que orientam e regulamentam a oferta dos Cursos Superiores de Licenciatura em Pedagogia, a saber:

- Constituição Federal de 1988 – CF/88;
- Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) n. 9.394/96, de 20.12.96;
- Parecer CNE/CES n. 776/97, de 03/12/97 - (Orientação para as diretrizes curriculares dos cursos de graduação);
- Edital da SESu / MEC n. 4/97, de 10/12/97 (convoca as Instituições de Ensino Superior a apresentar propostas para as novas Diretrizes Curriculares dos cursos superiores, que serão elaboradas pelas Comissões de Especialistas da Sesu/MEC);
- Lei que aprova o Plano Nacional de Educação, n. 10.172, de 09/01/01;
- Parecer CNE/CES n. 583/01, de 04/04/01 (Orientação para as diretrizes curriculares dos cursos de graduação);
- Resolução CNE/CP nº 2, de 19/02/2002 - Institui a duração e a carga horária dos cursos de licenciatura, de graduação plena, de formação de professores da Educação Básica em nível Superior.
- Parecer CNE/CES n. 67/03 (Referencial para as Diretrizes Curriculares Nacionais – DCN dos Cursos de Graduação);
- Parecer CNE/CES n. 329/04, de 11/11/04 (Trata da carga horária mínima dos cursos de graduação, bacharelados, na modalidade presencial);
- Resolução CNE/CP Nº 1, DE 15 DE MAIO DE 2006 (Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Pedagogia, licenciatura);
- Parecer CNE/CES n. 184/06, de 07/07/06 (Retificação do Parecer CNE/CES nº 329/2004, referente à carga horária mínima dos cursos de graduação, bacharelados, na modalidade presencial);
- RESOLUÇÃO n. 01, de 17 de junho de 2010 - Normatiza o Núcleo Docente Estruturante e dá outras providências;
- PROJETO DE LEI N° 8530/10 - Aprova o Plano Nacional de Educação para o decênio 2011-2020, e dá outras providências.
- Resolução CNE/CP Nº02 de 1º de julho de 2015 (Define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial em nível superior (cursos de licenciatura, cursos de formação pedagógica para graduados e cursos de segunda licenciatura) e para a formação continuada).

4. PERFIL INSTITUCIONAL

4.1 Histórico da implantação e desenvolvimento da instituição

A Faculdade de Administração Escola Superior Professor Paulo Martins - ESPAM nasceu como fruto de um projeto que tinha por objetivo a implantação de uma Instituição de Ensino Superior em Sobradinho – Distrito Federal que formasse profissionais altamente qualificados nas diversas áreas do conhecimento, além de propiciar o enriquecimento cultural, científico e econômico da cidade.

A criação da Faculdade de Administração Escola Superior Prof. Paulo Martins em Sobradinho-DF buscou interagir juntamente com outros setores governamentais e privados no sentido de atender a uma demanda cada vez mais crescente da população por Ensino Superior e mão de obra qualificada naquela região, que até hoje só possui duas Instituições de Ensino Superior presencial.

Deste modo, a Faculdade de Administração Escola Superior Professor Paulo Martins foi criada em 2001, em Sobradinho/DF, credenciada através da Portaria MEC nº428 de 09/03/2001, publicada no DOU N° 49-E, Seção 1, página 19 de 12/03/2001, mantida, à época, pela Associação União de Ensino Superior Paulo Martins.

Além da Faculdade de Administração Escola Superior Professor Paulo Martins, com base no mesmo projeto, foi criado em 2003 o Instituto Superior de Educação Paulo Martins – ISPAM, da mesma mantenedora, visando atender a demanda por cursos de licenciatura na área de educação.

A criação das duas Instituições de Ensino Superior contribuiu sobremaneira para o crescimento sociocultural da comunidade de Sobradinho-DF, tendo em vista não existir na cidade outra faculdade que oferecia cursos superiores na área de licenciatura e tecnólogos, o que fez da Faculdade um ponto de convergência e referência da comunidade.

Em 2010, a Faculdade ESPAM e o Instituto ISPAM, foram incorporados ao Grupo Projeção, e passaram a ser mantidos pela GUATAG – Associação de Assistência Educacional, pessoa jurídica de direito privado, constituída sob a forma de sociedade simples, inscrita no CNPJ sob. Nº 10.297.324/0001-97. Em junho de 2012, por meio da Portaria nº 56 de 31 de maio de 2012, publicada no DOU em 01 de junho de 2012, seção 1, página 37, ficou então efetivada a transferência de mantença

e a alteração da denominação da mantida para Faculdade Projeção de Sobradinho – FAPRO.

Mais tarde, no mesmo ano, por meio da Portaria nº 260 de 16 de novembro de 2012, publicada no DOU em 19 de novembro de 2012, seção 1, página 14, o Instituto Superior de Educação Paulo Martins – ISPAM foi unificado à Faculdade Projeção de Sobradinho – FAPRO que passou a agregar os cursos de licenciatura e bacharelados.

O Grupo Projeção ao qual pertence a Faculdade Projeção de Sobradinho - FAPRO resulta de uma longa caminhada, liderada pelo professor Oswaldo Luiz Saenger, seu presidente, na busca por disseminar o ensino em todos os seus níveis.

Neste sentido, convém relatar de forma sucinta a história do Grupo Projeção. A denominação Projeção tem sua origem em projetos empreendedores liderados pelo Prof. Oswaldo Luiz Saenger, que ainda como estudante, em 1964, dedicava-se, como voluntário, a projetos de alfabetização de adultos, usando o Método Paulo Freire.

Ao fazer sua escolha profissional, o professor Oswaldo optou pela carreira de pedagogo, especializando-se em Administração Escolar, com a finalidade de prestar serviços em educação, iniciando os seus empreendimentos e atuando em cursos preparatórios para o vestibular e na educação de adultos, com cursos de Madureza e outros que faziam parte dos projetos educacionais da época.

Em 1977 foi constituída a primeira mantenedora com a denominação Projeção, o Centro Educacional Projeção LTDA., inicialmente com sede em Taguatinga-DF e atualmente situada no Guará-DF, registrada com o CNPJ 00.490.953/0001-85, tendo à época como instituições mantidas o Colégio Projeção Asa Norte e o Colégio Projeção do Guará, para oferta do Ensino Fundamental e o Ensino Médio.

Em 1994, foi constituída a segunda mantenedora para empreendimentos Projeção, denominada de Sociedade de Educação Integral de Taguatinga LTDA, com sede em Taguatinga – DF e registrada com o CNPJ 01.717.149/0001-59, que tem como instituição mantida o Colégio Projeção Taguatinga, que oferece todas as séries do Ensino Fundamental e Médio.

Em 2000, na virada do século, iniciou-se uma nova fase com o projeto para atuar no segmento da Educação Superior, foi então credenciada a Faculdade Projeção com sede em Taguatinga-DF.

Em 2004, foi incorporada a antiga FACIBRA – Faculdade de Ciências de Brasília, sendo alterada a sua denominação em 2010 para Faculdade Projeção do Guará, por meio da Portaria nº 1671/2010, de 14 de outubro de 2010.

Em 2009, foi adquirida a antiga Faculdade Cenecista de Brasília - FACEB, sendo alterada a sua denominação para Faculdade Projeção de Ceilândia, em 2010, também por meio da Portaria nº 1671/2010, de 14 de outubro de 2010.

Em 2014, foi adquirida a antiga Faculdade Jesus Maria José – FAJESU sendo alterada a sua mantença e denominação para Faculdade Projeção de Taguatinga Norte, por meio da Portaria nº 716 de 27 de novembro de 2014.

Atualmente, a Faculdade Projeção Sobradinho está consolidada e mais robusta, com estruturas administrativa e acadêmica bem definidas o que propicia o seu crescimento, bem como a ampliação do número de cursos em oferta, sendo eles: Sistemas de Informações; Direito; Administração; Análise e Desenvolvimento de Sistemas; Pedagogia; Gestão de Recursos Humanos; Gestão Pública; e Serviço Social.

4.2 Objetivos da instituição

O objetivo geral da Faculdade Projeção de Sobradinho é oferecer aos discentes uma formação acadêmico-profissional que viabilize a produção, a apropriação e a socialização do conhecimento, para que possam compreender a realidade que os cercam e para que possam nela intervir ativa e progressivamente, desenvolvendo-a de forma integrada e sustentável. Os objetivos específicos são:

- Ampliar a oferta de cursos de graduação e pós-graduação, atendendo às demandas regionais;
- Ampliar e desenvolver atividades de pesquisa e extensão;
- Promover e aprimorar programas de educação continuada para professores;
- Promover e aprimorar programas de capacitação para o corpo técnico-administrativo;
- Ofertar cursos de graduação na modalidade EAD;

- Promover parcerias e intercâmbios com a comunidade científica, empresarial e cultural do Brasil e do mundo;
- Estimular a integração da Instituição com a comunidade de sua área de influência, por meio de cursos, serviços e estágios;
- Contribuir para o desenvolvimento do saber e sua democratização.
- Acompanhar as evoluções na educação superior brasileira.

4.3 Missão Institucional

A missão da Faculdade Projeção de Sobradinho é promover a construção do conhecimento, utilizando métodos inovadores de ensino e aprendizagem, formando cidadãos empreendedores, autônomos, inovadores, críticos e conscientes da responsabilidade social e ambiental, capazes de planejar, organizar, liderar e participar ativamente da sociedade, para que atinjam o sucesso acadêmico, profissional e pessoal.

4.4 Contexto educacional e inserção regional

A cidade de Sobradinho foi fundada em 13 de maio de 1960, para abrigar a população que vivia nos acampamentos de empreiteiras localizadas na Vila Amauri, no Bananal e nas invasões próximas à Vila Planalto, inundadas pelas águas do Lago Paranoá, e também os funcionários da NOVACAP e do Banco do Brasil que vieram para a implantação da Nova Capital. A região está localizada numa região de serra a 22 km do centro de Brasília e dispõe de uma zona rural rica em agroindústrias e belezas naturais, o que contribuiu para a instalação de fazendas, chácaras, hotéis-fazendas e restaurantes de cunho mais rústico.

Em março de 1960, cerca de 30 famílias, diariamente, eram transferidas para a cidade. Ao final deste mesmo ano, o local contava com mais de 8.000 famílias. Mais tarde, a área foi adensada por moradores que compraram lotes regularizados. Em 1964, por meio da Lei nº 4.545, de 10 de dezembro de 1965, Sobradinho tornou-se a Região Administrativa V, e o Decreto nº 11.921 fixou os limites da Região. O nome Sobradinho surgiu em decorrência de um velho cruzeiro de madeira, erguido em meados do século XIX, às margens de um ribeirão. Duas casinhas de joão-de-barro, que lembravam um pequeno sobrado, chamaram a atenção dos viajantes, que as denominaram de Sobradinho do Cruzeiro.

É neste contexto regional que reúne população identificada como de classes C e D que a Faculdade Projeção está inserida. Destaca-se, ainda, que a Faculdade Projeção foi concebida como uma Instituição de Educação Superior (IES) privada que deve atender estudantes com realidades sociais distintas, e nem sempre tão privilegiadas, com ações e projetos voltados para o relacionamento com a comunidade, ressaltando valores que permeiam a cultura organizacional a excelência, a ética, a competência, o compromisso, a honestidade e, especialmente, a valorização do ser humano.

A Faculdade Projeção Sobradinho está 22 quilômetros de distância Plano Piloto, Brasília, e representa para seus estudantes uma alternativa de mobilidade social, cultural, profissional e de qualidade de vida, visto que a maioria deles é oriunda de Sobradinho e de regiões do entorno[1] do DF.

4.4.1 Aspectos econômicos

A Região dispõe de uma zona rural rica em agroindústrias e belezas naturais, o que contribuiu para a instalação de fazendas, chácaras, hotéis-fazendas e restaurantes de cunho mais rústico. No ano de 2012, o jornal o correio brasiliense registrou que Sobradinho era o quarto polo econômico do Distrito Federal.

Sobradinho tem grandes perspectivas de desenvolvimento econômico, pois possui vocação para o lazer rural e ecoturismo por dispor de muitos morros, cachoeiras, clima ameno e belezas naturais. Tal assertiva pode ser corroborada pelos restaurantes Trens da Serra e Rancho Canabrava. Diante dessas perspectivas, a Administração Regional, em parceria com a Secretaria do Meio Ambiente e Tecnologia, mantém o programa Viver na Serra é Bom Demais, que divulga as belezas naturais e o lazer associado ao meio ambiente.

Cabe, ainda, registrar que a criação do Setor de Expansão Econômica em Sobradinho tem contribuído para a instalação de novas áreas comerciais: Andaimes Martins, Elétrica Guimarães, Toldos PW, Atacadão Dia a Dia e Taguabox dentre outros e o desenvolvimento de algumas indústrias de pequeno porte: fábrica de bloquetes e fábrica de piscinas dentre outras. Nas proximidades de Sobradinho, na região da Fercal existem as fábricas da Votorantim e da Ciplan.

[1] Cidades goianas que fazem divisa com Distrito Federal.

O surgimento de inúmeros condomínios residenciais horizontais nas proximidades de Sobradinho na metade da década de 90 favoreceu o deslocamento de empresas para essa região administrativa do Distrito Federal e seu desenvolvimento econômico. O setor de serviços é um dos pilares da economia da cidade. O Shopping Center de Sobradinho oferece boa estrutura e opções de compras, além de opções de lazer. A Quadra 8 e a Avenida Central concentram os magazines, as lojas de calçados e de vestuário.

De acordo com pesquisa da Companhia de Planejamento do Distrito Federal (CODEPLAN), divulgada em 18 de agosto de 2015, 44,86% da população de Sobradinho trabalha na região administrativa. O comércio é o maior gerador de empregos na área. A região tem 68,5 mil moradores, 48% deles têm entre 25 e 49 anos. Crianças até 14 anos e idosos representam 18%, cada grupo. A Renda Salarial média da população é de 7,1 salários mínimos e a renda per capita é de 2,25 salários mínimos. Embora a renda domiciliar seja considerada entre média e alta, a quantidade de pessoas que têm nível superior completo é baixa, só 18% da população fizeram faculdade. A maioria nem concluiu o ensino fundamental. A população economicamente ativa de Sobradinho é de aproximadamente 28.000 pessoas, sendo que 26.000 estão no mercado formal e 2.000 no informal.

Considerando-se a região dos condomínios que fica nas proximidades de Sobradinho, a população estimada é de aproximadamente 200 mil habitantes. De acordo com a Associação Comercial da cidade, o consumidor local é majoritariamente das classes A e B, formado principalmente por servidores públicos.

4.4.2 Aspectos sociais

Segundo a Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílios (PDAD 2015-16), coordenada pela Companhia de Planejamento do Distrito Federal (CODEPLAN), 72,68% das pessoas que moram em Sobradinho não estudam, 17,82% estudam em instituições de educação públicas e 9,50% estudam em instituições de educação particulares. Considerando a parcela da população da Sobradinho que se declaram estudantes, 29,26% têm nível fundamental incompleto, 23,36% têm nível médio completo, e 16,56%, têm superior (incluindo especialização, mestrado e doutorado). Há, ainda, 1.255 pessoas acima de 15 anos sem alfabetização. Dos alunos moradores de Sobradinho, 81,33% frequentam escolas na região; 15,79%, no Plano Piloto.

Quanto às possibilidades de ensino, existem em Sobradinho 45 escolas públicas, 24 escolas privadas e 2 Instituições de Educação Superior privadas.

A Faculdade Projeção Sobradinho releva os aspectos sociais da região a qual está inserida, referindo-se ao desenvolvimento econômico e social, considera, especialmente, a sua contribuição em relação à inclusão social, à defesa dos direitos humanos, do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural.

Tendo em vista que a promoção de educação é a chave para construção de uma sociedade saudável, a IES, em diálogo com diversos setores sociais, buscar integrar o avanço da ciência às necessidades regionais, desenvolvendo um trabalho de socialização e um aperfeiçoamento integral do ser humano, por meio de diversas ações que envolvem ensino, pesquisa e extensão. Assim, além das atividades acadêmicas, há articulações com o Núcleo de Desenvolvimento Científico e o Núcleo de Extensão.

Sobradinho conta com diversos movimentos sociais sendo em sua maioria ligadas a organizações religiosas e associação de moradores. No que se refere à infraestrutura social, o acesso à internet pelo celular é realidade para 10,41% da população local e, pelo computador de casa, para 60,14%. Por outro lado, 27,23% dos moradores não acessam a rede mundial de computadores. Em Sobradinho, 73,29% dos domicílios ocupados têm internet, e 57,29%, TV por assinatura. Dos responsáveis pelos domicílios, 66,29% são homens. Do total, 44,14% estão na faixa etária com mais de 55 anos. Observa-se que o percentual de moradores com nível superior, é maior que a média do Distrito Federal que está em torno de 17%. A totalidade possui abastecimento de água, 82,86% estão ligados aos serviços de esgoto e a totalidade tem coleta de lixo têm coleta de lixo, sendo que desse montante 72,57% possui o serviço de coleta seletiva.

4.4.3 Aspectos culturais

A cidade de Sobradinho é centro de lazer rural e ecoturismo. A geografia da região é convidativa. Muitos morros e cachoeiras, clima ameno, belezas naturais e tranquilidade fazem de Sobradinho um lugar potencialmente único para se firmar como a capital do ecoturismo no DF. Iniciativas públicas e privadas não faltam. A Administração Regional, em parceria com a Secretaria do Meio Ambiente e Tecnologia, mantém o programa Viver na Serra é Bom Demais, que divulga as belezas

naturais e o lazer associado ao meio ambiente. O restaurante Trem da Serra é um dos símbolos desse estilo de vida.

A cultura está enraizada em Sobradinho. A chegada do maranhense Teodoro Freitas, em 1961, marcou o processo de perpetuação dos costumes daquele estado no Planalto Central. Do Maranhão para Sobradinho, o Boi do Seu Teodoro é um dos mais importantes grupos de cultura popular do DF. Fixado em Sobradinho, o grupo teve como mestre Seu Teodoro Freire, maranhense que residiu no DF de 1961 a 2012, ano de seu falecimento. Em 2013, o Boi do Seu Teodoro completou 50 anos de tradição, que começou a se consolidar em 1963, com a Fundação da Sociedade Brasiliense de Folclore, hoje Centro de Tradições Populares de Sobradinho. A partir do cinquentenário de resistência cultural, o Boi do Seu Teodoro está em processo de inventariado, para ser reconhecido como patrimônio imaterial pelo Instituto de Patrimônio Histórico e Artístico Nacional – IPHAN. Atualmente, o Boi do Seu Teodoro é comandado por Guarapiranga Freire, um dos filhos do Seu Teodoro.

Diversos movimentos prosperaram ao longo dos anos de Sobradinho. Além das influências maranhenses, o Grêmio Recreativo Escola de Samba Bola Preta de Sobradinho empresta à cidade um pouco do modo de vida carioca e, mesmo fora do período de Carnaval, participa ativamente do dia a dia da comunidade, oferecendo cursos e oficinas de artes plásticas, canto e teatro.

O Grupo Cultural Azulim, projeto que visa diminuir a exposição à violência entre jovens de 18 a 24 anos por meio da promoção da saúde mental e da participação de jovens em oficinas culturais e profissionalizantes que procuram encontrar formas alternativas de entrada no mercado de trabalho. Outro patrimônio cultural da cidade de Sobradinho é a Banda Sinfônica, que faz apresentações periódicas na cidade.

O Centro de Desenvolvimento Social (CDS) de Sobradinho é responsável pelo projeto Arte Social, criado com o intuito de estimular a capacidade realizadora e impulsionar o empreendedorismo entre os jovens. Atualmente as oficinas são dedicadas ao ensino de desenho, escultura e hip hop, resgatando a cidadania e ajudando a reduzir a violência.

A Galeria de Arte Vincent Van Gogh, o Teatro de Sobradinho e o Polo de Cinema e Vídeo Grande Otelo, no núcleo rural, compõem a infraestrutura básica cultural de Sobradinho. Ao todo são 11 equipamentos divididos em anfiteatros, cinemas, espaços culturais, galerias de arte e uma biblioteca pública. Entre as feiras

mais famosas da cidade de Sobradinho, estão a Feira da Lua, a Feira da Igreja e a Feira do Padre.

Outro aspecto cultural importante e tradicional de Sobradinho é o desfile cívico. Esse evento ocorre anualmente em meio às comemorações do aniversário da cidade, no mês de maio. Participam do desfile os alunos das escolas públicas e privadas. Sobradinho possui diversos movimentos sociais e culturais que se expressam continuamente na região.

4.4.4 Aspectos políticos

O Distrito Federal está localizado na Região Centro-Oeste sendo a única unidade da Federação que não possui município. Sua estrutura administrativa divide-se em 31 Regiões Administrativas que foram criadas com o objetivo de promover uma maior descentralização administrativa e permitir o desenvolvimento socioeconômico da região e possibilitar melhorias na qualidade de vida da população.

Cada região administrativa, cujos limites físicos subdividem-se em zonas urbanas e rurais, possui uma Administração Regional que goza de competência governamental para coordenar os serviços públicos de natureza local. Taguatinga integra a Região Administrativa V, e como já dito, conta com uma população de aproximadamente 170 mil habitantes.

Os limites regionais da cidade encontram-se nas divisas das cidades satélites de Planaltina, Paranoá e Itapoã, Lago Norte e Brasília. Possui sua representação executiva na figura do Administrador Regional, o qual é nomeado pelo Governador do DF e possui competências destinadas à finalidade de descentralizar e coordenar os serviços de natureza local. [2]

Os trabalhos desenvolvidas pelo Administrador local compreendem, entre outras, a representação do Governador do Distrito Federal, responder pelo objetivos do Governo do Distrito Federal; apresentar proposição de modificação ou a ampliação de gabaritos e destinações para setores, áreas isoladas e áreas públicas; a proposição de criação ou ampliação de setores específicos ou de atividades na área da Região Administrativa; proposição de alteração no plano de lotação; articulação com os órgãos sistêmicos, visando harmonizar e disciplinar as ações no âmbito da Administração regional.

---

[2] Decreto nº 16.247/1994.

As atividades políticas na região possuem conexão com o poder central do DF, de modo que há instituições públicas e privadas que exercem em conjunto com a administração local projetos com objetivo de promover a inserção social e acadêmica, como ocorre com o Instituto Recomeço, Fiocruz, Corpo de Bombeiros Militar do DF, Sesc, Sesi, Senai, os quais possuem líderes comunitários envolvidos com a proposta.[3]

Nesse contexto, a IES comprometida com o social, político e acadêmicos, deve reconhecer que a ação pedagógica está presente em todas as dimensões e estruturas que caracterizam a faculdade, não se reduzindo, portanto, somente àquilo que ocorre na sala de aula e nos conhecimentos transferidos, mas em todas as instâncias de vivências construídas pelos discentes inseridos na localidade.

Entende-se, também, que o projeto pedagógico do curso se materializa no cotidiano, através das práticas que o caracterizam, dos modelos que estimula, das atitudes e valores que promove e incentiva, assim como dos recursos materiais disponíveis. E tal materialização é tão importante para a formação do profissional quanto o conhecimento técnico. De maneira que a IES se ocupa em promover eventos interativos que possibilitem a participação ativa dos acadêmicos em conjunto com a comunidade local.

4.4.5 Aspectos ambientais

A região de Sobradinho em termos clima e aspectos ambientais é uma das mais aplausíveis e agradáveis do DF. É a única que se encontra instalada em uma serra e é considerada como extremamente promissora em termo de turismo rural. Graças a sua região composta de áreas rurais e seu clima predominante tropical de altitude e sua abundância hídrica que tem como sua principal fonte de abastecimento de água. O ribeirão sobradinho que apresenta uma área de 144 km2 que nasce no Morro da Canastra, que fica próximo à cidade e que faz parte da bacia do rio São Bartolomeu, que também faz parte da bacia do Paraná que é a maior do DF. O clima e a geografia da região são extremamente convidativos. Cercada de morros e cachoeiras, é a única cidade do DF que está localizado em uma serra. Com belezas naturais e tranquilidade o que fazem da cidade um lugar potencial para se firmar como a capital do ecoturismo no DF. Aonde o Pico do roncador é o ponto mais alto da cidade com 1.341metros na Serra de Sobradinho. Através de iniciativas públicas e privadas

[3] www.institutorecomecodf.com; http://portal.fiocruz.br/pt-br/content/distrito-federal-fiocruz-inicia-projeto-na-regi%C3%A3o-de-sobradinho

com investimentos na cidade. A administração Regional desenvolve um programa chamado “Viver na Serra é Bom Demais” em parceria com a secretaria do meio ambiente e Tecnologia, que divulga as belezas naturais e o lazer associado ao meio ambiente.

Passeios em trilhas, levam turistas e moradores locais a desbravar lugares pouco conhecidos, muitas das vezes até por moradores da cidade. Além de ser a única cidade do DF localizada na serra e ser considerada com a melhor qualidade de ar da região, livre de poluição e de clima ameno constante. É também rodeada por hotéis fazendas e fazendas, aonde se é possível andar a cavalo, nadar em rios e passear ao ar livre, tudo bem próximo a Brasília, em menos de 30 Km. Além de excelentes restaurantes rurais que servem a comida típica goiana e mineira.

Sobradinho também possui um parque ecológico de preservação ambiental, chamado de Parque dos Jequitibás, fundado em 28 de dezembro de 1994 com 11,2 Hectares de mata de galeria com grandes Jequitibás da mata nativa do cerrado.

Tudo regido pela legislação ambiental do Distrito Federal, que são justamente o Capítulo XI – Do Meio Ambiente - da Lei Orgânica do Distrito Federal - LODF e a Lei nº 41, de 13 de setembro de 1989, que institui a Política de Meio Ambiente do Distrito Federal. A referida Lei, além de estabelecer princípios e deveres da sociedade e do Estado, tem capítulos específicos que tratam da poluição, do saneamento básico e domiciliar, de infrações e penalidades e do Conselho Distrital de Meio Ambiente.

Neste contexto de aspectos ambientais, a Faculdade Projeção Sobradinho, se mantém preocupada com suas reponsabilidades socioambientais e, dentre outras ações, promove projetos articulados com seu Núcleo de Extensão, que prima pelo seu selo de Instituição Socialmente Responsável, acreditado pela Associação Brasileira de Mantenedoras da Educação Superior.

4.5 Princípios filosóficos e teórico-metodológicos das práticas acadêmicas da instituição

A universidade é uma obra em permanente construção, nunca acabada, em movimento e em constante questionamento de sua identidade e de sua efetividade. No Brasil, em especial por sua recente existência, a universidade ainda está em processo de construção. Diante deste contexto, as IES privadas estão conquistando seu espaço de atuação e possuem diversos desafios em meio ao

recente processo concorrencial instalado e com diferentes formatos jurídicos, organizacionais e societários (Colombo e Rodrigues, 2011, p. 189).

A construção histórica da identidade, portanto, da Faculdade Projeção Sobradinho vem se moldando por meio dos desafios apresentados e pela rede de relações, em que todos os atores envolvidos na vida acadêmica se orientam por princípios e métodos que devem perpassar as suas ações cotidianas. Deste modo, os princípios e valores da Faculdade Projeção Sobradinho expressam:

Na Gestão:

- Gestão participativa, transparente, descentralizada e planejada;
- Qualidade, coerência e eficácia nos processos e nas ações;
- Racionalidade na utilização dos recursos;
- Valorização e capacitação dos profissionais;
- Justiça, equidade, harmonia e disciplina nas relações de trabalho;
- Compromisso socioambiental;
- Respeito à biodiversidade, à diversidade étnico-ideológico-cultural e aos valores humanos.

Nas atividades de ensino, pesquisa e extensão devem primar por:

- Excelência na formação integral do cidadão;
- Universalidade de campos de conhecimento;
- Flexibilidade de métodos e concepções pedagógicas;
- Equilíbrio nas dimensões acadêmicas;
- Inserção na comunidade.

Para tanto, a práxis pedagógica da Faculdade Projeção Sobradinho se baseia:

1) No binômio teoria/prática que favoreça nos alunos a elaboração de um pensamento capaz de atender as exigências da sociedade brasileira;

2) No aprofundamento dos conhecimentos do curso escolhido pelo aluno sem perder de vista o conjunto de informações centrais que permitem a integração de conhecimentos filosóficos, sociais e biopsicológicos no tratamento multidisciplinar dos problemas apresentados;

3) No incentivo a atitudes relacionadas com a busca criadora da solução de problemas, acentuando a importância da flexibilidade de estruturas mentais que assegurem a receptividade às mudanças e à modificação da conduta técnico-pessoal-social do profissional da educação.

Além disso, a articulação do ensino com as iniciativas de pesquisa e de extensão deverá considerar a aproximação com o mundo do trabalho, não como definidor de suas políticas internas, mas como elemento importante para dupla conscientização:

a) a do pesquisador e do extensionista, ao aceitarem também como desafio acadêmico a busca de soluções para problemas práticos, com a possibilidade de interferir, indiretamente, nas formas de gestão e nas relações de trabalho; e

b) a do mundo do trabalho, que poderá ser beneficiado com os conhecimentos disponibilizados por essas iniciativas, mas precisará submeter-se às exigências decorrentes do “rigor acadêmico” que, necessariamente, revestem tais atividades.

A Faculdade Projeção Sobradinho por sua concepção social reconhece que a ação pedagógica está presente em todas as dimensões e estruturas que caracterizam a IES, não se reduzindo, portanto, somente àquilo que ocorre na sala de aula e nos conhecimentos construídos pelos alunos, mas em todas as instâncias de vivência acadêmica que contribuem para a construção e ressignificação dos saberes.

Entende-se, também, que o projeto pedagógico de cada curso se materializa no cotidiano, por meios das práticas que o caracterizam, dos modelos que estimula, das atitudes e valores que promove e incentiva, assim como dos recursos materiais disponíveis. E tal materialização é tão importante para a formação do profissional quanto o conhecimento técnico.

Respeitando a pluralidade de discursos e práticas pedagógicas existentes, os referenciais propostos a seguir têm por objetivo fazer a Faculdade Projeção Sobradinho avançar, de modo articulado, na realização das atividades relacionadas à Educação Superior. Para esta tarefa, a Faculdade Projeção Sobradinho assume, como sendo estratégico, o paradigma da interdisciplinaridade e/ou transdisciplinaridade.

Por meio do enfoque interdisciplinar, promove-se a superação da visão restrita de mundo e a compreensão da complexidade da realidade, pois ele pressupõe uma atitude de abertura não preconceituosa onde todo o conhecimento é igualmente importante, onde o conhecimento individual esvazia-se frente ao conhecimento universal.

A transdisciplinaridade, como o prefixo “trans”, diz respeito ao que está ao mesmo tempo entre as disciplinas, por intermédio das diferentes disciplinas e além de toda disciplina. Sua finalidade é a compreensão do mundo atual, e um de seus imperativos teóricos é a unidade do conhecimento.

A prática da transdisciplinaridade, no contexto da sala de aula, implica na vivência do espírito de parceria e de integração entre teoria e prática, conteúdo e realidade, objetividade e subjetividade, ensino e avaliação, meios e fins, tempo e espaço, professor e aluno, reflexão e ação, dentre muitos dos múltiplos fatores integradores do processo pedagógico.

Para que se atinjam estes objetivos gerais, torna-se necessária a configuração de estruturas curriculares mais flexíveis para os diferentes programas de ensino. Elas despontam como elementos indispensáveis para atender tanto às demandas da sociedade tecnológica moderna, quanto àquelas que se direcionam a uma dimensão criativa para a existência humana. Como atitude propositiva, permite ao educando exercer a autonomia na escolha de seus objetivos, ou seja, buscar sentido para a sua vida acadêmica.

Além disso, na Faculdade Projeção Sobradinho o aluno tem um rol de disciplinas obrigatórias, eletivas e opcionais. Mesmo entre as disciplinas obrigatórias, o aluno tem a liberdade de escolher o momento de cursar determinada disciplina, desde que atenda ao pré-requisito da disciplina escolhida, conforme dispõe as matrizes curriculares e os Projetos Pedagógicos do Cursos (PPCs).

Nas disciplinas optativas o aluno tem a liberdade de optar por uma ou mais disciplinas de um leque de disciplinas ofertadas no PPC, essas disciplinas apresentam congruência com a área de formação profissional escolhida, podendo representar aprofundamento de estudos em determinado campo de estudo dessa mesma área.

As disciplinas eletivas, geralmente, são escolhidas livremente pelo aluno entre as disciplinas dos demais cursos da IES e que não estejam incluídas entre as disciplinas optativas de seu curso. Como a própria palavra revela, o aluno elege a (s)

disciplina (s) que entende enriquecer a sua formação acadêmica ou profissional e tem a liberdade de cursá-la. A disciplina eleita pode não ter nenhuma ligação com a formação profissional pretendida.

Na Faculdade Projeção Sobradinho as disciplinas – componentes curriculares – estão organizadas em **Núcleos de Conhecimento**, sendo o **Núcleo Comum do Projeção** composto por disciplinas de caráter formativo em sociopolítica, por meio das disciplinas de Ciência Política, Meio Ambiente e Sustentabilidade, Economia, Sociologia e Leitura e Produção de Textos. As disciplinas do referido Núcleo estão contempladas como obrigatórias nas matrizes curriculares de todos os Cursos Superiores ofertados pela Faculdade Projeção Sobradinho; e o **Núcleo Comum da Escola Superior**, composto por disciplinas de caráter formativo em temáticas específicas por Escola que estão diretamente relacionadas ao perfil do egresso de cada uma.

E, ainda, no âmbito das inovações pedagógicas, ressalta-se que a Faculdade Projeção Sobradinho, por meio do seu Programa de Formação Continuada e Prática Docente tem qualificado os seus professores para a utilização consciente, intencional e planejada, de novas metodologias de aprendizagem que incentivam e oportunizam o comportamento ativo e responsável dos discentes e a aprendizagem realmente significativa.

5. ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

5.1 Políticas institucionais no âmbito do curso

Os processos de construção da estrutura curricular, na medida das possibilidades de cada curso, devem progressivamente incorporar aos currículos abordagens que impliquem em:

- Conceber a ciência como um conhecimento em construção e sujeita à incerteza ao erro e à ilusão;
- Promover o conhecimento capaz de apreender problemas globais e fundamentais, para neles inserir os conhecimentos parciais e locais;
- Estimular o conhecimento da identidade complexa do ser humano e a consciência de sua identidade comum a todos os outros humanos. Para

isso, é preciso começar a compreender o ser humano como a um só tempo físico, biológico, psíquico, cultural, social e histórico;

- Ensinar princípios para formulação de estratégias que permitam enfrentar os imprevistos, o inesperado e a incerteza, e modificar seu desenvolvimento, em consonância com as informações adquiridas ao longo do tempo;

- Educar para a paz e para a compreensão entre todos os seres humanos, através do estudo da incompreensão a partir de suas raízes, suas modalidades e seus efeitos, enfocando não os sintomas, mas suas causas;

- Desenvolver a ética do gênero humano, através da consciência de que o humano é, ao mesmo tempo, indivíduo, parte da sociedade e parte da espécie.

Considerando a observação e a reflexão como princípios cognitivos de compreensão da realidade, torna-se necessário aprofundar e ampliar a articulação teoria e prática na estrutura curricular, integralizando todas as atividades acadêmicas fundamentais para a produção do conhecimento na área de cada curso. Os diversos elementos construídos pelas múltiplas disciplinas, e campos do saber, se articulam em uma concorrência solidária, para a criação do sentido e do conhecimento.

O trabalho interdisciplinar e coletivo permitirá o desenvolvimento de uma capacidade de análise e produção de conhecimentos com base numa visão multidimensional e, portanto, mais abrangente sobre o objeto de estudo. Ele corresponde a uma nova consciência da realidade, a um novo modo de pensar, que resulta num ato de troca, de reciprocidade e integração entre áreas diferentes de conhecimento, visando tanto à produção de novos conhecimentos, como a resolução de problemas, de modo global e abrangente.

Para atingir estes objetivos, recomenda-se facilitar a aquisição de conhecimentos teórico-práticos, competências e habilidades para a comunicação, análise crítica e criativa, reflexão independente e trabalho em equipe em contextos multiculturais. Estimular a criatividade, envolvendo a combinação entre o saber tradicional, ou local e o conhecimento aplicado da ciência avançada e da tecnologia.

Recomenda-se, ainda, o desenvolvimento de novas aproximações para a avaliação educacional. Estas colocarão à prova não somente a memória, mas também

as faculdades de compreensão, a crítica e a criatividade, incluindo-se a habilidade para o trabalho teórico-prático. A partir dessas considerações, os Cursos de Graduação da Faculdade Projeção de Sobradinho, em suas estruturas curriculares, deverão observar os seguintes parâmetros:

- Concepção da estrutura curricular fundamentada em metodologia de ensino que articule o ensino, a pesquisa e a extensão;
- Estímulo ao desenvolvimento de conteúdos integradores e essenciais através de processos interdisciplinares;
- Desenvolvimento do espírito crítico e analítico, preparando-se os estudantes para a resolução dos problemas enfrentados na atuação profissional, sempre resultantes da evolução científica e tecnológica;
- Incorporação da pesquisa como elemento fundamental das atividades de ensino e extensão;
- Orientação das atividades curriculares para a solução de problemas científicos e do contexto local.

Considerar a graduação como etapa de construção das bases para o desenvolvimento do processo de educação continuada. Ainda nesta perspectiva, impõe-se no plano operacional que a estrutura curricular a ser desenhada implique em:

- Incentivar o trabalho em grupo e a formação de equipes interdisciplinares.
- Incentivar a aquisição, construção e assimilação de conhecimentos de forma interdisciplinar.
- Fortalecer a articulação da teoria com a prática, valorizando a pesquisa individual e coletiva, assim como a monitoria, os estágios e a participação em atividades de extensão.
- Estimular práticas de estudo que promovam a autonomia intelectual.
- Promover a discussão de questões relacionadas à ética profissional, social e política em todos os conteúdos programados.

- Conduzir avaliações periódicas que utilizem instrumentos variados e sirvam para informar docentes e discentes acerca do desenvolvimento das atividades didáticas.

Além disso, como já explicitado anteriormente, os PPCs deverão possuir três eixos: norteadores:

- Relações entre o ensino, a pesquisa e a extensão
- Interdisciplinaridade
- Formação Permanente

Assim, o primeiro eixo associado às relações entre o ensino, a pesquisa e a extensão, num tripé de sustentação provê a identidade do curso (no sentido restrito) e da Instituição. Essas relações devem ser construídas de forma indissociável, de maneira que a atividade fim (ensino, pesquisa e extensão) seja realizada com competência, eficiência, adequação, responsabilidade e em constante processo de atualização e aperfeiçoamento.

O sujeito coletivo da Instituição, com suas características próprias e únicas, emerge da relação praxiológica destas três áreas. Para que o princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão se torne efetivo é preciso assumir que nenhuma dessas três funções tenha precedência, importância ou subordinação em relação às demais, pressupondo-se o estabelecimento de relações de interdependência entre elas.

O processo de discussão e inovações propostas na elaboração deste projeto pedagógico permite avançar na questão da interdisciplinaridade (segundo eixo), visto que os conhecimentos a serem trabalhados ao longo do curso procuram refletir o atendimento das necessidades do aluno e ao perfil desejado para os egressos.

A interdisciplinaridade deverá consistir em um trabalho conjunto, tendo em vista a interação de disciplinas, seus conceitos básicos, dados, metodologia, com base na organização cooperativa e coordenada do ensino, tendo como ponto referencial o núcleo temático de cada bloco de disciplinas. Para atingir esse objetivo, procurar-se-á, sempre, na medida do possível e com respeito à estrutura epistemológica de cada disciplina, a operacionalização dos planos de ensino, de forma a possibilitar que as diferentes áreas de conhecimento se interpenetrem e se relacionem dentro de um processo de intensa cooperação.

O terceiro eixo é a formação permanente para se enfrentar os desafios do processo de mudança e transformação do mundo, hoje chamada de globalização, que compreende uma reestruturação das formas de produção, do próprio Estado e das pessoas na rede de relações mundiais. Nesse contexto, os saberes não se apresentam como definitivos e unifocais, mas se definem como processuais e multiculturais.

Deve-se lembrar de que o currículo é uma prática que expressa a missão sociocultural de uma instituição no conjunto de atividades, mediante as quais, um grupo pode assegurar a seus membros a aquisição da experiência social, historicamente acumulada e culturalmente organizada.

Há forte articulação entre o PPC e o PDI, garantida pela coerência entre os referenciais teóricos e metodológicos adotados. Em conformidade com o preconizado no PPI, no PDI e na LDB – 9.394/96, a Faculdade Projeção de Sobradinho reconhece a interdependência dos processos de ensino, pesquisa e extensão e defende o desenvolvimento de atividades que conduzam à produção de conhecimento. As práticas acadêmicas fomentam o equilíbrio entre os conteúdos programáticos e as práticas de aprendizagem, contemplando o saber científico, a tecnologia, a gestão e as questões sociais de cidadania. Nesse contexto, se fazem presente os princípios e valores que perpassam as ações e atividades cotidianas e que dão vida e identidade ao curso e a Faculdade Projeção de Sobradinho que se constrói e que se reconstrói permanentemente.

5.1.1 Políticas de ensino

O processo de construção e/ou revisão da estrutura curricular, no âmbito de cada curso superior, deve progressivamente incorporar aos currículos, abordagens que impliquem em:

- Conceber a ciência como um conhecimento em construção e sujeita a incerteza, ao erro e a ilusão.
- Promover o conhecimento capaz de apreender problemas globais e fundamentais para neles inserir os conhecimentos parciais e locais.

- Estimular o conhecimento da identidade complexa do ser humano e a consciência de sua identidade comum a todos os outros humanos. Para isso, é preciso começar a compreender o ser humano como a um só tempo físico, biológico, psíquico, cultural, social e histórico.

- Ensinar princípios para formulação de estratégias que permitam enfrentar os imprevistos, o inesperado e a incerteza, e modificar seu desenvolvimento, em consonância com as informações adquiridas ao longo do tempo.

- Educar para a paz e para a compreensão entre todos os seres humanos, através do estudo da incompreensão a partir de suas raízes, suas modalidades e seus efeitos, enfocando não os sintomas, mas suas causas.

- Desenvolver a ética do gênero humano, por meio da consciência de que o humano é, ao mesmo tempo, indivíduo, parte da sociedade e parte da espécie.

De forma geral, pode-se afirmar que o indivíduo possui habilidades intelectuais quando se mostram capazes de encontrar, em sua experiência prévia, informações e técnicas apropriadas à análise e solução de problemas novos. Isto exige do indivíduo uma análise e compreensão da situação problema, uma bagagem de conhecimento ou métodos que possam ser utilizados e as condições para discernir as relações adequadas entre experiências prévias e a nova situação. As habilidades intelectuais são denominadas como pensamento crítico, pensamento reflexivo, capacidade para resolução de problemas. A obtenção destas habilidades leva à competência. Para atingi-la, faz-se necessário superar o mero treinamento por meio do estabelecimento da atualização permanente, teórica e prática.

Considerando a observação e a reflexão como princípios cognitivos de compreensão da realidade, torna-se necessário aprofundar e ampliar a articulação teoria e prática na estrutura curricular, integralizando todas as atividades acadêmicas fundamentais para a produção do conhecimento na área de cada curso. Os diversos elementos construídos pelas múltiplas disciplinas, e campos do saber, articulam-se em uma concorrência solidária, para a criação do sentido e do conhecimento.

O trabalho interdisciplinar e coletivo permite o desenvolvimento de uma capacidade de análise e produção de conhecimentos com base numa visão

multidimensional e, portanto, mais abrangente sobre o objeto de estudo. Ele corresponde a uma nova consciência da realidade, a um novo modo de pensar, que resulta num ato de troca, de reciprocidade e integração entre áreas diferentes de conhecimento, visando tanto à produção de novos conhecimentos, como a resolução de problemas, de modo global e abrangente.

Para atingir estes objetivos, é recomendável facilitar a aquisição de conhecimentos teórico-práticos, competências e habilidades para a comunicação, análise crítica e criativa, reflexão independente e trabalho em equipe em contextos multiculturais. Estimular a criatividade, envolvendo a combinação entre o saber tradicional, ou local e o conhecimento aplicado da ciência avançada e da tecnologia. Recomenda-se, ainda, o desenvolvimento de novas aproximações para a avaliação educacional. Estas colocam à prova não somente a memória, mas também as faculdades de compreensão, a crítica e a criatividade, incluindo-se a habilidade para o trabalho teórico-prático.

A partir destas considerações, os Cursos da Faculdade Projeção Sobradinho, em suas estruturas curriculares, devem observar os seguintes parâmetros:

- Concepção da estrutura curricular, fundamentada em metodologia de ensino e aprendizagem que articule o ensino, a pesquisa e a extensão;
- Estímulo ao desenvolvimento de conteúdos integradores e essenciais por intermédio de processos interdisciplinares;
- Desenvolvimento do espírito crítico e analítico, preparando-se os estudantes para a resolução dos problemas enfrentados na atuação profissional, sempre resultantes da evolução científica e tecnológica;
- Incorporação da pesquisa como elemento fundamental das atividades de ensino e extensão;
- Orientação das atividades curriculares para a solução de problemas científicos e do contexto local;
- Considerar a graduação como etapa de construção das bases para o desenvolvimento do processo de educação continuada;

Ainda nesta perspectiva, impõe-se no plano operacional que a estrutura curricular implique em:

- Incentivar o trabalho em grupo e a formação de equipes interdisciplinares;
- Incentivar a aquisição e assimilação de conhecimentos de forma interdisciplinar;
- Fortalecer a articulação da teoria com a prática, valorizando a pesquisa individual e coletiva, assim como a monitoria, os estágios e a participação em atividades de extensão;
- Estimular práticas de estudo que promovam a autonomia intelectual;
- Promover a discussão de questões relacionadas à ética profissional, social e política em todos os conteúdos programados;
- Conduzir avaliações periódicas que utilizem instrumentos variados e sirvam para informar docentes e discentes acerca do desenvolvimento das atividades didáticas;

Diante disto, os Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPCs) da Faculdade Projeção Sobradinho, apresentam os seguintes conceitos das dimensões abaixo:

Dimensão articuladora que oportuniza a integração dos diversos componentes curriculares da sua habilitação com aqueles que vierem a se constituir em situações futuras. A dimensão articuladora também se caracteriza quando docentes, discentes e gestão acadêmica se expressam e reordenam a prática pedagógica do curso, quando necessário, dentro dos limites vigentes nos preceitos institucionais e legais.

Dimensão identificadora que possibilita a definição da identidade do curso, suas particularidades, peculiaridades e interface com outros futuros cursos da Faculdade Projeção Sobradinho.

Dimensão de retroalimentação que permite a avaliação permanente do próprio curso em seus múltiplos aspectos, principalmente das atividades docentes, discentes e sua gestão acadêmica.

Dimensão política que coloca a educação como fator de inovação, de crítica e de mudanças, na medida em que possibilita a formação de profissionais que

respondam às exigências da sociedade e que acompanhem os avanços sociais, científicos e tecnológicos. A função política do projeto pedagógico justifica-se, ainda, quando voltada para a formação da cidadania e para o desenvolvimento de um processo de mudança material, ética e social, direcionada para o interesse de toda a sociedade e ao desenvolvimento da cidadania.

Dimensão proativa que viabiliza o processo de melhoria e de revitalização contínua do curso, derivada de um processo crítico de leitura contextual da realidade, de maneira que possibilite a antecipação de mudanças e conflitos, com vistas ao atendimento das demandas de todos os segmentos da sociedade, e das mais específicas para a área em foco. Além disso, como já explicitado, os PPCs possuem três eixos norteadores, a saber:

- Relações entre o ensino, a pesquisa e a extensão;
- Interdisciplinaridade;
- Formação Permanente;

Deste modo, o primeiro eixo associado às relações entre o ensino, a pesquisa e a extensão, num tripé de sustentação provê a identidade do curso (no sentido restrito) e da Faculdade Projeção Sobradinho. Estas relações devem ser construídas de forma indissociável, de maneira que a atividade fim (ensino, pesquisa e extensão) seja realizada com competência, eficiência, adequação, responsabilidade e em constante processo de atualização e aperfeiçoamento. O sujeito coletivo da Instituição, com suas características próprias e únicas, emerge da relação praxiológica dessas três áreas.

Para que o princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão se torne efetivo é preciso assumir que nenhuma dessas três funções tenha precedência, importância ou subordinação em relação às demais, pressupondo-se o estabelecimento de relações de interdependência entre elas.

O processo de discussão e inovações propostas na elaboração ou revisão do projeto pedagógico permite avançar na questão da interdisciplinaridade (segundo eixo), visto que os conhecimentos a serem trabalhados ao longo do curso procuram refletir o atendimento das necessidades do aluno e ao perfil desejado para os egressos.

A interdisciplinaridade consiste em um trabalho conjunto, tendo em vista a interação de disciplinas, seus conceitos básicos, dados, metodologia, com base na organização cooperativa e coordenada do ensino, tendo como ponto referencial o núcleo temático de cada bloco de disciplinas. Para atingir esse objetivo, procurar-se-á, sempre, na medida do possível e com respeito à estrutura epistemológica de cada disciplina, a operacionalização dos planos de ensino, de forma a possibilitar que as diferentes áreas de conhecimento se interpenetrem e se relacionem dentro de um processo de intensa cooperação.

O terceiro eixo é a formação permanente para se enfrentar os desafios do processo de mudança e transformação do mundo, hoje chamada de globalização, que compreende uma reestruturação das formas de produção, do próprio Estado e das pessoas na rede de relações mundiais. Nesse contexto os saberes não se apresentam como definitivos e unifocais, mas se definem como processuais e multiculturais.

Deve-se lembrar que currículo é uma prática que expressa a missão sociocultural de uma instituição no conjunto de atividades, mediante as quais, um grupo pode assegurar a seus membros a aquisição da experiência social, historicamente acumulada e culturalmente organizada.

5.1.1.1 Implementação no âmbito do Curso

As atividades de ensino no âmbito do curso de licenciatura em Pedagogia da Escola de Formação de Professores da Faculdade Projeção Sobradinho permitem que o estudante desenvolva um repertório de informações e habilidades composto por pluralidade de conhecimentos teóricos e práticos, cuja consolidação será proporcionada no exercício da profissão, fundamentando-se em princípios de interdisciplinaridade, contextualização, democratização, pertinência e relevância social, ética e sensibilidade afetiva e estética. Para tanto, são desenvolvidas oficinas específicas e pedagógicas com a comunidade interna e externa à Faculdade Projeção Sobradinho, em atividades de laboratório e brinquedoteca. Além disso, há atividades de conscientização, como as Feiras de Ciências, entre outras.

5.1.2 Políticas de pesquisa

A Faculdade Projeção Sobradinho pauta suas ações alicerçadas na produção crítica do conhecimento e enquanto local articulador de múltiplos saberes, espaço de diálogo e reflexão. A Faculdade Projeção Sobradinho busca permanentemente o estabelecimento de inter-relações entre o todo e suas partes, respeitando as peculiaridades dos diferentes campos do conhecimento.

Deste modo, a pesquisa na da Faculdade Projeção Sobradinho deve ser entendida nos sentidos stricto e lato. Calderón (2007) afirma que a pesquisa “é um elemento inerente às atividades de ensino; diz respeito ao desenvolvimento de aptidões orientadas à procura do conhecimento, de forma metódica e sistemática” (p. 29). Compreende-se, portanto, como indagação de respostas aos problemas que a realidade impõe ao cotidiano acadêmico e os docentes e os profissionais que exercem uma profissão regulamentada devem se comprometer com o devir de realidades, sentindo-se na obrigação de contribuir para modificá-las, alterá-las, pelo fazer diário.

Para que se concretizem, no processo educativo, os referenciais propostos têm-se de ir ao cerne da Ciência e da Educação, que é a capacidade de questionar e de, por meio do questionamento competente, intervir na realidade. O professor tem, como papel primeiro, recriar ou, preferentemente, produzir conhecimento e, em segundo lugar, orientar os alunos para que persigam e realizem o mesmo objetivo. Orientar significa agir como instância crítica e instigadora.

Para atingir este objetivo, torna-se necessário conceber a atividade de ensino e suas articulações com a pesquisa e extensão como procedimentos que mais fazem perguntas do que dão respostas. Entender que aprender não é estar em atitude contemplativa ou absorvente frente aos dados culturais da sociedade, mas sim estar envolvido na sua interpretação e produção. Partir da realidade para problematizar o conhecimento, envolvendo o professor e o aluno na tarefa de investigação que tem origem e/ou se destina à prática social e profissional. Isso significa dizer que a metodologia do **“aprender a aprender”** é um caminho capaz de desenvolver as habilidades e competências necessárias à solução dos problemas advindos da constante mudança da sociedade. Tal metodologia deve levar a uma formação em que o aluno é sujeito ativo do processo de aprendizagem e ensino.

Para tanto, as atividades de pesquisa na Faculdade Projeção Sobradinho são desenvolvidas com o objetivo de gerar e apropriar novos conhecimentos e estão inseridas no processo de educação, indicadas como método de ensino para expor os

estudantes à investigação, à abordagem e ao tratamento de problemas novos. Buscam desenvolver nos alunos as seguintes capacidades: cooperação e trabalho em equipe, experimentação, abstração e raciocínio sistêmico. A pesquisa tem como diretrizes:

- Consolidar o Núcleo de Pesquisa e Inovação, subordinado à Diretoria Acadêmica de Educação Superior.
- Avaliar e compartilhar todos os resultados das pesquisas realizadas em grupos formais e de iniciação científica.
- Fomentar, sempre orientado pelo planejamento anual, apresentações de trabalhos em eventos de cunho científico-tecnológico.
- Dar transparências às iniciativas de fomento para assegurar a credibilidade dos editais.
- Garantir visibilidade das ações realizadas pela Coordenação de Pesquisa e Inovação em todos os canais de comunicação da Faculdade Projeção Sobradinho.
- Prover infraestrutura para manutenção de sistemas de editoração eletrônica e publicação de periódicos científicos.
- Prover estrutura para realização de atividades científicas, envolvendo discentes, docentes e comunidade externa, sempre orientado pelo planejamento anual.
- Incentivar os pesquisadores a publicar sua produção em revistas de renome, no País e no exterior, para submetê-los à competição de alto nível, bem como nas revistas da Escolas Superiores de Curso da Faculdade Projeção Sobradinho.
- Incentivar mecanismos de colaboração e participação (como redes), para articulação de interesses e capacidades, complementando potencialidades de todos os usuários.
- Buscar parcerias com outras instituições, agências e/ou empresas que apoiem atividades de pesquisa, desenvolvimento e inovação, como fonte alternativa de fomento.

- Alinhar as ações de captação de recursos às oportunidades das agências de fomento públicas e da sociedade em geral, sejam empresas, entidades ou organizações do Terceiro Setor, alinhando os investimentos em pesquisa da Universidade com as políticas, diretrizes e oportunidades das agências de fomento do governo (CNPq, CAPES etc.) e da sociedade.
- Entender a atividade de pesquisa como o principal mecanismo do desenvolvimento científico e tecnológico e de construção de conhecimento para a sociedade, com forte potencial de contribuição para o desenvolvimento econômico, social e cultural.
- Ampliar o número de alunos dos diversos cursos da Faculdade Projeção Sobradinho atuando nas atividades de pesquisa e de iniciação científica.
- Reforçar a integração entre núcleos, Coordenações, laboratórios e grupos.
- Criar condições de mobilidade nacional e/ou internacional dos pesquisadores que contribuem para a produção científica da Faculdade Projeção Sobradinho, bem como a recepção de pesquisadores externos.

Para tanto, logra-se incentivar o estabelecimento de grupos formais de pesquisa, iniciação científica, núcleos de apoio e desenvolvimento, laboratórios técnicos, valorização de projetos transdisciplinares e de relevância social, participação em atividades científicas (congressos, simpósios, colóquios, seminários, encontros, entre outros), e divulgação científica com o estímulo à produção de artigos e publicação em periódicos científicos indexados em bases de impacto.

Deste modo, a dinâmica da tríade Ensino, Pesquisa e Extensão pode ser garantida de modo a reforçar o viés universitário da Faculdade Projeção Sobradinho. A política de pesquisa na Faculdade Projeção Sobradinho consubstancia-se nos diversos programas mantidos pela Instituição, sendo os principais descritos a seguir:

- Programa de revistas científicas das Escolas da Educação Superior.
- Incentivo à Pós-Graduação.
- Formação e Gestão de Grupos de Estudos.
- Gestão de Cursos de Línguas Instrumentais.

- Bolsas de Iniciação Científica.
- Encontro Científico Anual da Faculdade Projeção.
- Programa de Monitoria.

Todos esses programas são conduzidos no âmbito do **Núcleo de Pesquisa e Inovação (NuPI).**

5.1.2.1 Implementação no âmbito do Curso

As atividades de pesquisa no âmbito do curso de licenciatura em Pedagogia da Escola de Formação de Professores da Faculdade Projeção Sobradinho são concretizadas por meio do fortalecimento dos grupos de pesquisa, registrados e mantidos no Diretório de Grupos de Pesquisa do CNPq. O curso conta com o grupo de pesquisa “Ensino e Pesquisa: diálogos e práticas acadêmicas na formação de professores”, coordenado pela professora Dra. Francisca Carla Santos Ferrer. Como resultado das atividades de pesquisa deste grupo, foi criado o Colóquio das Licenciaturas, cuja primeira edição ocorreu no ano de 2016. A temática do colóquio é transversal às licenciaturas, sempre respeitando os requisitos de educação e em para os Direitos Humanos no contexto da diversidade cultural. O grupo foi instituído em 2015, por meio do edital FAPRO-NDC-01/2015.

O curso de Pedagogia também conta com o grupo de pesquisa em Metodologias Ativas para a Educação Superior. Este grupo reúne professores com formações diversas, de modo a experimentar, analisar e avaliar diferentes metodologias ativas, de forma interdisciplinar, mas no contexto de cada curso superior. Na Escola de Formação de Professores a metodologia ativa que tem sido estudada é a Aprendizagem Baseada em Pesquisa, uma variação da Aprendizagem Baseada em Problemas que permite maior autonomia e protagonismo aos estudantes. Os registros são mantidos por meio de diário de bordo e são realizadas reuniões sistemáticas para análise, avaliação e discussões sobre a prática metodológica.

O curso de Pedagogia conta com dois periódicos científicos mantidos pela base do Núcleo de Desenvolvimento Científico, o qual tem periodicidade regular e semestral. São eles: (i) Projeção e Docência, com estrato Qualis B5; e (ii) Outras Palavras, com estrato Qualis B4. Estes periódicos têm periodicidade semestral e estão no sexto e no décimo segundo volumes, respectivamente. Estão indexados em

importantes repositórios nacionais e internacionais, tais como Diadorim (com selo verde de acesso aberto), DOAJ, Google Acadêmico, Latindex, entre outros, e estão em conformidade com o *Public Knowlegde Project* e com os critérios *Creative Commons.*

5.1.3 Políticas de extensão

O ciclo acadêmico de uma IES se completa com o direcionamento para a sociedade de profissionais instrumentalizados para solucionar os problemas por ela apontados. Assim se configura a desejada articulação entre o ensino, a pesquisa e a extensão.

Neste sentido, a extensão deve ser encarada na perspectiva da produção do conhecimento, contribuindo para viabilizar a relação transformadora entre a Faculdade Projeção Sobradinho e a sociedade.

Mas, para isso, torna-se necessário ampliar, cada vez mais, os canais de interlocução com a sociedade, a fim de que a realidade social seja representada na sua totalidade. Cabe destacar, no entanto, que nem a instituição de educação deve se constituir em agência de prestação de serviços, pois isto não a orienta para a produção de conhecimento, nem é sua função substituir o Estado no atendimento às diferentes necessidades sociais.

A relação da Faculdade Projeção Sobradinho com a sociedade se estreita por meio das práticas extensionistas que desenvolve junto a diversos segmentos sociais. Nas atividades de extensão, os profissionais têm a oportunidade de traduzir para o contexto real os conhecimentos que a Faculdade Projeção Sobradinho produz.

Nesta perspectiva, assegura-se a indissociabilidade do ensino, pesquisa e extensão, pois a tradução do conhecimento científico no campo operativo exige profissionais com competência para a produção do conhecimento científico e técnico. Assim, a extensão se posiciona como mediadora da relação entre a Faculdade Projeção Sobradinho e a Sociedade e destaca a qualidade dessa parceria, materializada também nas práticas do ensino e da pesquisa para não ser compreendida simplesmente como atividade prática.

A extensão universitária fortalece a sua relação com a comunidade promovendo ações sociais que priorizam a superação de condições de desigualdade

e exclusão ainda existentes. Na medida em que socializa seu conhecimento e disponibiliza seus serviços, tem a oportunidade de exercer a responsabilidade social que lhe compete e efetivar o compromisso que assume, por meio de sua missão, com a melhoria de vida e empregabilidade dos cidadãos por meio da educação.

Por meio da extensão é possível abrir novos campos de investigação em várias áreas do conhecimento, que possibilitam ampliar o campo de intervenção da Instituição junto à comunidade. A Política de Extensão institui, disciplina e normaliza as atividades de Extensão da Faculdade Projeção Sobradinho, por meio das diretrizes apresentadas a seguir.

Os Programas de Extensão da Faculdade Projeção Sobradinho são realizados por intermédio de três áreas interligadas:

a) **Extensão Acadêmica** que é constituída pelos cursos a serem oferecidos à comunidade acadêmica para complementação dos Projetos Pedagógicos dos Cursos e aberto aos integrantes da comunidade local, tendo como missão contribuir na elaboração e na disseminação do conhecimento, da ciência e da tecnologia veiculada pela Faculdade Projeção Sobradinho.

b) **Extensão de Serviços** que é constituída pelos programas, projetos e atividades específicas de prestação de serviços à comunidade local, regional, nacional e internacional, atendendo aos aspectos previstos nos Projetos Pedagógicos dos Cursos e à demanda apresentada pela comunidade local que se coadunam com os objetivos institucionais. Nesta área estão incluídos os aspectos de Desenvolvimento Social, Desenvolvimento Cultural e Desenvolvimento Esportivo. Na área de Desenvolvimento Social são realizados projetos e atividades vinculadas às questões sociais da região e cidade. Na área de Desenvolvimento Cultural estão incluídos os projetos relativos a manifestações de atividades artístico-culturais e na área de Desenvolvimento Esportivo estão incluídos os projetos e atividades esportivas com projetos de equipes e atividades esportivas.

c) **Extensão Empresarial** que compreende as atividades e recursos que a Faculdade Projeção Sobradinho pretende oferecer à Comunidade Empresarial, dentro de suas políticas de inserção no desenvolvimento local e regional e de valorização do empreendedorismo e da inovação. Estas atividades incluem o fomento ao empreendedorismo e à inovação, o apoio à formação de novas empresas, a

capacitação de empreendedores, o apoio ao desenvolvimento de empresas já estabelecidas e a participação em programas específicos.

As áreas podem desdobrar-se em três grandes eixos de ação, ou seja, i) integração comunitária, responsabilidade social e desenvolvimento sustentável; ii) educação continuada; e iii) vivências acadêmicas. Todos os projetos e atividades de extensão, nas modalidades de cursos, eventos ou ação contínua, deverão estar inseridos em um dos programas institucionais, a seguir:

I. **Programa de Integração Comunitária, Responsabilidade Social e Desenvolvimento Sustentável**: ações de extensão com ênfase no envolvimento da comunidade acadêmica com a sociedade e no compromisso com as causas sociais, culturais e ambientais.

II. **Programa de Educação Continuada:** ações de extensão com ênfase na extensão curricular, visando à formação do aluno e da sociedade, e, na qualidade do ambiente interno e melhoria dos relacionamentos.

III. **Programa de Vivências Acadêmicas:** ações que complementam de conteúdos curriculares abordados na sala de aula. Visa ampliar os espaços de aprendizagem proporcionando atividades práticas e vivenciais das teorias estudadas.

Em termos globais, os diferentes programas e projetos de extensão envolvem professores, como agentes de projetos e programas, acadêmicos e técnicos administrativos.

Desta forma, pretende-se destacar os princípios do exercício da cidadania solidária e a valorização da inovação, da criatividade e do empreendedorismo, bem como a consolidação da imagem da Faculdade Projeção Sobradinho na região; o comprometimento com a questão social; a promoção do desenvolvimento local e regional, através de parcerias com setores públicos e privados; desenvolvimento da cultura, da arte e do esporte locais, visando à melhoria da qualidade de vida; o comprometimento com o desenvolvimento sustentável. A consolidação da política de extensão na Faculdade Projeção Sobradinho busca:

a) Fortalecer a estrutura da Extensão;

b) Atender de forma satisfatória os alunos, professores, técnicos administrativos e parceiros;

c) Construir uma rede de relacionamentos com a comunidade por meio de educação continuada, transferência e inovação e tecnologia e ação comunitária;

d) Estabelecer parcerias com órgãos públicos, organizações não governamentais, associações, empresas privadas entre outros;

e) Agilizar o processo de aprovação dos projetos de extensão;

f) Incentivar e valorizar a participação dos docentes nas atividades extensionistas;

g) Promover convênios de cooperação técnica, cultural e científica.

Para implementação das ações de extensão são observados os seguintes princípios:

- Liberdade
- Igualdade
- Solidariedade
- Democracia
- Informação
- Pluralismo Político
- Direitos das minorias
- Direitos intergeracionais
- Direito à Verdade e Direito à memória
- Direito à Natureza

A Faculdade Projeção Sobradinho, de acordo com os princípios de suas Políticas de Extensão, estabelece suas Diretrizes da Política de Extensão Universitária, a saber:

- A extensão como instrumento de impacto e transformação social, objetivando a melhora da qualidade de vida nos aspectos econômicos e sociais.
- A extensão como elo entre a relação ensino/pesquisa e a prática acadêmica dialógica entre a faculdade e a sociedade.

- A extensão como polo de construção de conhecimento acadêmico e divulgação/aplicação dos conhecimentos produzidos.
- A extensão como prática de conscientização sobre a diversidade, igualdade étnico-racial e a proteção das minorias.
- A extensão como espaço propício para combater a exclusão social através de atividades inclusivas para a comunidade.
- A extensão como ação interdisciplinar, multidisciplinar e transdisciplinar que contribui para o processo de inclusão social e efetivação dos direitos humanos.
- A extensão como prática acadêmica e busca de aperfeiçoamento do corpo discente, docente e técnico-administrativo.
- A extensão como uma ação promovida pelo corpo discente, docente e técnico-administrativo para a produção artística, proteção ao patrimônio e à memória cultural.
- A extensão como berço da iniciação artística e cultural dos atores nela envolvidos em conjunto com a comunidade.
- A extensão como promotora e defensora da proteção ao meio ambiente.
- A extensão como mediadora nas parcerias e intercâmbios institucionais com empresas, órgãos governamentais e organizações representativas da sociedade civil.
- A extensão como promotora de ações que viabilizem maior acessibilidade atitudinal, física e pedagógica aos alunos com necessidades especiais e, mais especificamente aos alunos com deficiências físicas e sensoriais, ações estas com o apoio do Núcleo de Atendimento Psicopedagógico ao Estudante (NAPEs).
- A extensão com agente da monitoria com fito a propiciar condições que favoreçam o desenvolvimento acadêmico e pessoal dos alunos dos cursos de graduação, por meio de colaboração nas atividades de ensino, articuladas com as de pesquisa e de extensão, da (s) disciplina (s) objeto da monitoria.

- A Extensão como promotora de atividades de nivelamento e outras atividades que auxiliem os acadêmicos que encontram dificuldades em algumas áreas afins a seus cursos.
- A Extensão como elo entre egressos de todos os cursos objetivando o estreitamento da relação com o ensino, a pesquisa, a extensão e o mercado.

Todos os programas e atividades são conduzidos no âmbito do **Núcleo de Extensão (NEx).**

5.1.3.1 Implementação no âmbito do Curso

As atividades de extensão no âmbito do curso de licenciatura em Pedagogia da Escola de Formação de Professores da Faculdade Projeção de Sobradinho são concretizadas por meio de visitas técnicas, atividades junto à comunidade e em fábricas sociais, feira de profissões. Outro viés importante é a parceira com o Núcleo de Extensão, que promove cursos de extensão universitária que fundamentam as práticas acadêmicas, com conteúdos de base, como Língua Portuguesa, Matemática, Metodologia Científica, além de aspectos específicos, como Educação Financeira, Escola de Esportes e Escola de Idiomas.

Dentre as atividades específicas da Escola de Formação de Professores, no que se refere à extensão, destacam-se o Projeto EJA na Escola Púbica e Formação de Leitores nos Anos Iniciais, onde são realizadas ações pedagógicas na rede pública de ensino, com atividades que levam os acadêmicos a campo para realizar oficinas voltadas para o conhecimento específico e prático do curso.

5.1.4 Políticas de EAD

A inserção da Faculdade Projeção de Sobradinho neste universo da Educação a Distância ocorreu por meio da oferta de disciplinas para atender até 20% da carga horária de cursos de graduação presenciais reconhecidos, conforme determinava à época a Portaria do Ministério da Educação nº 2.253 de outubro de 2001, atualizada pela Portaria do Ministério da Educação nº 1.134/2016. E, ainda, por meio da oferta de cursos de extensão promovidos pelo antigo Núcleo de Extensão – NEX, bem como pela utilização do ambiente virtual de aprendizagem – AVA no processo de orientação de Estágios Supervisionados e de Trabalhos de Conclusão

de Curso e na capacitação do corpo técnico e docentes da instituição.

A proposta basilar da Educação a Distância da Faculdade Projeção Sobradinho é unir as exigências tecnológicas do ambiente virtual à estrutura pedagógica já oferecida, visando aumentar a acessibilidade ao ensino, a diversificação da oferta de cursos e, em breve, promover a formação da clientela atendida não só na qualificação técnica ou limitada à 20% da carga horária da graduação, mas com a oferta de cursos de graduação, pós-graduação e outras modalidades educacionais.

Deste modo, para a consolidação da EAD na Faculdade Projeção Sobradinho, os seguintes princípios são priorizados:

- Realizar acompanhamento sistemático dos processos relacionados a EAD, por meio de avaliação criteriosa das ações;
- Buscar a utilização das mídias de forma racional;
- Aprimorar os materiais de ensino, tornando os conteúdos mais atraentes e interessantes aos alunos;
- Buscar atendimento imediato às necessidades do aluno e propiciar orientação metodológica permanente, pois mesmo distante fisicamente, o aluno deve ser devidamente motivado e informado;
- Elaborar materiais didáticos adequados, atendendo os requisitos científicos da EAD;
- Zelar pela consciência teórica e imagem da EAD e da Instituição;
- Garantir que os tutores possuam formação de qualidade de modo a assegurar consistência nos processos de EAD, durante o planejamento, a implementação e avaliação;
- Redefinir a noção de tempo de ensino e de aprendizagem, de espaço, de formato do público (a turma, a classe), da figura do professor, dos materiais e dos procedimentos didáticos;
- Promover a autodisciplina dos estudantes e a capacidade de autoinstrução.

Para efetiva implementação da EAD na Faculdade Projeção Sobradinho foi criado o **Núcleo de Educação a Distância (NEAD)** para fazer a gestão de todas as

ações referentes a esta modalidade de oferta.

5.1.4.1 Implementação no âmbito do Curso

No âmbito do curso de Pedagogia da Faculdade Projeção Sobradinho, a EAD é implementada por meio de atividades específicas como o alinhamento com o Núcleo de Extensão para a oferta de cursos de nivelamento. Em suas componentes curriculares, com a prerrogativa da condição de ser um curso reconhecido pelo MEC, há previsão de oferta em modalidade EAD conforme Portaria MEC No. 4.059 de 10 de dezembro de 2004, de modo a criar novos espaços de aprendizagem com uso de recursos tecnológicos que podem aprimorar as metodologias de ensino. Assim, o curso oferta as seguintes componentes curriculares em modalidade EAD: (i) Economia; (ii) Meio Ambiente e Sustentabilidade; (iii) Organização Política da Educação Brasileira; e (iv) Antropologia da Educação.

Pela plataforma Moodle, em alinhamento com o Núcleo de Educação a Distância, o curso permite a realização de atividades acadêmicas que são ações docentes avançadas que garantem a integralização do curso com a carga horária mínima autorizada e apresentada no Projeto Pedagógico de Curso, com atividades teóricas e práticas desenvolvidas para além da sala de aula. Visa estabelecer atividades acadêmicas que perpassem todo o conteúdo programático previsto nas componentes curriculares, dentro dos padrões de qualidade acadêmica e pedagógica, conforme Artigo 2º da Resolução CNE/CES 3/2007. Este item é operacionalizado conforme manual de Normas e Orientações para Complementação de Carga Horária das Disciplinas Regulares.

5.1.5 Políticas de Gestão

A organização e a gestão da Faculdade Projeção Sobradinho integram o processo formativo na sua plenitude. Neste diapasão, percebem o aluno, o docente e o pessoal técnico-administrativo como agentes ativos e corresponsáveis pelas ações acadêmicas e administrativas desenvolvidas.

Para almejar a concretização desta interação, a Faculdade Projeção Sobradinho assegura que as formas organizativas e de gestão estejam estruturadas democraticamente, garantindo aos integrantes da Comunidade Acadêmica a

participação nos organismos e órgãos colegiados de administração básica e superior, conforme as normas estatutárias e regimentais.

Por sua constituição democrática, a legislação educacional atribui o exercício da autonomia acadêmica nos processos a serem seguidos nos colegiados constituídos regimentalmente no qual está prevista a representatividade equitativa de todos os segmentos da comunidade acadêmica. A gestão da Faculdade Projeção Sobradinho caracteriza-se pelos seguintes princípios organizacionais:

1) Unidade patrimonial e administrativa;

2) Unidade de funções de ensino, de pesquisa e de extensão, sem duplicação de meios para fins idênticos ou equivalentes;

3) Racionalidade de organização, com plena utilização dos colaboradores;

4) Universalidade de campo pelo cultivo das áreas fundamentais de conhecimentos humanos, estudando-as em si mesmas, ou em razão de ulteriores aplicações, e de uma ou mais áreas técnico-profissionais;

5) Flexibilidade de métodos e critérios atendendo às diferenças individuais dos estudantes, as peculiaridades regionais e às possibilidades de combinação dos conhecimentos para os novos cursos, programas de pesquisa e fins da Faculdade Projeção Sobradinho; e

6) Formação integral do acadêmico, respeitando sua cultura.

Para atender aos princípios norteadores da gestão organizacional propostos no PDI, bem como à complexidade dos diversos saberes que compõem a estrutura dos cursos, criou-se o conceito de Escola Superior de Cursos para fazer a gestão dos cursos de graduação da Faculdade Projeção Sobradinho visando resgatar o princípio da complexidade em que as partes são compreendidas a partir do todo.

Dessa forma, é possível a integração entre as diversas áreas do conhecimento que deve ir além dos processos de gestão alcançando o objetivo prioritário, que é o aprendizado aplicado.

A gestão estratégica é um processo administrativo que visa dotar a Instituição da capacidade de antecipar novas mudanças e ajustar as estratégias vigentes com a necessária velocidade e efetividade sempre que for necessário.

O gerenciamento dos processos decisórios, a capacitação do capital humano e a otimização na utilização de recursos, são imperativos no processo do desenvolvimento da instituição. A Faculdade Projeção Sobradinho capacita as suas lideranças para que desenvolvam as competências e habilidades, que os tornem capazes de administrar resultados com uma profunda convicção no potencial e na motivação das pessoas para empreender e buscar o sucesso.

O compromisso com a Educação de qualidade, capaz de promover a ascensão social dos seus alunos está presente em todos os processos decisórios e organizacionais como um marco balizador, direcionando e definindo as prioridades da IES.

A Faculdade Projeção Sobradinho, portanto, possui uma estrutura organizacional que busca atender às demandas de sua clientela, visando ser um diferencial competitivo no mercado de Educação Superior do Distrito Federal, especialmente na sua área de abrangência.

A Estrutura da Faculdade Projeção Sobradinho baseia-se nos princípios democráticos da participação, da transparência, da igualdade de oportunidades e da gestão colegiada. Para isto, a estrutura organizacional da Faculdade Projeção Sobradinho prevê a participação de representantes da comunidade acadêmica (discentes e docentes) e da sociedade civil, em diversas instâncias decisórias, em colegiados como o Conselho Superior, Colegiados de Curso e na Comissão Própria de Avaliação (CPA).

5.1.5.1 Escola Superior de Curso

As Escolas Superiores de Curso da Faculdade Projeção Sobradinho têm como missão ser um novo paradigma para os docentes e para os discentes, dando condições para a inovação nos processos de ensino e de aprendizagem, onde o conceito da disciplinaridade passe a conviver com a multidisciplinaridade, com a interdisciplinaridade e com a transdisciplinaridade, tendo como resultado o grande diferencial na formação do cidadão e de profissionais altamente qualificados porque aprenderam a pensar antes de agir; a compreender o todo; a raciocinar a partir da complexidade para chegar às soluções que podem ser simples, entretanto, significativas e relevantes.

As Escolas são espaços de aprendizagem para um novo perfil de profissionais, sendo oportuno fazer desta estrutura uma oportunidade de crescimento, visto que este modelo é o grande diferencial da Faculdade Projeção Sobradinho. Cada Escola Superior de Curso contempla um Núcleo Comum de disciplinas que formam o alunado a partir de uma identidade específica que caracteriza o perfil do egresso da referida Escola, independente do curso superior escolhido pelo aluno como carreira profissional.

As Escolas Superiores de Cursos foram concebidas por áreas de conhecimento e reúnem os cursos de mesma natureza. Representa um órgão de gestão das atividades acadêmicas da Faculdade Projeção Sobradinho, sendo criado por ato da Diretoria de Educação, de acordo com a implantação de cursos de novas áreas de conhecimento. O Diretor da Escola é selecionado e nomeado pela Diretoria Acadêmica de Educação Superior e contratado pela Mantenedora.

Cada Escola faz a gestão dos coordenadores de cursos que atuam diretamente sob sua subordinação, supervisionando e acompanhando o desempenho de cada um e respondendo pelo cumprimento de todas as questões legais referentes aos cursos que a compõem, atentando para o cumprimento da legislação vigente e das normas da Instituição.

A Escola elabora o Planejamento Anual contemplando todos os seus projetos e ações estratégicas, supervisionando, acompanhando e orientando o desempenho dos Professores e Coordenadores de Curso, a fim de contribuir para que todas as suas funções e atribuições setoriais sejam realizadas com pleno êxito.

Atualmente, existem 5 (cinco) Escolas Superiores de Curso no âmbito da Faculdade Projeção Sobradinho, a saber:

1. Escola de Ciências Jurídicas e Sociais.
2. Escola de Formação de Professores.
3. Escola de Negócios.
4. Escola de Tecnologia da Informação.
5. Escola de Ciências da Saúde e da Vida.

Esta última, a Escola de Ciências da Saúde e da Vida, é a mais recente e foi concebida a partir da oferta, no ano de 2017, dos Cursos de Fisioterapia e Educação Física

5.1.5.2 Escola de Formação de Professores

A Escola de Formação de Professores (EPROF) é a reunião de gestores e professores comprometidos com as estruturas administrativas, acadêmicas e pedagógicas do Grupo Projeção, uníssonos à formação qualitativa de novos professores, sob a égide da relação entre teoria, prática e sociedade, fundamentada em conceitos de práticas renovadas, autônomas e ativas.

5.1.5.2.1 Visão EPROF

Ser uma Escola de referência no Distrito Federal, com sólida estrutura administrativa e concepção pedagógica renovada, reunindo teoria, prática e sociedade para a formação dos melhores educadores.

5.1.5.2.2 Missão EPROF

Fortalecer as licenciaturas do Grupo Projeção e formar educadores críticos, inovadores, autônomos, éticos e criativos, comprometidos com a educação e conscientes do seu papel social e acadêmico.

5.1.5.2.3 Valores EPROF

- Criticidade às práticas docentes e reflexões sobre a professoralidade.
- Autonomia e atitude para promover o protagonismo acadêmico por meio de metodologias ativas.
- Ética, solidariedade e respeito ao próximo.
- Valorização do pluralismo humano com vistas aos Direitos Humanos e diversidade.
- Motivação aos novos conhecimentos e diferentes percepções da realidade.
- Responsabilidade social e ambiental.
- Compromisso com a qualidade do processo de ensinagem.
- Responsabilidade com as pessoas e com os cursos.
- Interesse à formação continuada para aprimoramento cultural, didático e metodológico.
- Rigor e critério em processos de avaliação formal e informal, primando pelo propósito, clareza, justiça e aprendizagem.

5.1.6 Integração ensino, pesquisa e extensão

Na Faculdade Projeção Sobradinho compreende-se a importância da integração entre ensino, pesquisa e extensão, que se traduz em ações específicas e bem direcionadas a esse objetivo, constituindo um dos três grandes eixos norteadores do processo de ensino e aprendizagem, provendo a identidade do curso (no sentido restrito) e da Instituição.

Essas relações são construídas de forma indissociável, de maneira que a atividade fim (ensino, pesquisa e extensão) seja realizada com competência, eficiência, adequação, responsabilidade e em constante processo de atualização e aperfeiçoamento.

Em termos de pesquisa, o Núcleo de Pesquisa e Inovação vem realizando excelente trabalho, com envolvimento dos professores em grupos de estudo, produção de revistas científicas, dentre outras atividades, inclusive no tocante ao Programa de Iniciação Científica.

No que se refere à extensão, diversos cursos vêm sendo promovidos, pelo NEX com o apoio das Coordenações de Curso, com a finalidade de complementar os conhecimentos adquiridos pelos estudantes em sala de aula e/ou no âmbito dos componentes curriculares. Projetos de cunho social têm sido comuns na Instituição, liderados por professores e pelos núcleos especializados.

O processo de ensino e aprendizagem vem se beneficiando dessas iniciativas voltadas à pesquisa e à extensão, tendo em vista que os professores procuram aplicar os novos avanços alcançados em seus estudos científicos e, por outro lado, a extensão permite que parcerias com órgãos especializados e instituições em geral tragam novas oportunidades de integração entre teoria e prática.

O presente Curso Superior adota, portanto, um projeto pedagógico que desde o primeiro ano procura articular e integrar as atividades de ensino, pesquisa e extensão. Essa integração é efetivada pelas seguintes estratégias:

- Criação de espaços institucionais que viabilizem e fomentem essa desejada articulação;

- Implementação de uma estrutura curricular que contempla disciplinas com acentuada demanda social e profissional, nas quais pode-se exigir do aluno a produção de trabalhos monográficos e práticos;
- Estímulo à realização de cursos de extensão com duração variável e abrangendo diversas sub áreas do Curso Superior contando com a participação efetiva dos professores da Instituição.

5.2 Objetivos do curso

O Curso de Pedagogia parte do princípio de que o homem é fundamentalmente um agente de mudanças, agente esse global, flexível, criativo, construtivo, responsável, solidário, em relação a si mesmo e aos outros e ao seu universo. A educação em um contexto democrático é entendida como processo responsável por criar condições para que todas as pessoas desenvolvam suas habilidades e aprendam os conteúdos necessários a construção dos instrumentos de compreensão da realidade e a participação em relações sociais amplas e diversificadas – fundamentos imprescindíveis para o exercício da cidadania e a formação integral do ser. Esta perspectiva enfoca uma nova concepção da educação escolar, dando uma nova dimensão ao trabalho e papel do professor e exige uma formação profissional voltada para o estudo da educação como uma prática social na sua globalidade, levando-se em conta a natureza, as finalidades, os processos formativos e os determinantes socioeconômicos, políticos e culturais do ato de educar. A partir deste contexto e em consonância às Diretrizes Curriculares do Curso que foram definidos os objetivos geral e específicos que são apresentados a seguir.

5.2.1 Objetivo geral

De acordo com a Resolução CNE/CP Nº 1, de 15 de maio de 2006, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Pedagogia, o ***objetivo geral*** do curso de licenciatura em Pedagogia é desenvolver a formação profissional e cidadã de pedagogos comprometidos ética e politicamente com a transformação social, visando à superação das múltiplas formas de exclusão social, econômica e cultural, além de atender as questões relativas a educação e o trabalho, principalmente as atuais demandas de formação de um mercado de trabalho

qualificado. Forma-se, então, profissionais para atuarem na área da educação, com habilidades, capacidades e técnicas para:

- Trabalhar com turmas da Educação Infantil;
- Trabalhar com turmas dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental;
- Trabalhar em áreas em que sejam necessários conhecimentos pedagógicos, quer nas escolas ou em e outros espaços educativos e organizações;
- Saber eleger conteúdos a ensinar e suas didáticas que respeitem a diversidade em cada sala de aula, ao mesmo tempo em que tenha uma diretriz norteadora no processo ensino-aprendizagem;
- Saber trabalhar com as crianças e jovens portadores de necessidades especiais, levando em consideração a inclusão destas crianças no universo escolar;
- Construção de uma proposta pedagógica que leve em consideração a presença do lúdico, afetivo e cognitivo;
- Construir um referencial teórico-prático-investigativo que o possibilite acompanhar os novos conhecimentos gerados continuamente e que sejam implementados em sua prática pedagógica, para o pleno desenvolvimento de suas funções.

5.2.2 Objetivos específicos

De acordo com a Resolução CNE/CP Nº 1, de 15 de maio de 2006, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Pedagogia, os ***objetivos específicos*** do curso de licenciatura em Pedagogia são:

- Proporcionar aos alunos uma abordagem, que possibilite a práxis pedagógica no exercício da profissão, valorizando a prática do Estágio Supervisionado.
- Oferecer uma formação docente que possibilite o exercício constante do aprender a conhecer, aprender a fazer, aprender a viver juntos e aprender a ser.

- Promover formação interdisciplinar acerca da educação, mediante apropriação dos conteúdos significativos para a Educação Infantil, para os Anos Iniciais do Ensino Fundamental (Matemática, Ciências Naturais, História, Geografia, Língua Portuguesa e Artes).

- Oferecer um currículo que possibilite o conhecimento e a reflexão da realidade brasileira necessárias à superação da exclusão escolar.

- Possibilitar o caráter democrático das relações durante o aprendizado dos futuros pedagogos, a fim de que possam promovê-lo cotidianamente e, principalmente, nos espaços em que atuarão como docentes ou gestores.

- Possibilitar a compreensão dos processos de desenvolvimento da aprendizagem nos aspectos cognitivos, afetivos, comportamentais, socioculturais, éticos e estéticos.

- Aprender a atuar com jovens e adultos com vistas à inclusão educacional e social.

- Promover a capacidade crítica em relação aos temas contemporâneos da realidade brasileira e mundial.

- Oferecer subsídios para que possam elaborar, implementar e executar o projeto pedagógico das instituições em que trabalharão. Para isso temos em nossa matriz a disciplina de Pedagogia

- Utilizar as novas tecnologias de informação e de comunicação como instrumento pedagógico.

- Articular situações de integração dos espaços educativos com a comunidade em que estão inseridos.

- Oferecer condições para que se apropriem do conhecimento necessário sobre as necessidades especiais na perspectiva da educação inclusiva.

- Conhecer os recursos didático-pedagógicos que permitam formular, planejar e intervir nos espaços de atuação do pedagogo.

- Reconhecer a importância da legislação que rege os aspectos educacionais do país.

- Dominar o conhecimento científico, os métodos e as técnicas específicas da docência com vistas não só à habilitação legal, no âmbito da educação escolar, como à sua competência profissional para o exercício de funções em ambientes não-escolares.

5.3 Justificativa do curso

Na busca de um curso que atendesse à qualificação profissional de pedagogos comprometidos com a Educação, com profundo conhecimento dos elementos que constituem as diversas áreas de conhecimento que formam o corpo da Pedagogia é que, ao longo de todo o tempo de duração do curso, os docentes têm se empenhado numa profunda reflexão sobre seu fazer pedagógico, o que implica o fazer de todo o processo.

Diante dos Pareceres CNE/CP 05/2005, 01/2006 e da Resolução do CNE/CP 01/2006 que demarcaram as Diretrizes Curriculares e os novos horizontes no campo da formação profissional na área da Educação, mais precisamente no Curso de Licenciatura em Pedagogia, tão logo saíram as normatizações para o Curso de Pedagogia, empenhou-se para que, no menor tempo possível, os novos alunos tivessem acesso a um Curso que atendesse às novas Diretrizes.

No intuito de dar aos seus discentes a possibilidade de ingressarem em um Curso atualizado, que entendesse a formação do licenciado em Pedagogia, em sua totalidade, a IES trouxe o Curso de Pedagogia reformulado e dentro de uma estrutura que contempla a formação de um profissional capaz de atuar em espaços escolares e não escolares e que compreendam que a docência é a base, é a ação educativa em um processo pedagógico metódico e intencional dentro de um contexto plural, no que tange a relações sociais, étnico-raciais e produtivas.

A partir do horizonte vislumbrado para a formação do profissional da educação no Curso de Pedagogia, as Diretrizes Curriculares Nacionais definem os pilares e os contornos dessa formação. Tais Diretrizes apresentam amplo horizonte para a formação e atuação profissional dos pedagogos. A perspectiva é reforçada no artigo 4º da Resolução CNE/CP n. 01/2006, que define a finalidade deste Curso e as aptidões requeridas a esse profissional:

Art. 4º - O curso de Licenciatura em pedagogia destina-se à formação de professores para exercer funções de magistério na Educação Infantil e nos anos

iniciais do Ensino Fundamental, nos cursos de Ensino Médio, na modalidade Normal, de Educação Profissional, na área de serviços e apoio escolar e em outras áreas nas quais sejam previstos conhecimentos pedagógicos.

Parágrafo único. As atividades docentes também compreendem participação na organização e gestão de sistemas e instituições de ensino, englobando:

I - planejamento, execução, coordenação, acompanhamento e avaliação de tarefas próprias do setor da Educação;

II - planejamento, execução, coordenação, acompanhamento e avaliação de projetos e experiências educativas não-escolares;

III - produção e difusão do conhecimento científico-tecnológico do campo educacional, em contextos escolares e não-escolares.

Assim sendo, a Faculdade Projeção Sobradinho enxerga que o trabalho docente e a docência demandam de uma capacidade reflexiva e crítica da realidade e para tanto empreenderá esforços para que os pilares definidos nas Diretrizes sejam uma constante em sua práxis pedagógica. Vale apresentar tais pilares e os contornos dessa formação.

A educação do licenciado em Pedagogia deve, pois, propiciar, por meio de investigação, reflexão crítica, experiência no planejamento, execução e avaliação de atividades educativas a aplicação de contribuições de campos de conhecimentos, como o filosófico, o histórico, o antropológico, o ambiental-ecológico, o psicológico, o linguístico, o sociológico, o político, o econômico, o cultural. O propósito dos estudos destes campos é nortear a observação, análise, execução e avaliação do ato docente e de suas repercussões ou não em aprendizagens, bem como orientar práticas de gestão de processos educativos escolares e não-escolares, além da organização, funcionamento e avaliação de sistemas e de estabelecimentos de ensino (Parecer CNE/CP n. 05/2005, p. 6).

Para tanto, os núcleos que definirão a estrutura do Curso de Pedagogia – núcleo de estudos básicos; núcleo de aprofundamento e diversificação de estudos; núcleo de estudos integradores – deverão vir integrados e articulados ao longo da formação discente. E tudo isso terá como pilar fundamental a dialogicidade entre os diferentes atores e autores deste universo educacional, por meio de um trabalho coletivo plantado e sustentado no princípio da interdisciplinaridade dos múltiplos

espaços e campos científicos e saberes.

5.3.1 Justificativa institucional para implantação e oferta do curso

Vivemos em um momento social em que há abertura para mudanças de práticas já institucionalizadas, e que destas mudanças vão emergir novos conceitos e modelos que expressem novas possibilidades e necessidades. Este movimento social permitiu a criação pelo Ministério da Educação do Curso de Pedagogia, como forma de responder a cada vez mais necessária formação qualificada a nível superior dos profissionais docentes que desenvolvam trabalhos nas áreas da docência na Educação Infantil e nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental e em cursos de Educação Profissional na área de serviços e apoio escolar, bem como em outras áreas nas quais sejam previstos conhecimentos pedagógicos.

O Curso de Pedagogia, apresentado pela FAPRO – Sobradinho tem como premissa atender todas as áreas citadas no parágrafo anterior, com a orientação principal de formar profissionais competentes para o bom exercício da profissão, competência entendida aqui como a capacidade de não só ter conhecimentos específicos mentais e teóricos sobre o trabalho que irão exercer, mas também de saber como fazê-lo.

Isto tudo se dá, na medida em que o profissional, não só tenha domínio dos vários conhecimentos que lhe são transmitidos, mas que possa ter também uma compreensão de toda a dinâmica que envolve sua profissão, podendo ter assim, uma visão crítica e ética sobre sua atuação não só como professor, como também, de um membro importante da sociedade, que para tanto, deve ter autonomia em suas tomadas de decisões, responsabilidade sobre as opções feitas e que saiba de forma interativa participar da comunidade profissional e da sociedade na qual está inserido.

O Curso de Pedagogia, oferecido pela FAPRO – Sobradinho busca responder a uma necessidade da sociedade de Sobradinho e entorno, quando se verifica que:

- Sobradinho tem uma população de aproximadamente 180.000 habitantes;
- Possui uma média de 36 escolas que atendem o ensino fundamental, médio, Educação Infantil, Ensino Supletivo e Profissionalizante.

- Tendo também uma grande demanda de alunos que moram nas cidades de Planaltina (DF) com aproximadamente 50.000 Habitantes, Planaltina (GO) com aproximadamente 76.000 habitantes.
- Mestre D'armas – (DF) a 5 Km de Sobradinho, com 6.000 Habitantes, além das demais cidades que compõem o DF e Entorno.
- O Número de Condomínios em torno de Sobradinho é bastante significante; hoje são mais de 23 (vinte e três) condomínios bem estruturados com uma população de aproximadamente 42.000 (quarenta e dois mil) habitantes, cuja renda per capita é superior ou igual a da população do Plano Piloto.

O Curso de Pedagogia da FAPRO – Sobradinho funciona em sede própria, com boa estrutura física, tecnologias educacionais, biblioteca, salas de aula e espaço de convivência, atendendo a todas as exigências do MEC.

A criação do Curso de Pedagogia vem ao encontro da reforma política da educação no Brasil, tendo como parâmetro maior às novas diretrizes apresentadas na Resolução CNE/CP nº 1/2006, na construção e reconstrução das instituições sociais, apresentando-se na cidade de Sobradinho, como uma das alternativas possíveis de formação de profissionais comprometidos e qualificados em nível superior, para atuarem como docentes, com base nos princípios daquela Resolução.

Quando da citação de números da população, deve-se levar em consideração a expansão populacional e econômica crescente e que são fatores importantes para a presença de instituições de nível superior em uma comunidade, tendo em vista, uma maior demanda no que diz respeito ao mercado de trabalho.

Por tudo isso, verifica-se que a existência do Curso de Pedagogia, oferecido pela FAPRO – Sobradinho é coerente com os aspectos socioculturais e econômicos presentes e futuros.

5.4 Perfil de entrada discente

O perfil de entrada do discente da Faculdade Projeção Sobradinho contempla características específicas que necessitam ser compreendidas e analisadas, por todos os gestores e, especialmente pelo corpo docente, no intuito de adequar as

metodologias de ensino e aprendizagem ao perfil dos ingressantes, bem como aos seus conhecimentos prévios, necessidades e objetivos acadêmicos e profissionais.

A Faculdade Projeção Sobradinho atende, prioritariamente, as classes B e C, por considerar a sua localização e posicionamento estratégico que tem se redimensionado nos últimos anos, fortalecendo a dimensão qualidade *versus* a dimensão preço.

Deste modo, compreende-se que a classificação econômica seja uma importante característica de definição do perfil de entrada do discente, entretanto, destacam-se, também, outros como faixa etária, sexo, nível de escolaridade, local de moradia, empregabilidade e instituição de ensino de origem (ensino médio).

Quanto à classificação econômica no Brasil, destaca-se que a mensuração indica classes de A1 a E, sendo A1 a classe mais alta e E a classe mais baixa. A classificação completa, portanto, compreende A1, A2, B1, B2, C1, C2, D e E. O referido instrumento considera o grau de escolaridade do líder familiar e a quantidade de certos recursos e equipamentos domiciliares.

Resumidamente, portanto, pode-se considerar que o perfil de entrada do discente da Faculdade Projeção Sobradinho, no que tange à sua classificação econômica, compreende a população da Classe Média composta por trabalhadores que prestam serviços diretamente aos grupos mais ricos, profissionais com ensino médio e/ou superior empregados em funções medianas em empresas, profissionais com ensino médio e/ou ensino superior que são funcionários públicos, funcionários de escritórios mais qualificados de empresas ou do governo e trabalhadores manuais de maior qualificação. Além da classe média, a Faculdade Projeção Sobradinho agrega discentes considerados como pertencentes à classe baixa, que são aqueles que prestam serviços a baixos preços às classes médias e os trabalhadores industriais ou funcionários do Estado e da iniciativa privada menos ou não qualificados.

Sendo assim, compreende-se que os ingressantes da Faculdade Projeção Sobradinho são trabalhadores, pertencentes às classes média ou baixa, no âmbito das classes B, C e D, que procuram a Educação Superior como oportunidade de crescimento pessoal e consequente ascensão profissional, social e econômica. São os denominados trabalhadores-alunos, que intensificaram sua presença nas IES, nos últimos anos, especialmente devido aos financiamentos e programas de bolsas

ofertados pelo governo federal, pelos Estados ou pela própria instituição, como é o caso do FIESP na Faculdade Projeção Sobradinho.

5.5 Perfil profissional do egresso

Os egressos da Faculdade Projeção Sobradinho possuem perfil cultural e profissional constituído a partir de três linhas de convergência, igualmente importantes e que se integram em cada um dos projetos pedagógicos dos diferentes cursos e habilitações, que são o ensino, a pesquisa e a extensão.

A identidade do egresso, nesse sentido, é delineada como um conjunto de competências, habilidades e atitudes que se traduzem numa visão que ultrapassa atender somente as necessidades do mercado, permitindo ao futuro profissional por meio de um conjunto de conceitos e práticas didático-pedagógicas uma sólida formação de conhecimentos gerais e específicos, formação crítica acerca da diversidade sociocultural, econômica e política da sociedade, ética, responsável e contemporânea.

Dessa forma, a Faculdade Projeção Sobradinho oferece ao estudante de graduação uma estrutura de ensino flexível de cursos e carreiras que promovem a integração entre a graduação e a pós-graduação para que este se sinta motivado e impulsionado a estar permanentemente em processo de formação.

Nessa estrutura de ensino flexível estão: a aprendizagem que coloca o estudante no universo das novas tecnologias com as quais se encontrará no mundo do trabalho, por meio de disciplinas que são oferecidas em ambiente virtual, uso de softwares, simuladores e aplicativos de acordo com a habilitação; as práticas de estágio e de atividades complementares que integram o saber acadêmico à prática profissional e que reconhecem habilidades e competências adquiridas fora do ambiente da sala de aula e a elaboração do trabalho de conclusão de curso que lhe assegura completa autonomia intelectual.

Considerando-se as características regionais e diferentes interesses identificados com o campo de atuação profissional o egresso da Faculdade Projeção Sobradinho deve ser capaz de praticar ações fundamentais no domínio de conhecimentos adequando-se à realidade social do mercado de trabalho contemporâneo e na busca de soluções criativas para atendimento às necessidades

locais e as competências explicitadas nas Diretrizes Curriculares de cada curso. Os cursos oferecidos pela Instituição devem formar profissionais com as seguintes competências e habilidades básicas:

- Desenvolver capacidades que permitam uma visão atualizada do mundo para nele atuar preventivamente ou apresentar soluções em seus conflitos individuais ou coletivos;
- Ter uma base de formação humanística, conforme o modelo educacional da instituição;
- Desenvolver uma formação crítica, em seu mais amplo significado e atitudes éticas, reflexivas e democráticas;
- Atender às diferentes manifestações da cultura presentes na sociedade, considerando as características regionais e os diferentes interesses identificados com o campo de atuação profissional;
- Ter a pesquisa como referência e instrumento de formação e atuação profissional, articulando teoria e prática e utilizando métodos apropriados de coleta e análise de dados em seu campo específico.

5.5.1 Perfil profissional do egresso do curso de licenciatura em Pedagogia

O egresso do curso de licenciatura em Pedagogia tem a formação do profissional cidadão reflexivo, inserido em três âmbitos de atuação pedagógica que se interpenetram, quais sejam: da docência - a base do saber/fazer pedagógico; da investigação - por ser a investigação constante da prática, um processo básico para produção competente dessa prática e de gestão - por ser exigido hoje, de qualquer cidadão/trabalhador, a capacidade de gerir sua própria ação, bem como a ação conjunta das instituições em que atua.

O profissional formado no Curso de Pedagogia tem, ainda, competência polivalente para desempenhar seu papel numa perspectiva multidisciplinar, habilitado a exercer suas atividades na área da docência na Educação Infantil e nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, e em outras áreas em que sejam necessários conhecimentos pedagógicos, quer nas escolas ou em e outros espaços educativos não escolares, em diversas áreas de educação formal e não formal.

Em conformidade com as Diretrizes Curriculares do Curso o egresso do curso de Pedagogia deverá estar apto a:

- Atuar com ética e compromisso com vistas à construção de uma sociedade justa, equânime, igualitária;
- Compreender, cuidar e educar crianças de zero a cinco anos, de forma a contribuir, para o seu desenvolvimento nas dimensões, entre outras, física, psicológica, intelectual, social;
- Fortalecer o desenvolvimento e as aprendizagens de crianças do Ensino Fundamental, assim como daqueles que não tiveram oportunidade de escolarização na idade própria;
- Trabalhar, em espaços escolares e não-escolares, na promoção da aprendizagem de sujeitos em diferentes fases do desenvolvimento humano, em diversos níveis e modalidades do processo educativo;
- Reconhecer e respeitar as manifestações e necessidades físicas, cognitivas,
- Emocionais, afetivas dos educandos nas suas relações individuais e coletivas;
- Ensinar Língua Portuguesa, Matemática, Ciências, História, Geografia, Artes, Educação Física, de forma interdisciplinar e adequada às diferentes fases do desenvolvimento humano;
- Relacionar as linguagens dos meios de comunicação à educação, nos processos didático-pedagógicos, demonstrando domínio das tecnologias de informação e comunicação adequadas ao desenvolvimento de aprendizagens significativas;
- Promover e facilitar relações de cooperação entre a instituição educativa, a família e a comunidade;
- Identificar problemas socioculturais e educacionais com postura investigativa, integrativa e propositiva em face de realidades complexas, com vistas a contribuir para superação de exclusões sociais, étnico-raciais, econômicas, culturais, religiosas, políticas e outras;

- Demonstrar consciência da diversidade, respeitando as diferenças de natureza ambiental-ecológica, étnico-racial, de gêneros, faixas geracionais, classes sociais, religiões, necessidades especiais, escolhas sexuais, entre outras;

- Desenvolver trabalho em equipe, estabelecendo diálogo entre a área educacional e as demais áreas do conhecimento;

- Participar da gestão das instituições contribuindo para elaboração,

- Implementação, coordenação, acompanhamento e avaliação do projeto pedagógico;

- Participar da gestão das instituições planejando, executando, acompanhando e avaliando projetos e programas educacionais, em ambientes escolares e não-escolares;

- Realizar pesquisas que proporcionem conhecimentos, entre outros: sobre alunos e alunas e a realidade sociocultural em que estes desenvolvem suas experiências não escolares;

- Sobre processos de ensinar e de aprender, em diferentes meios ambiental- ecológicos; sobre propostas curriculares; e sobre organização do trabalho educativo e práticas pedagógicas;

- Utilizar, com propriedade, instrumentos próprios para construção de conhecimentos pedagógicos e científicos;

- Estudar, aplicar criticamente as diretrizes curriculares e outras determinações legais que lhe caiba implantar, executar, avaliar e encaminhar o resultado de sua avaliação às instâncias competentes;

No caso dos professores indígenas e de professores que venham a atuar em escolas indígenas, dada a particularidade das populações com que trabalham e das situações em que atuam, sem excluir o acima explicitado, deverão:

a) Promover diálogo entre conhecimentos, valores, modos de vida, orientações filosóficas, políticas e religiosas próprias à cultura do povo indígena junto a quem atuam e os provenientes da sociedade majoritária;

b) Atuar como agentes interculturais, com vistas à valorização e o estudo de temas indígenas relevantes.

As mesmas determinações se aplicam à formação de professores para escolas de remanescentes de quilombos ou que se caracterizem por receber populações de etnias e culturas específicas.

a) Criar, planejar, realizar, gerir e avaliar situações didáticas eficazes para a aprendizagem e para o desenvolvimento dos alunos;

b) Promover uma prática educativa que leve em conta as características dos alunos e das comunidades;

c) Analisar o percurso de aprendizagem formal e informal dos alunos, identificando características cognitivas, afetivas e físicas, traços da personalidade e processo de desenvolvimento;

d) Atuar de modo adequado às características específicas dos alunos, considerando as necessidades de cuidados, as formas peculiares de aprender, desenvolver-se e interagir socialmente em diferentes etapas da vida;

e) Utilizar estratégias diversificadas de avaliação de aprendizagem e, a partir de seus resultados, formular propostas de intervenção pedagógica considerando o desenvolvimento de diferentes capacidades dos alunos;

Orientar as escolhas e decisões metodológicas e didáticas por princípios éticos e pressupostos epistemológicos coerentes.

5.6 Proposta pedagógica do curso

A proposta pedagógica do curso triangula os preceitos estabelecidos por suas Diretrizes Curriculares Nacionais, o perfil dos estudantes e o contexto social. Assim, são desenvolvidas habilidades e competências consoantes ao tipo de conteúdo mediado e que apontam para a formação de profissionais com perfil de formação docente e cidadania e consciência sócio política.

5.6.1 Habilidades e Competências

a) Tendo como base o comprometimento com os valores estéticos, políticos e éticos de nossa sociedade.

b) Formação humanística, permitindo a compreensão do mundo e da sociedade e o desenvolvimento de habilidades de trabalho em grupo e de comunicação e expressão.

c) Orientação das escolhas e decisões metodológicas e didáticas, tendo como norteadores os princípios éticos, políticos e estéticos, com um embasamento epistemológico coerente.

d) Ter como regra geral, o respeito à diversidade contida em seu grupo de alunos, em todos os aspectos sociais e culturais.

e) Conhecimento de sua atribuição e contribuição social no trabalho escolar que está sob sua responsabilidade.

Competência para entender a importância da escola na sociedade

a) Compreensão do processo ensino-aprendizagem na escola e de todo o envolvimento, deste processo no contexto social;

b) Preocupação em utilizar os conhecimentos da realidade da sociedade brasileira, seja nos aspectos políticos, sociais, econômicos e culturais, na prática educativa;

c) Conhecimento participativo na gestão, desenvolvimento e avaliação do projeto educativo e curricular da escola, tendo uma atuação mais ampla do universo escolar, além da sala de aula;

d) Manter um relacionamento de colaboração participativa com os pais dos alunos, promovendo o engajamento da sociedade com o universo da escola.

Competência dos conteúdos a serem socializados – importância da articulação entre as diversas disciplinas

a) Conhecer e ter domínio dos conteúdos básicos relacionados às áreas/disciplinas;

b) Considerar os conteúdos básicos a serem transmitidos aos alunos, a partir de uma visão atual da sociedade e dos alunos, de tal forma, que permita uma aproximação entre as disciplinas a serem transmitidas e a realidade social dos alunos;

c) Capacidade de trabalhar com especialistas de diferentes áreas/disciplinas do conhecimento, com os quais possa compartilhar o processo ensino-aprendizagem;

d) Considerar e fazer uso das novas tecnologias considerando todo o movimento escolar desde o ensino a gestão escolar.

e) Ter pleno domínio da língua portuguesa em todas as tarefas, que forem importantes para o pleno exercício de sua profissão.

Competência do Conhecimento Pedagógico

a) Ser capaz de em situações do processo de ensino-aprendizagem utilizar a criatividade, planejamento, gerenciamento para o pleno desenvolvimento deste processo.

b) Saber fazer bom uso do tempo disponível, do espaço a ser utilizado e das diversas maneiras de agrupamento dos alunos, que viabilizem um melhor aproveitamento didático do universo escolar.

c) Utilizar-se das mais diversas maneiras, adequadas a transmissão do conhecimento, levando em consideração os materiais disponíveis e as necessidades dos seus alunos.

d) Bom uso de todo o material didático disponível.

e) Trabalhar com os alunos, criando um ambiente seguro, de confiança e de respeito mútuo entre os diversos membros do grupo.

Competência para reflexão continua da prática pedagógica.

a) Trazer sempre à tona a reflexão sobre a prática pedagógica no seu dia-a-dia.

b) Ter uma compreensão de todo o processo educativo, em todas as suas atribuições, de maneira a poder analisar sua própria prática pedagógica;

c) Avaliar sua atuação e a do grupo de maneira a poder sistematizar todo o movimento escolar e tirar conclusões, para posteriores atuações e modificações;

d) Saber que na pesquisa está a chave para o pleno desenvolvimento de novas práticas pedagógicas e de novos conhecimentos teóricos, que tornaram seu desempenho profissional cada vez mais qualificado;

e) Desempenho profissional, conhecendo os critérios e as normas que regem sua categoria profissional, participando dos movimentos de sua categoria, como os ligados à pesquisa científica, aos movimentos culturais e sindicais.

Continuidade de Estudos para os egressos do curso

Os egressos do curso de licenciatura em Pedagogia podem continuar seus estudos, atendendo à necessidade atual de educação permanente, matriculando-se em cursos de pós-graduação oferecidos pelo Grupo Projeção ou ainda nas diversas Instituições de Educação Superior do Distrito Federal. Além disso, em consonância à Resolução CNE/CP 02/2015, há a possibilidade de se cursar outra licenciatura em tempo menor e em modalidade de oferta de Segunda Licenciatura.

5.7 Estrutura curricular

O Curso funciona nas instalações da Faculdade Projeção Sobradinho, em regime semestral seriado, e disponibilizará anualmente 100 vagas anuais, em ingresso semestral, no turno noturno. O curso tem a duração total de 3.800 horas/aula, sendo 3.266 horas/relógio de efetivo trabalho acadêmico, distribuídas da seguinte maneira:

I. 3.200 horas/aula (2.266 horas/relógio) dedicadas às atividades formativas, tais como: assistência às aulas, realização de seminários, participação na realização de pesquisas, consultas a bibliotecas e centros de documentação, visitas a instituições educacionais, atividades práticas de diferentes naturezas, participação em grupos cooperativos de estudos.

II. 400 horas dedicadas ao Estágio Supervisionado, prioritariamente em Educação Infantil e nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, podendo contemplar também a Educação de Jovens e Adultos neste segmento.

III. 200 horas de atividades complementares de aprofundamento em áreas especificas de interesse dos alunos, por meio da iniciação científica, da extensão e da monitoria. Estas horas serão, em parte, desenvolvidas pela Faculdade Projeção Sobradinho e basicamente se constituirá nas seguintes atividades: participação em seminários, cursos de extensão, palestras, oficinas,

visitas orientadas às diversas manifestações culturais (museus, cinemas teatros etc.), semanas acadêmicas, entre outros.

A organização do curso está em consonância com o Regimento da Faculdade Projeção e as normas legais que regem o funcionamento dessa modalidade de curso. O detalhamento dessa organização está demonstrado nas partes seguintes deste projeto.

O curso está estruturado em dois núcleos de disciplinas: Núcleo comum das Faculdades Projeção, que reúnem disciplinas que permitem formação e consciência sociopolítica aos egressos; Núcleo comum da Escola de Formação de Professores que apontam para a reflexão e prática ativa pedagógica, sobretudo, na educação básica, com a temática de Formação Docente e Cidadania e por fim as disciplinas específicas do curso de Pedagogia e as optativas.

- Núcleo Básico da Faculdade Projeção de Sobradinho: Sociologia (80h); Leitura e Produção de Texto (80h); Economia (80h); Ciência Política (80h); Meio Ambiente e Sustentabilidade (80h).
- Núcleo Comum da Escola de Formação de Professores: Filosofia da Educação (80h); Psicologia da Educação (80h); Gestão da Educação (80h); Sociologia da Educação (80h); Organização Política da Educação Brasileira (80h); Didática (80h); Educação Inclusiva (80h); Currículo e Diversidade Cultural (80h); Antropologia da Educação (80h) e Pesquisa em Educação (80h).
- Disciplinas específicas do curso de Pedagogia: História da Educação (80h); Organização do Trabalho Pedagógico na Creche (0 a 3 anos - 80h); Organização do Trabalho Pedagógico na Pré escola (4 e 5 anos - 80h); Planejamento da Educação (80h); Educação a distância e novas tecnologias (80h); Alfabetização e Letramento (80h); Avaliação Educacional (80h); Jogos Pedagógicos (80h); Língua Brasileira de Sinais (80h); Pedagogia de Projetos (Optativa I – 80h); Estágio Supervisionado I (150h); Educação e Trabalho (80h); Metodologia do ensino da Língua Portuguesa (80h); Metodologia do ensino das Ciências Naturais (80h); Metodologia do ensino da Educação Física (80h); Estágio Supervisionado II (150h); Contação de histórias (Optativa II – 80h); Metodologia do ensino de Artes (80h); Matemática Fundamental (80h); Metodologia do ensino da História (80h); Trabalho de Conclusão de Curso I (80h); Estágio Supervisionado III (150h); Metodologia do ensino da Matemática

(80h); Metodologia do ensino da Geografia (80h); Educação de Jovens e Adultos (80h); Literatura Infanto Juvenil (80h); Trabalho de Conclusão de Curso II (80h).

- Disciplinas optativas: Direitos Humanos (80h); Formação sócio histórica do Brasil (80h); História e Cultura Afro-brasileira e Indígena (80h); Contação de histórias (80); e Pedagogia de Projetos (80h).

5.7.1 Flexibilidade curricular

O curso tem sua integralização distribuída em 8 semestres. Atendendo a requisitos de flexibilização, foi reduzida a obrigatoriedade formal dos co-requistos e dos pré-requisitos na estrutura curricular, o que não significa desobedecer a precedências de certos conteúdos sobre outros no desenvolvimento do processo formativo. A flexibilidade e a interdisciplinaridade do curso também são promovidas por meio das disciplinas optativas e das disciplinas integradoras, tais como Pedagogia de Projetos (Optativa I – 80h), Pesquisa em Educação (80h), Estágios e Metodologias.

Os conteúdos são trabalhados aliando teoria e prática, bem como de forma interdisciplinar e transdisciplinar. A estrutura curricular atende a Resolução nº 2 de 1º de julho de 2015 do Conselho Nacional de Educação, Ministério da Educação, que define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial em nível superior e para a formação continuada. Há o atendimento às exigências legais sobre carga horária mínima para integralização dos cursos e para a oferta de segunda licenciatura e complementação pedagógica.

Assim, é possível atender aspectos qualitativos e quantitativos que alcançam uma melhor formação docente, preparando-o para a atuação em educação básica. Para tanto, definiram-se componentes curriculares específicas à formação de professores, reunindo as metodologias necessárias ao exercício da docência, compreendendo também àquelas que promovem atenção e respeito aos Direitos Humanos, no contexto da diversidade.

5.7.2 Acessibilidade pedagógica e atitudinal

Para a garantir a acessibilidade pedagógica e atitudinal, a Faculdade Projeção Sobradinho se compromete em oferecer atendimento educacional especializado à pessoa com dificuldade de aprendizado, com impedimento de natureza física, sensorial e intelectual, que em interação com as barreiras atitudinais e ambientais poderão ter obstruída sua participação em condições de igualdade com as demais pessoas.

A inclusão das pessoas com deficiência na Educação Superior deve assegurar-lhes o direito à participação na comunidade com as demais pessoas, as oportunidades de desenvolvimento pessoal, social e profissional, bem como não restringir sua participação em determinados ambientes e atividades com base na deficiência. Igualmente, a condição de deficiência não deve definir a área de seu interesse profissional.

Para a efetivação deste direito e garantir a plena participação dos estudantes, foi idealizado, planejado e desenhado conta com um documento norteador que define as diretrizes e procedimentos relacionados à acessibilidade da pessoa com deficiência ou mobilidade reduzida e da pessoa com transtorno do espectro autista. O manual de acessibilidade da pessoa com deficiência e transtorno do espectro autista tem o intuito de atender as orientações legais acerca do tema, mas, sobretudo, incluir e assegurar o acesso de todos à formação acadêmica e profissional, por meio da aprendizagem e da inclusão no ambiente acadêmico.

O referido manual institucionaliza a política de acessibilidade da pessoa com deficiência à Educação Superior na Faculdade Projeção Sobradinho, assegurando o direito fundamentado nos princípios e diretrizes contidos na Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência (ONU 2006) e nos Decretos n°. 186/2008, 6.949/2009, 5.296/2004, 5.626/2005 e 7.611/2011.

A acessibilidade da pessoa com deficiência nos Cursos Superiores da Faculdade Projeção Sobradinho é executada por meio da parceria entre o Núcleo de Apoio Psicopedagógico ao Estudante (NAPEs), Coordenações de Curso, professores, pessoal do corpo técnico administrativo e comunidade, as quais respondem pela organização de ações institucionais que garantem a inclusão de pessoas com deficiência à vida acadêmica, eliminando barreiras pedagógicas, arquitetônicas e na comunicação e informação, promovendo o cumprimento dos requisitos legais de acessibilidade.

Deste modo, afirma-se no presente Projeto Pedagógico de Curso que os procedimentos constantes no referido Manual são práticas recorrentes na Instituição, pois o Curso de Licenciatura em Pedagogia acredita e viabiliza a acessibilidade atitudinal, por meio do rompimento das barreiras do preconceito e da discriminação em relação às pessoas em geral e, ainda, compreende que todos os demais tipos de acessibilidade estão relacionados a essa, pois é a atitude da pessoa que impulsiona a remoção de barreiras; como, também, viabiliza a acessibilidade pedagógica, pois garante a ausência de barreiras nas metodologias do processo de ensino e aprendizagem e das técnicas de estudo por meio da atuação docente.

Para tanto, a Faculdade Projeção Sobradinho, por meio do NAPEs e do Programa de Formação Continuada e Prática Docente proporciona o desenvolvimento e formação dos professores para que eles compreendam as especificidades envolvidas e atuem conforme os preceitos da educação inclusiva, providenciando as adaptações razoáveis para assegurar as necessidades individuais de cada aluno, para garantir o desempenho e inclusão de todos, por meio da adequação da linguagem e das técnicas de estudo, com o intuito de facilitar o aprendizado de acordo com a deficiência.

A educação no Grupo Projeção tem como princípios norteadores a colaboração entre Docentes, Corpo Técnico-Administrativo e Comunidade, visando o pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho. O ensino, na Faculdade Projeção Sobradinho, assim como nos moldes do Artigo 206 da Constituição da República Federativa do Brasil, ocorre com base nos seguintes princípios:

a) igualdade de condições para o acesso e permanência nesta instituição;

b) liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar o pensamento, a arte e o saber;

c) pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas;

Para a garantia da igualdade a Faculdade Projeção Sobradinho se compromete em oferecer atendimento educacional especializado à pessoa com deficiência. A Faculdade Projeção Sobradinho reconhece, nos termos da Lei, Pessoa com Deficiência aquelas que têm impedimento de natureza física, sensorial e intelectual, que em interação com as barreiras atitudinais e ambientais poderão ter obstruída sua participação em condições de igualdade com as demais pessoas. Assim, a deficiência

não se constitui como doença ou invalidez e as políticas sociais, destinadas a este grupo populacional, não se restringem às ações de caráter clínico e assistencial.

O Núcleo de Apoio Psicopedagógico ao Estudante- NAPEs funciona como local de apoio e coordenação para atendimento e acompanhamento de alunos, para auxiliá-los no que for necessário.

Destaca-se, portanto, que é preciso eliminar, constantemente, as barreiras que impedem a participação social da pessoa, bem como o gozo, a função, o exercício de seus direitos de acessibilidade, à liberdade do movimento e de expressão, a comunicação, ao acesso à informação, à compreensão, a circulação com segurança, de acordo com a lei 10.098/00 (Redação dada pela Lei nº 13.146/15- Vigência), para que o aluno obtenha uma vida acadêmica de excelência, possibilitando e condicionando o alcance de seus anseios, pois se houver acessibilidade haverá êxito.

Deste modo, afirma-se no presente Projeto Pedagógico de Curso que os procedimentos constantes no referido Manual são práticas recorrentes na Instituição, pois o Curso de Licenciatura em Pedagogia acredita e viabiliza a acessibilidade atitudinal, por meio do rompimento das barreiras do preconceito e da discriminação em relação às pessoas em geral e, ainda, compreende que todos os demais tipos de acessibilidade estão relacionados a essa, pois é a atitude da pessoa que impulsiona a remoção de barreiras; como, também, viabiliza a acessibilidade pedagógica, pois garante a ausência de barreiras nas metodologias do processo de ensino e aprendizagem e das técnicas de estudo por meio da atuação docente.

Para tanto, a Faculdade Projeção Sobradinho, por meio do NAPEs e do Programa de Formação Continuada e Prática Docente proporciona o desenvolvimento e formação dos professores para que eles compreendam as especificidades envolvidas e atuem conforme os preceitos da educação inclusiva, providenciando as adaptações razoáveis para assegurar as necessidades individuais de cada aluno, para garantir o desempenho e inclusão de todos, por meio da adequação da linguagem e das técnicas de estudo, com o intuito de facilitar o aprendizado de acordo com a deficiência.

O Curso de Licenciatura em Pedagogia da Faculdade Projeção Sobradinho promove, portanto, a inclusão de alunos com deficiência e compreende que isso expande os horizontes tanto dos alunos deficientes quanto dos sem deficiência. A

convivência com a diferença oportuniza aos discentes a observação de novas formas e possibilidades, bem como se traduz em aprendizado para todos.

A Faculdade Projeção Sobradinho compreende que todos os alunos merecerem receber equidade de condições a fim de minimizar suas dificuldades e conflitos ao longo do curso, facilitando o processo de aquisição do conhecimento e seu desenvolvimento pessoal, acadêmico e profissional. Deste modo, promover a integração deste aluno à comunidade acadêmica é o compromisso da Faculdade Projeção Sobradinho.

5.7.3 Teoria *versus* prática

No curso de Pedagogia, a relação entre a teoria e a prática é operacionalizada por meio de oficinas, semanas temáticas, execução de projetos em escolas públicas e privadas projetos integradores e disciplinas metodológicas.

Os estágios obrigatórios que estão divididos em três momentos: Estágio I - educação infantil; Estágio II - anos iniciais do ensino fundamental (regular ou EJA); Estágio III – repetir o I ou o II e ainda ser feito em EJA, na Gestão Escolar (Coordenação Pedagógica, Supervisão Escolar ou Orientação Educacional); Empresas e/ou Órgãos Públicos, Hospitais, Movimentos sociais (ONG's), desde que tenha um profissional Pedagogo atuando na área. No Estágio Supervisionado I, o aluno estagiário deverá observar e intervir, considerando a educação infantil e suas especificidades, que são:

> I – Creche (0 a 3 anos de idade) – espaços e instalações e equipamentos; a rotina; a aula e os materiais, espaços, tempo e adaptação desta modalidade. São trabalhados o cuidar e o educar.
>
> II – Pré-escola (4 e 5 anos) – fase inicial da alfabetização e são trabalhados: formação pessoal e social; identidade e autonomia; conhecimento de mundo (movimento, música, artes visuais, linguagem oral e escrita, natureza e sociedade e matemática).

No Estágio Supervisionado II, o aluno estagiário vivenciará as situações do cotidiano dos anos iniciais do ensino fundamental, considerando a modalidade regular. Essa etapa tem como foco a ação docente, possibilitando ao estagiário o

contato direto com a realidade escolar para conhecer as especificidades do trabalho pedagógico, analisando o processo de ensino, observando, planejando ações a serem desenvolvidas com os alunos dos anos iniciais e participando delas. Deverá também refletir sobre a prática pedagógica observada e extrair problematizações para desenvolver uma atitude investigativa e propor intervenções adequadas às situações observadas e/ou vivenciadas.

No Estágio Supervisionado III, será oportunizado ao aluno vivenciar diversas práticas, pois poderá ser feito na Gestão escolar (Coordenação Pedagógica, Supervisão Escolar ou Orientação Educacional); Educação de Jovens e Adultos (EJA 1º segmento); Empresas e/ou órgãos públicos; Hospitais; Movimentos Sociais (ONGs), ou espaços não escolares, desde que tenha um Pedagogo atuando na área:

- Gestão escolar (Coordenação Pedagógica, Supervisão Escolar ou Orientação Educacional) – nas três possibilidades de atuação na Gestão escolar, o pedagogo poderá escolher e vivenciará a rotina de um dos papeis, tendo como atividade central compreender as quatro dimensões deste trabalho que são: a dimensão curricular; a dimensão da formação continuada; a dimensão que envolve a construção do projeto político pedagógico e a gestão da prática pedagógica, propriamente dita. Nesse estágio é importante que analisar e sistematizar as tarefas desempenhadas pelo pedagogo associando-as às dimensões descritas.
- Educação de Jovens e Adultos (EJA 1º segmento) – a possibilidade de atuação nesta modalidade de ensino pode ser na educação formal (escola) ou não formal (projetos sociais, igrejas). Considerando a educação formal, o aluno estagiário deverá compreender algumas particularidades e especificidades da prática educativa, o planejamento, os conteúdos e as atividades para jovens e adultos, a importância do diálogo entre professores e educandos, a avaliação continuada, a baixa autoestima e as potencialidades desta clientela.
- Empresas ou órgãos públicos – também denominadas como Pedagogia Empresarial ou Organizacional. O estágio nesta área deve possibilitar ao aluno que ele busque estratégias e metodologias que garantam a aprendizagem de funcionários/colaboradores das instituições, seja ela pública ou privada e deve estar em consonância com a política de recursos humanos, que visa a melhoria do desempenho profissional; a captação de talentos, estratégias de

acompanhamento do conhecimento de cada funcionário, qualificação e requalificação também deste público.

- Hospital – denominada atualmente como Pedagogia Hospitalar – o estágio deverá contribuir para a produção e disseminação do conhecimento. O atendimento pedagógico nesses espaços dá continuidade de estudos a crianças e adolescentes que se encontram impossibilitados de frequentar uma classe regular. A Pedagogia Hospitalar organiza-se em atividades e propostas diferenciadas como a classe escolar (procura atualizar os conteúdos trabalhados numa classe regular, tentando garantir o retorno do aluno, após o tratamento, para a escola); a brinquedoteca (resgata o lúdico na vida dessas crianças e adolescentes, assegurando a eles o direito de brincar); e a recreação hospitalar (tem como objetivo construir uma atividade de interação não só com o brinquedo, mas também com outros espaços dentre e fora da instituição).

- Movimentos sociais (ONGs) – os princípios que norteiam a escola e a ONG são os mesmos preconizados por Jacques Delors, os quatro pilares da educação: aprender a conhecer, aprender a fazer, aprender a conviver e aprender a ser. Apesar de serem atores diferentes, escola e ONG podem desenvolver um trabalho de parceria, abrindo novos espaços e possibilidades de participação para uma sociedade politizada, receptiva ao diálogo e ao respeito as diferenças. A atuação do estagiário compreende a observação do espaço físico da instituição visitada, a identificação da estrutura humana, bom como a função desempenhada pelas pessoas que desenvolvem as atividades no interior da ONG.

A componente curricular de Estágio Supervisionado tem um Plano de atividades pré-definido, fundamentado em concepções teóricas renovadas e envolve planejamento, gestão, avaliação, didática e metodologias, de modo a conferir literacia as estudantes, dando significado, na prática e em realidade social, da teoria que estudam nos espaços acadêmicos.

As disciplinas metodológicas são realizadas na brinquedoteca, reunindo teoria e prática que é um espaço que visa o desenvolvimento global, cognitivo e social da criança a partir de atividades diferenciadas das realizadas em sala de aula.

Outros dois projetos que merecem destaque são: Licenciaturas em campo e Projeção da Cidadania na escola, são voltados para a prática acadêmica dos nossos

docentes das licenciaturas. O Licenciaturas em campo trata de atividade de extensão que visa a interação do licenciando com o seu futuro campo de atuação profissional, promovendo a prática pedagógica in loco nas escolas da rede pública de ensino. As oficinas oportunizam o contato com os estudantes do ensino fundamental e médio, abordando temáticas relacionadas às diretrizes curriculares da Educação Básica. Nossos alunos, com a supervisão dos professores formadores, elaboram oficinas pedagógicas que são aplicadas aos alunos das escolas públicas. O projeto Projeção da cidadania na escola propõe a realização de atividades que contemplam os eixos estruturantes do Currículo em Movimento, a exemplo da Cidadania, Sustentabilidade Humana, Diversidade, Direitos Humanos, Gênero, Sexualidade e Educação das relações étnicas raciais. “Usos e abusos das redes sociais pela geração Z” foi o tema que mais se destacou nos últimos tempos. Mais de 5.000 (cinco mil) estudantes da rede pública e privada já participaram das atividades oferecidas. O projeto agrega também temas relacionados à política e cultura e sociedade em nossos dias atuais, a exemplo dos estudos sobre diversidade e educação das relações raciais.

5.7.4 Matriz curricular

DISCIPLINA	CH
Sociologia	80
Leitura e Produção de Texto	80
Filosofia da Educação	80
Economia	80
Psicologia da Educação	80
Ciência Política	80
Meio Ambiente e Sustentabilidade	80
Gestão da Educação	80
História da Educação	80
Sociologia da Educação	80
Organização Política da Educação Brasileira	80
Didática	80
Organização do Trabalho Pedagógico - Creche	80
Planejamento da Educação	80
Educação a Distância e Novas Tecnologias	80
Alfabetização e Letramento	80
Organização do Trabalho Pedagógico - Pré Escola	80
Avaliação Educacional	80
Educação Inclusiva	80
Currículo e Diversidade Cultural	80
Jogos Pedagógicos	80
Psicologia do Desenvolvimento e Aprendizagem	80
Antropologia da Educação	80
Língua Brasileira de Sinais	80
Optativa I	80
Estágio Supervisionado I	150
Educação e Trabalho	80
Metodologia do Ensino da Língua Portuguesa	80
Pesquisa em Educação	80
Metodologia do Ensino das Ciências Naturais	80
Metodologia do Ensino da Educação Física	80
Estágio Supervisionado II	150
Optativa II	80
Metodologia do Ensino da Arte	80
Matemática Fundamental	80
Metodologia do Ensino da História	80
Trabalho de Conclusão de Curso I	80
Estágio Supervisionado III	100
Metodologia do Ensino da Matemática	80
Metodologia do Ensino da Geografia	80
Educação de Jovens e Adultos	80
Literatura Infanto-juvenil	80
Trabalho de Conclusão de Curso II	80
DISCIPLINA OPTATIVAS	**CH**
Direitos Humanos	80
Formação sócio histórica do Brasil	80
História e Cultura Afro-brasileira e Indígena	80
Pedagogia de Projetos	80
Contação de Histórias	80
ATIVIDADES COMPLEMENTARES	
Atividades Complementares	200

Resumo da Matriz	Carga Horária
Atividade Formativa e Prática Distribuída	3.200
Estágio Supervisionado	400
Atividade Complementar	200
TOTAL	**3.800**

É importante ressaltar que de maneira transversal serão trabalhados no decorrer dos semestres, conforme as Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação, temas relacionados à: **relações étnico-raciais, história e cultura afro-brasileira e indígena, assim como, sustentabilidade e meio ambiente.** Tais conteúdos estão previstos nos ementários das componentes curriculares: Formação Sócio Histórica do Brasil; História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena; Direitos Humanos; Educação Inclusiva; LIBRAS; Meio Ambiente e Sustentabilidade; além de serem trabalhados transversalmente nas demais componentes.

5.7.5 Interdisciplinaridade e transversalidade

Os temas transversais percorrem toda a matriz curricular, são considerados de relevante interesse para o aluno e, normalmente, são oriundos de problemas empíricos ou teóricos emergentes.

A possibilidade de adoção de temas transversais se explica pela necessidade da existência de um espaço para o trato de assuntos importantes na formação acadêmica e profissional que interessam a mais de uma disciplina ou a mais de um semestre, numa perspectiva de interdisciplinaridade.

A interdisciplinaridade consiste em trabalho conjunto, tendo em vista a interação das disciplinas e de seus procedimentos, a complementaridade dos métodos, dos conceitos, das estruturas e dos axiomas sobre os quais se fundam as diversas áreas do conhecimento que formam a matriz curricular de um curso, com base na organização cooperativa e coordenada do ensino.

Deste modo, para se atingir esse objetivo, procurar-se-á, na medida do possível e com o respeito à estrutura epistemológica de cada disciplina, a operacionalização integrada dos planos de ensino, de forma a possibilitar que as diferentes áreas do conhecimento se interpenetrem e se relacionem, dentro de um processo de intensa cooperação.

Com esse propósito, diversos trabalhos têm sido realizados em conjunto pelos cursos que compõem cada Escola Superior, bem com entre as Escolas, promovendo eventos, visitas técnicas, viagens acadêmicas, projetos de intervenção, soluções inovadoras, e, sobretudo, a oferta compartilhada das componentes curriculares que contemplam o Núcleo Comum do Projeção, dentre outras atividades.

Ainda acerca dos temas transversais, ao longo de todo o percurso acadêmico especial atenção é dedicada aos temas relacionados à pluralidade étnico-racial, ao reconhecimento e valorização da identidade, história e cultura dos afro-brasileiros, bem como às atitudes e competências voltadas para a conservação do meio ambiente, essenciais à sadia qualidade de vida e sua sustentabilidade, de modo a assegurar que o saber técnico seja acompanhado da reflexão humanista.

Destaca-se, portanto, que o Curso de Licenciatura da Faculdade Projeção de Sobradinho, no âmbito dos seus componentes curriculares, das práticas interdisciplinares e por meio das demais atividades acadêmicas de pesquisa e extensão promove a interdisciplinaridade e a transversalidade de diversos temas importantes à sociedade brasileira, especialmente acerca das **Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-brasileira, Africana e Indígena**, nos termos da Lei Nº 9.394/96, com a redação dada pelas Leis Nº 10.639/2003 e N° 11.645/2008, e da Resolução CNE/CP N° 1/2004, fundamentada no Parecer CNE/CP Nº 3/2004; dos **Direitos Humanos**, conforme disposto no Parecer CNE/CP N° 8, de 06/03/2012, que originou a Resolução CNE/CP N° 1, de 0/05/2012; da **Libras**, conforme o Dec. N° 5.626/2005; e das **Políticas de educação ambiental**, conforme Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999 e Decreto Nº 4.281 de 25 de junho de 2002.

Os referidos temas são desenvolvidos por meio de conteúdos, competências, atitudes e valores, de modo transversal e interdisciplinar, ao longo do curso, mas especialmente por meio das disciplinas Formação Sócio Histórica do Brasil; História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena; Direitos Humanos; Educação Inclusiva; LIBRAS; Meio Ambiente e Sustentabilidade; além de serem trabalhados transversalmente nas demais componentes.

5.7.6 Núcleos temáticos

No que se refere às componentes curriculares específicas, a estrutura do curso de licenciatura em Pedagogia tem como núcleos principais, os seguintes:

I. Núcleo de estudos básicos;

II. Núcleo de aprofundamento e diversificação de estudos; e

III. Núcleo de estudos integradores.

De acordo com as DCNs para o curso de Pedagogia, o núcleo de Estudos Básicos deverá articular:

- Aplicação de princípios, concepções e critérios oriundos de diferentes áreas do conhecimento, com pertinência ao campo da Pedagogia, que contribuam para o desenvolvimento das pessoas, das organizações e da sociedade;
- Aplicação de princípios da gestão democrática em espaços escolares e não-escolares;
- Observação, análise, planejamento, implementação e avaliação de processos educativos e de experiências educacionais, em ambientes escolares e não-escolares;
- Utilização de conhecimento multidimensional sobre o ser humano, em situações de aprendizagem;
- Aplicação, em práticas educativas, de conhecimentos de processos de desenvolvimento de crianças, adolescentes, jovens e adultos, nas dimensões física, cognitiva, afetiva, estética, cultural, lúdica, artística, ética e biossocial;
- Realização de diagnóstico sobre necessidades e aspirações dos diferentes segmentos da sociedade, relativamente à educação, sendo capaz de identificar diferentes forças e interesses, de captar contradições e de considerá-lo nos planos pedagógico e de ensino-aprendizagem no planejamento e na realização de atividades educativas;
- Planejamento, execução e avaliação de experiências que considerem o contexto histórico e sociocultural do sistema educacional brasileiro, particularmente, no que diz respeito à Educação Infantil, aos anos iniciais do Ensino Fundamental e à formação de professores e de profissionais na área de serviço e apoio escolar;

- Estudo da Didática, de teorias e metodologias pedagógicas, de processos de organização do trabalho docente;

- Ecodificação e utilização de códigos de diferentes linguagens utilizadas por crianças, além do trabalho didático com conteúdos, pertinentes aos primeiros anos de escolarização, relativos à Língua Portuguesa, Matemática, Ciências, História e Geografia, Artes, Educação Física;

- Estudo das relações entre educação e trabalho, diversidade cultural, cidadania, sustentabilidade, entre outras problemáticas centrais da sociedade contemporânea;

- Atenção às questões atinentes à ética, à estética e à ludicidade, no contexto do exercício profissional, em âmbitos escolares e não-escolares, articulando o saber acadêmico, a pesquisa, a extensão e a prática educativa;

- Estudo, aplicação e avaliação dos textos legais relativos à organização da educação nacional.

O segundo núcleo, denominado de Núcleo de Aprofundamento e Diversificação de Estudos que oportunizará, entre outras possibilidades:

- Investigações sobre processos educativos e gestoriais, em diferentes situações institucionais: escolares, comunitárias, assistenciais, empresariais e outras;

- Avaliação, criação e uso de textos, materiais didáticos, procedimentos e processos de aprendizagem que contemplem a diversidade social e cultural da sociedade brasileira;

- Estudo, análise e avaliação de teorias da educação, a fim de elaborar propostas educacionais consistentes e inovadoras.

E, por fim, o terceiro núcleo que recebeu o nome de: Núcleo de Estudos Integradores proporcionará enriquecimento curricular e será compreendido com a participação em:

- Seminários e estudos curriculares, em projetos de iniciação científica, monitoria e extensão, diretamente orientados pelo corpo docente da instituição de educação superior;

- Atividades práticas, de modo a propiciar vivências, nas mais diferentes áreas do campo educacional, assegurando aprofundamentos e diversificação de estudos, experiências e utilização de recursos pedagógicos;

- Atividades de comunicação e expressão cultural.

Como forma de um melhor aproveitamento e operacionalização do curso é indicada para os semestres letivos um núcleo temático. O Núcleo temático orienta a elaboração das ementas e planos de ensino das disciplinas, mantendo-se sempre num horizonte crítico, que devem balizar o ordenamento lógico e horizontal de todas as disciplinas de um mesmo semestre. A lógica aqui pretendida é o uso da interdisciplinaridade como forma de orientação e busca constante por parte da equipe docente.

No primeiro e no segundo semestres o núcleo temático trata A Fundamentação Teórica da Educação: As Ciências da Educação, que tem como meta à orientação e a transformação do pensamento do senso comum, para uma reflexão mais crítica, embasados em conhecimentos científicos.

As disciplinas destes semestres estão voltadas à preparação e orientação básica para a integração do futuro profissional ao mundo do trabalho, com as competências que garantem seu encaminhamento profissional através do desenvolvimento da autonomia intelectual e do pensamento crítico.

No terceiro semestre o núcleo temático trata A Função Social da Escola. Nesta fase o futuro profissional percebe a grande contradição vivida pelos educadores, representada por um lado, pela tentativa do Estado em controlar a prática pedagógica nas escolas e por outro lado, a luta constante dos educadores por uma escola autônoma sob o ponto de vista pedagógico. Compreendem que o currículo escolar, enquanto instrumentação da cidadania democrática deve “contemplar conteúdos e estratégias de aprendizagem que capacitem o ser humano para a realização de atividades nos três domínios da ação humana: a vida em sociedade; a atividade produtiva e a experiência subjetiva”.

No quarto e quinto semestre o núcleo temático é O Educador e a Práxis Pedagógica. Nesta etapa predomina a explicitação dos diferentes campos conceituais e metodológicos que fundamentam o ensino nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, embasados na articulação teoria / prática. As estratégias de ensino

diversificadas de forma que mobilize menos a memória, mais o raciocínio e outras competências cognitivas superiores.

As disciplinas que integram este eixo possibilitam a continuidade dos trabalhos desenvolvidos nos semestres anteriores, indo para uma análise global dos processos educativos das políticas de educação, das formas de gestão escolar. Orienta o discente para um trabalho na Educação Básica que não está vinculado somente à qualidade de informações, mas também a capacidade de lidar com elas, por meio de processos que impliquem sua aprovação, comunicação, produção e reconstrução.

Nos sexto e sétimo semestres o núcleo temático é Educação e a Formação Profissional do Pedagogo, que compreende a instrumentalização do futuro profissional em cursos de Educação Profissional na área de serviços e apoio escolar, bem como em outras áreas nas quais sejam previstos conhecimentos pedagógicos. Há uma preocupação em conscientizar o discente que sua carreira exigirá constante e continuada atualização.

No que diz respeito ainda à prática do fazer pedagógico, abre-se um leque maior para Seminários Avançados e Monografia, quando o aluno pode também verticalizar determinado problema teórico ou satisfizer eventuais anseios de aprofundamento em outras áreas de atuação pedagógica.

A Coordenação de Estágio se encarrega de orientar, avaliar semestralmente todas as práticas docentes e ao final, também a monografia. A integração entre conhecimentos pode criar as condições necessárias para uma aprendizagem motivadora, na medida em que ofereça maior liberdade aos professores e alunos para a seleção de conteúdos mais diretamente relacionados aos assuntos ou problemas que dizem respeito a comunidade.

Conhecimentos selecionados a priori e legitimados muito mais comumente pela prática docente como disciplinas escolares, do que como científicas, tendem a se perpetuar nos rituais escolares, sem passar pela crítica e reflexão docentes, tornando-se desta forma um acervo de conhecimentos quase sempre esquecidos ou que não se consegue aplicar por desconhecer suas relações com o real.

5.7.7 Núcleo Comum da Escola

O núcleo comum da Escola de Formação de Professores reúne componentes curriculares que apontam para a temática “Formação Docente Cidadã”. Para tanto, compreende: Organização Política da Educação Brasileira; Avaliação (da Aprendizagem); Antropologia da Educação; Psicologia da Educação; Filosofia da Educação; Sociologia da Educação; Educação Inclusiva; Didática; Currículo e Diversidade Cultural; Pesquisa em Educação; Gestão da Educação e Ética Profissional.

Nesse sentido, o núcleo comum da EPROF está consoante à sua missão que é fortalecer as licenciaturas do Grupo Projeção e formar educadores críticos, inovadores, autônomos, éticos e criativos, comprometidos com a educação e conscientes do seu papel social e acadêmico.

5.7.8 Núcleo Comum da Faculdade Projeção de Sobradinho

O currículo dos Cursos Superiores da Faculdade Projeção de Sobradinho está organizado por eixos estruturantes e/ou integradores denominados de Núcleo Comum do Projeção, Núcleo Comum da Escola Superior e Núcleo específico de formação. A organização por Núcleo ou Eixo oportuniza ao discente o diálogo entre as diferentes áreas do saber que permeiam a sua formação acadêmica e profissional e, sobretudo, definem uma identidade de formação.

De acordo com Silva (2015)[4], o eixo estruturante ou integrador é o elemento norteador e nuclear da proposta curricular que costuma ser escolhido e debatido anteriormente às disciplinas. As disciplinas, temas, áreas e projetos gravitam, portanto, ao redor dele que promove o diálogo destas diferentes esferas do saber.

As disciplinas e temas transversais compreendem os Núcleos e definem, portanto, a matriz curricular dos Cursos Superiores da Faculdade Projeção de Sobradinho que atendem aos pressupostos das teorias do currículo tradicional, como o ensino, a aprendizagem, a avaliação, o planejamento, a didática, a metodologia e a eficiência; das teorias críticas, como a reprodução cultural e social, o poder, o capitalismo, a emancipação e libertação, o poder e a conscientização; e, ainda, das

[4] SILVA, Francisco Thiago. **Currículo Integrado, Eixo Estruturante e Unidades Didáticas Integradas no Cotidiano Escolar.** Anais do VII Colóquio Internacional de Políticas e Práticas Curriculares Políticas de Currículo e Formação: desafios contemporâneos. GT 11: Políticas de Currículo e Formação no Ensino Fundamental. UFPB, João Pessoa, PB, 2015.

teorias pós-críticas como gênero, raça, etnia, sexualidade, cultura, subjetividade, representação, saber-poder e identidade (SILVA, 2011)[5].

Os Núcleos Comuns, da Faculdade Projeção de Sobradinho e das Escolas Superiores, buscam alcançar a interdisciplinaridade e a transdisciplinaridade, sendo a primeira de forma intencional, que promove a interdependência entre as disciplinas a partir do eixo estruturante e a segunda por meio de um sistema de cooperação total entre as disciplinas, sendo o nível mais elevado da interdisciplinaridade[6].

O Núcleo Comum da Faculdade Projeção de Sobradinho, portanto, promove a formação do seu alunado a partir da **consciência sociopolítica**. As cinco (05) disciplinas que compreendem o referido Núcleo versam sobre a temática central e estruturante – **sociopolítica** – que define a identidade de todos os egressos, sem exceção, do Projeção.

As disciplinas e o tema central foram definidos por meio de ampla e coletiva discussão, liderada pelos Diretores das Escolas Superiores e, em seguida, foram validados pela Pró-Reitoria Acadêmica e aprovados pelo Conselho Superior da Faculdade Projeção de Sobradinho.

Deste modo, todos os ingressantes nos Cursos Superiores da Faculdade Projeção de Sobradinho, a partir do ano de 2017, deverão cursar, como disciplinas obrigatórias nos respectivos currículos, para que alcancem uma consciência sociopolítica crítica, reflexiva e argumentativa, as disciplinas, a saber: Sociologia, Ciência Política, Economia, Leitura e Produção de Texto e Meio Ambiente e Sustentabilidade.

A disciplina Sociologia propõe a problematização de questões frente às diferentes realidades sociais, inclusive, na qual o discente está inserido, buscando, com isso, sensibilizá-lo frente à complexidade das configurações sociais de âmbito local e global. Dessa forma, a sociologia busca instrumentalizar este discente para que exercite a capacidade de reflexão e argumentação a partir de suas próprias lógicas, juntamente com teorias e conceitos sociológicos propostos, no intuito de compreender as possíveis causas e consequências dos diferentes movimentos sociais que ocorrem no mundo.

---

[5] SILVA, Tomaz Tadeu da. **Documentos de identidade: uma introdução às teorias do currículo**. Belo Horizonte: Autêntica, 2011.

[6] Adaptado do material apresentado pelo Prof. Francisco Thiago Silva na **palestra ministrada no UniProjeção acerca da reestruturação curricular em março de 2016.**

A disciplina Ciência Política objetiva introduzir os principais temas da Ciência Política, propiciando o domínio dos conceitos fundamentais ao pleno exercício da cidadania. Temas relevantes como poder, dominação, representação, participação, democracia, igualdade, liberdade, formação do Estado; impacto na formação social brasileira, sistema eleitoral; sistema partidário; regime político; e sistema de governo.

A disciplina Economia oportuniza ao aluno conhecer os princípios básicos de economia que são fundamentais para qualquer cidadão que almeja compreender a realidade social e política na qual está inserido, especialmente para um egresso da Educação Superior. Embora muitos considerem a economia algo incompreensível, seus princípios básicos são facilmente encontrados em exemplos concretos no cotidiano que trazem a relação custo-benefício, custo de oportunidade, lei do preço único, elasticidade e noções de macroeconomia, por exemplo.

A disciplina Meio Ambiente e Sustentabilidade objetiva proporcionar aos alunos conhecimentos atualizados sobre os conceitos e as políticas do contexto socioambiental no âmbito da questão planetária na era da globalização. Apresentar e discutir os principais marcos históricos, políticos e institucionais que regulam e inspiram práticas relacionadas ao meio ambiente e à sustentabilidade. Refletir sobre o papel da comunicação no âmbito da sustentabilidade em termos das organizações públicas, privadas e sociais e, por fim, analisar o papel individual e coletivo na construção de uma sociedade sustentável.

A disciplina Leitura e produção de texto objetiva despertar o interesse e a prática de produção de textos de diversos gêneros literários, de modo a dar significação social às práticas de leitura e escrita, respeitando noções fundamentais sobre estrutura e conteúdos que envolvam aspectos de coesão, coerência, clareza, informatividade e adequação. Ressalta-se, ainda, a importância de despertar competências de autoria, revisão e reescrita orientada dos textos produzidos.

Deste modo, define-se a identidade de formação dos egressos, de todos os Cursos Superiores da Faculdade Projeção de Sobradinho. Concomitante às disciplinas do Núcleo Comum da Faculdade Projeção de Sobradinho, os alunos, de cada Escola Superior, deverão cursar as disciplinas que definem a identidade de formação e acadêmica dos egressos da respectiva Escola. E, por fim, na sequência e/ou de modo paralelo os alunos deverão cursar as disciplinas do Núcleo específico de formação, conforme o Curso Superior escolhido como carreira profissional e as respectivas Diretrizes Curriculares Nacionais.

5.7.9 Conteúdos curriculares

Com base nos normativos do MEC, as 3800 horas do total dos conteúdos curriculares do Curso de Pedagogia do Faculdade Projeção de Sobradinho foram idealizados visando atingir plenamente os objetivos definidos para o desenvolvimento do perfil profissional do egresso. O perfil de formação desejado para os egressos do Curso sem deixar de atender às expectativas mínimas regulamentadas pela legislação educacional pretende ir além, conjugando teoria e prática, visa agregar qualidades que lhes permitam desempenhar suas atividades profissionais com rigor técnico, correção e ética. A bibliografia indicada encontra-se revisada e atualizada, atendendo aos requisitos necessários a formação do discente.

O Curso de Pedagogia, no âmbito dos seus componentes curriculares e por meio das demais atividades acadêmicas de pesquisa e extensão, promove a interdisciplinaridade e transversalidade de diversos temas importantes à sociedade brasileira, especialmente acerca das relações étnico-raciais, da história e cultura Afro-brasileira e Indígena e das políticas de educação ambiental, em atendimento ao disposto na Resolução CNE/CP nº 01 de 17 de junho de 2004, na Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999 e no Decreto nº 4.281 de 25 de junho de 2002. A educação das Relações Étnico-Raciais e o estudo de História e Cultura Afro-Brasileira e História e Cultura Africana é desenvolvida por meio de conteúdos, competências, atitudes e valores, de modo transversal e interdisciplinar, ao longo do curso, especialmente nas disciplinas: **Organização política da educação brasileira, Fundamentos e metodologia do ensino da arte, Fundamentos e metodologia do ensino da história, Currículo e diversidade cultural**. Destaca-se ainda que ao longo de todo o percurso acadêmico especial atenção é dedicada aos temas relacionados à pluralidade étnico-racial, ao reconhecimento e valorização da identidade, história e cultura dos afro-brasileiros, bem como às atitudes e competências voltadas para a conservação do meio ambiente e sustentabilidade, essenciais à qualidade de vida, de modo a assegurar que o saber técnico seja acompanhado da reflexão humanista.

A disciplina de Libras é ofertada no quinto semestre, atendendo o disposto no Decreto nº 5.626/2005. No tocante, as políticas de Educação Ambiental, essa é abordada na disciplina **metodologia do ensino das ciências naturais**, atendendo ao disposto na Lei nº 9795/1999 e Decreto nº 4.281/2002. Respeitando a Resolução

nº 2, de 1º de julho DE 2015, que define as diretrizes para a formação inicial em nível superior e para a formação continuada, a adequação da bibliografia, abordagem de conteúdos aos requisitos legais são operacionalizados, especificamente em componentes curriculares que atende **políticas de educação ambiental** em Meio Ambiente e Sustentabilidade (80h), metodologia do ensino das ciências naturais (80h), **educação em direitos humanos** em Direitos Humanos e Sociais (80h), Educação Inclusiva (80h), e **de educação das relações étnico-raciais** em Formação sócio histórica do Brasil (80h); História e Cultura Afro-brasileira e Indígena (80h). A integralização do curso se dá em 08 (oito) semestres.

5.8 Metodologia

A Instituição de Ensino como agente principal no processo de formação profissional de seus educandos deve estar mobilizada no sentido de atender às expectativas de seu público-alvo e da sociedade enquanto potenciais empregadores dos perfis profissionais requeridos.

Nesse processo de formação é fundamental transformar os conhecimentos adquiridos na educação básica em competências e habilidades necessárias às diferentes atividades profissionais.

A formação de novos profissionais é um desafio presente para os professores e os estudantes das diversas áreas do conhecimento, que precisam assumir o processo de aprendizagem de forma responsável e controlada, que assegure a todos uma adequada aquisição de conhecimentos e de competências. Ao mesmo tempo, é preciso considerar que conhecimentos não são ensinados, mas sim aprendidos por estudantes motivados para tal finalidade. As competências não se ensinam, adquirem-se, fazendo, vivenciando e experimentando.

Para tanto, uma relação estreita entre a Instituição de Educação Superior e a organização ou empresa fortalece a aprendizagem, como espaços próprios onde se manipulam e aplicam os conhecimentos e se alimentam a motivação e a estimulação indispensáveis nos estudantes.

Pode-se extrair deste contexto que os Cursos Superiores da Faculdade Projeção de Sobradinho em suas concepções curriculares, **privilegiam o saber em articulação com a prática** que oferecem as organizações e empresas, reconhecendo que estas desempenham um papel importante no desenvolvimento, na inovação e na produção de bens e serviços. **E, sobretudo, privilegia a aprendizagem ativa e**

significativa, por meio da centralidade do aluno no processo de ensino e aprendizagem.

A metodologia de ensino e aprendizagem aplicada nos Cursos Superiores da Faculdade Projeção de Sobradinho, portanto, está baseada também nos parâmetros, a saber:

a. Atividades extraclasse e complementares (visitas técnicas, viagens acadêmicas, semanas temáticas, palestras, oficinas, entre outros);
b. Aulas de campo (visitas técnicas);
c. Aprendizagem significativa;
d. Integração entre as disciplinas promovendo a interdisciplinaridade e a transversalidade;
e. Conhecimentos específicos;
f. Foco e contextualização da realidade;
g. Qualificações humanas por meio da interiorização de atitudes e valores;
h. Aplicação de metodologias inovadoras e ativas de aprendizagem.
i. O professor como o agente de integração mais importante em todo o processo de formação profissional.

Os parâmetros metodológicos expressos acima preconizam uma prática pedagógica diferenciada, que promove o atendimento às diferentes necessidades dos educandos, que orienta e reorienta o processo didático e estabelece metas em relação à aquisição de competências e habilidades.

A Faculdade Projeção de Sobradinho promove o estudo e aplicação de metodologias inovadoras de aprendizagem no âmbito das disciplinas e tem buscado qualificar os seus docentes para alcançar a excelência acadêmica definida como prioridade estratégica.

5.8.1 Metodologias de ensino e aprendizagem

A Instituição de Ensino como agente principal no processo de formação profissional de seus educandos está mobilizada no sentido de atender às expectativas de seu público-alvo e da sociedade enquanto potenciais empregadores dos perfis profissionais requeridos. Neste processo de formação é fundamental transformar os conhecimentos adquiridos na educação básica em competências e habilidades necessárias às diferentes atividades profissionais. A formação destes profissionais é

um desafio presente para os professores e os estudantes das diversas áreas conhecimento, que precisam assumir o processo de aprendizagem de forma responsável e controlada, que assegure a todos uma adequada aquisição de conhecimentos e de competências. Ao mesmo tempo, é preciso considerar que conhecimentos não são ensinados, mas sim aprendidos por estudantes motivados para tal finalidade.

As competências não se ensinam, adquirem-se, fazendo, vivenciando e experimentando. Para tanto, um *"casamento"* entre a Instituição de Ensino Superior e a organização ou empresa fortalece a aprendizagem, como espaços próprios onde se manipulam e aplicam os conhecimentos e se alimentam a motivação e a estimulação indispensáveis nos estudantes. Pode-se extrair deste contexto que o Curso de Pedagogia, em sua concepção curricular, privilegia o saber, reconhecendo que estas desempenham um papel importante no desenvolvimento, na inovação e na produção de bens e serviços.

Acima de tudo, a formação discente deve ser realizada com vista a promover sua independência intelectual, preparando os estudantes para serem agentes de sua própria formação, capacitados a construir seu conhecimento pela busca de informações e sua adequada articulação com dados técnicos e experiências concretas. O Plano Nacional de Educação (PNE) apresenta objetivos que estabelecem diretrizes e metas para a valorização da formação docente. Assim, o uso de metodologias ativas de aprendizagem associadas a técnicas de ensino e estudo é alternativa viável para a mediação e construção de conhecimentos teóricos, práticos e com significado social, incluindo a realização de pesquisas. Por isso, nas práticas pedagógicas e mediação da aprendizagem no curso de Pedagogia há o incentivo e uso de metodologias ativas de aprendizagem, como recursos para a formação crítica e reflexiva dos estudantes por meio de processos de ensino e aprendizagem construtivistas que relevam o contexto contemporâneo da docência quando favorecem a autonomia e a curiosidade dos educandos, de modo a estimular tomadas de decisões individuais e coletivas, advindos das atividades essenciais da prática social e em contextos do estudante.

5.8.1.1 Metodologias ativas de aprendizagem no âmbito do curso

O estudo e prática de metodologias ativas são fomentados pela Faculdade Projeção Sobradinho, por meio de grupos de pesquisa e programa de formação docente continuada. Isso porque acredita-se que as metodologias ativas envolvem os estudantes e os engajam ativamente em todos os processos de sua aprendizagem, trazem benefícios como o protagonismo estudantil, a apreensão das informações mediadas, habilidades comunicacionais, habilidades de raciocínio avançadas, trabalho em equipe, motivação, novos recursos de aprendizagem e respeito aos vários estilos de aprendizagem. Nessa perspectiva de respeito aos estilos de aprendizagem, o curso de Pedagogia conta com o apoio do Núcleo de Apoio Psicopedagógico ao Estudante que apoia as ações de promoção à acessibilidade pedagógica e atitudinal. Para tanto, há manual específico e incentivo à ação conjunta e democrática que envolva docentes, estudantes e psicólogo, para que sejam planejados procedimentos pedagógicos efetivamente inclusivos.

A Escola de Formação de Professores conta com o grupo de pesquisa em Metodologias Ativas para a Educação Superior. Este grupo reúne professores com formações diversas, de modo a experimentar, analisar e avaliar diferentes metodologias ativas, de forma interdisciplinar, mas no contexto de cada curso superior. A metodologia ativa que tem sido estudada é a Aprendizagem Baseada em Pesquisa, uma variação da Aprendizagem Baseada em Problemas que permite maior autonomia e protagonismo aos estudantes. Os registros são mantidos por meio de diário de bordo e são realizadas reuniões sistemáticas para análise, avaliação e discussões sobre a prática metodológica. Em paralelo, são realizados estudos com a metodologia ativa de Aprendizagem Baseada em Problemas, com turmas do mesmo perfil, de modo a realizar análises comparativas para subsidiar a construção de um modelo de metodologia ativa própria para a formação de professores.

5.8.2 Atividades de tutoria

O corpo de profissionais de educação das disciplinas ofertadas na modalidade EAD compreende as figuras do professor supervisor e do tutor, a partir de uma perspectiva construtivista, com o objetivo de possibilitar, aos estudantes, o desenvolvimento de competências que promovam aprendizagens significativas, de forma autônoma e independente.

Nessa perspectiva, os professores (supervisores) têm como função a estruturação do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), o que inclui a elaboração do plano de ensino, das atividades interativas e das avaliações, acompanhando todos os processos de ensino-aprendizagem.

Os tutores são os responsáveis diretos pelas mediações que promovem os processos de ensino e de aprendizagem no AVA. Contudo, antes de desenvolverem a disciplina, os tutores se familiarizam com o conteúdo e com os materiais disponíveis no ambiente virtual, planejando, junto ao professor (supervisor), a melhor utilização das tecnologias interativas disponíveis na plataforma virtual.

O tutor possui a função de orientar o processo de aprendizagem por meio de quatro eixos de mediação: pedagógica, gerencial, técnica e social. Assim, atuar na tutoria é ressignificar a prática educativa e a ação docente a distância, buscando a construção do conhecimento progressivo, inovador, motivador do pensamento crítico, instigador da pesquisa e, sobretudo, apresentando respostas aos problemas para mediar, de forma eficaz, os processos de ensino e aprendizagem a distância.

O tutor figura como agente transformador, que exerce o pensamento crítico e autônomo, trabalhando de maneira proativa para resolver conflitos e buscar soluções inerentes aos processos de ensino e aprendizagem a distância.

Compete, portanto, ao tutor da Faculdade Projeção de Sobradinho acompanhar a turma desde o primeiro dia de aula até a realização da prova final; entregar ao NEAD/Coordenação de Curso a relação de alunos ausentes após a realização do primeiro encontro presencial; dominar o conteúdo da disciplina e o AVA; ser solícito e cordial na comunicação virtual; acessar e interagir no ambiente virtual sistematicamente; responder as mensagens de dúvidas e/ou dificuldades dos estudantes de forma clara e objetiva e em tempo; estimular e orientar as discussões no AVA; ser proativo; efetuar atendimento on-line (via Chat) com a turma, uma vez por semana, quando for necessário; motivar o processo de ensino e aprendizagem a distância; garantir a qualidade do atendimento aos alunos, observando as especificidades de aprendizagem e o atendimento especial aos PcD; acompanhar o desenvolvimento de atividades na semana no AVA; corrigir, dar feedbacks e notas das atividades acadêmicas avaliativas da plataforma (fóruns, exercícios on-line e provas presenciais); aplicar e corrigir as avaliações da disciplina; encaminhar feedbacks constantes ao professor supervisor, comunicando o desenvolvimento do

processo de ensino e aprendizagem, buscando esclarecimento de dúvidas ou solução de problemas; comunicar ao professor supervisor e ao NEAD o silêncio Virtual do aluno para que se proceda a investigação do motivo da ausência e a busca pela reintegração do estudante; participar dos treinamentos/Programa de Formação Continuada e Prática Docente e das reuniões promovidos pelo NEAD e RH da IES.

São expectativas da Faculdade Projeção de Sobradinho em relação ao tutor: responsabilidade; iniciativa e dinamismo nas ações docentes; visão crítica e global; capacidade de lidar com situações novas e inesperadas; saber trabalhar em equipe; contribuir com efetividade para o desenvolvimento acadêmico do ensino e aprendizagem.

Compreende-se, portanto, que as atividades de tutoria ocorrem de modo sistemático, planejado, claro, objetivo, simples e, especialmente, tempestivo, atendendo de modo excelente as demandas didático-pedagógicas da estrutura curricular dos Cursos Superiores da Faculdade Projeção de Sobradinho.

5.8.3 Atividades práticas de ensino para licenciaturas

A metodologia do Curso se baseia no pressuposto necessário da articulação TEORIA/PRÁTICA, privilegiando-se as práticas sociais, em geral, como fonte da teoria e a teoria como expressão da prática que a gera, e as práticas pedagógicas, em particular, como elemento estruturador e organizador da formação profissional.

Dessa forma, a formação do professor tem como eixo estruturador as práticas sociais que, quando circunscritas à educação, organizam-se através de suas próprias práticas pedagógicas. Para isso, propõe-se uma estratégia pedagógica que vá criando, de forma crescente, as condições de articulação entre teoria e prática:

As atividades curriculares devem prever níveis de inserção de professores e futuros professores na realidade educacional, articuladas pela atividade de pesquisa.

Os recursos e técnicas de ensino utilizados pelos professores devem permitir a sua participação individual e grupal, tendo como preocupação o desenvolvimento do pensamento crítico e da competência coletiva. A ênfase dada à prática pedagógica se evidencia através da importante carga horária obrigatória destinada às atividades práticas.

Em todos os semestres do curso, pode ser adotada como “estudos independentes” e válida para a integralização da carga horária, a participação dos alunos em fóruns, debates, seminários, monitorias, através do Programa de Atividades Complementares. Do ponto de vista da importante articulação e integralização curricular, nos termos do projeto pedagógico desta instituição, privilegiar-se-á:

I. Disciplinas, seminários e atividades de natureza predominantemente teórica, que farão a introdução e o aprofundamento de estudos, entre outros, sobre teorias educacionais, situando processos de aprender e ensinar historicamente e em diferentes realidades socioculturais e institucionais que proporcionem fundamentos para a prática pedagógica, a orientação e apoio a estudantes, gestão e avaliação de projetos educacionais, de instituições e de políticas públicas de Educação;

II. Práticas de docência, de orientação e gestão educacional que ensejem aos licenciandos a observação e acompanhamento, a participação no planejamento, na execução e na avaliação de aprendizagens, do ensino ou de projetos pedagógicos, tanto em escolas como em outros ambientes educativos;

III. Atividades complementares envolvendo o planejamento e o desenvolvimento progressivo do Trabalho de conclusão de Curso, atividades de monitoria, de iniciação científica e de extensão, diretamente orientadas por membro do corpo docente da instituição, decorrentes ou articuladas às disciplinas, áreas de conhecimento, seminários, eventos científico-culturais, estudos curriculares, de modo a propiciar vivências em algumas modalidades e experiências, entre outras, e opcionalmente, a educação de pessoas com necessidades especiais, a educação do campo, a educação indígena, a educação em remanescentes de quilombolas, em organizações não governamentais, escolares e não escolares, públicas e privadas.

IV. Pesquisa e prática pedagógica e estágio supervisionado curricular a ser realizado ao longo do curso, integrado à pesquisa científica e a diferentes níveis de graduação interventiva na escola, de modo a assegurar aos graduandos experiência de exercício profissional em ambientes escolares, não escolares que ampliem e fortaleçam atitudes éticas, conhecimentos e competências nas diferentes áreas de sua atuação.

Dessa forma, a formação do professor tem como eixo estruturador as práticas sociais que, quando circunscritas à educação, organizam-se através de suas próprias práticas pedagógicas. Para isso, propõe-se uma estratégia pedagógica que vá criando, de forma crescente, as condições de articulação entre teoria e prática:

I. As atividades curriculares devem prever níveis de inserção de professores e futuros professores na realidade educacional, articuladas pela atividade de pesquisa.

II. Os recursos e técnicas de ensino utilizados pelos professores devem permitir a sua participação individual e grupal, tendo como preocupação o desenvolvimento do pensamento crítico e da competência coletiva.

III. A ênfase dada à prática pedagógica se evidencia através da carga horária obrigatória destinada às atividades práticas.

Em todos os semestres do curso, pode ser adotada como “estudos independentes” e válida para a integralização da carga horária, a participação dos alunos em fóruns, debates, seminários, monitorias, através do Programa de Atividades Complementares.

O curso de Pedagogia tem desenvolvido junto ao Colégio Projeção, ações que envolvem os alunos da graduação e alunos da educação básica. Uma vez por semestre são desenvolvidas oficinas pedagógicas direcionadas aos alunos dos anos iniciais do colégio, que tem por objetivo fortalecer a relação da Educação Básica com o Ensino Superior, além de proporcionar aos discentes do curso elaborar oficinas pedagógicas para serem no cotidiano da sala de aula. As disciplinas metodológicas do curso estão concentradas a partir do 4º semestre e são elas que norteiam as atividades que são desenvolvidas junto a escola. Cada disciplina prepara um tema e elabora uma aula com atividades lúdicas para ser trabalhada com as crianças. Os temas são eleitos pelo grupo de docentes e discentes do curso, que se materializam em um evento durante um período do dia. As turmas do quarto semestre se encarregam de trabalhar temas pertinentes da disciplina de Fundamentos e metodologia do ensino de Ciências naturais como: sistema solar, meio ambiente e sustentabilidade, pirâmide alimentar, sistema digestório, holograma, a evolução tecnológica, boa alimentação. As disciplinas de Metodologia do ensino da Educação Física, Língua Portuguesa, Matemática, História e Artes estão com as oficinas:

Atividades psicomotoras para a educação infantil; Contação de histórias; Educação das relações raciais e O Olhar da obra de arte através do Mosaico.

Outros dois projetos que merecem destaque são: EJA na Escola Pública e Formação de Leitores nos Anos Iniciais, que são voltados para a prática acadêmica dos nossos docentes das licenciaturas. Os dois projetos tratam de atividade de extensão que visa a interação do licenciando com o seu futuro campo de atuação profissional, promovendo a prática pedagógica in loco nas escolas da rede pública de ensino. As oficinas oportunizam o contato com os estudantes do ensino fundamental e médio, abordando temáticas relacionadas às diretrizes curriculares da Educação Básica. Nossos alunos, com a supervisão dos professores formadores, elaboram oficinas pedagógicas que são aplicadas aos alunos das escolas públicas. O projeto Projeção da cidadania na escola propõe a realização de atividades que contemplam os eixos estruturantes do Currículo em Movimento, a exemplo da Cidadania, Sustentabilidade Humana, Diversidade, Direitos Humanos, Gênero, Sexualidade e Educação das relações étnicas raciais. “Usos e abusos das redes sociais pela geração Z” foi o tema que mais se destacou nos últimos tempos. Mais de 5.000 (cinco mil) estudantes da rede pública e privada já participaram das atividades oferecidas. O projeto agrega também temas relacionados à política e cultura e sociedade em nossos dias atuais, a exemplo dos estudos sobre diversidade e educação das relações raciais.

5.8.4 Estratégias de operacionalização do currículo

A triangulação entre currículo, contexto educacional e prática pedagógica operacionaliza as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN), definidas na Resolução CNE/CP n.1 de 15 de maio de 2006, que provocaram a reformulação do currículo do Curso de Pedagogia. Ao instituir 400 (quatrocentas) horas de práticas como componente curricular a serem vivenciadas ao longo do curso, o curso busca estabelecer uma aproximação mais coerente entre a prática e a teoria. As disciplinas metodológicas permitem o trabalho transversal entre as componentes curriculares, permitindo propostas integradoras que vão além dos espaços escolares como prática educativa que constitui a diversificação na formação inicial.

O currículo do curso de licenciatura em Pedagogia é operacionalizado também por meio das disciplinas e projetos integrados, realizados em laboratórios

especializados, de modo a conferir práxis aos estudantes. As ações que envolvem relacionamentos com as redes públicas e privadas de ensino também abrem espaços para que os conteúdos curriculares sejam trabalhados, porém, de maneira ainda mais significativa, pois os estudantes podem aplicar e entender a importância do que é apreendido nos espaços acadêmicos.

5.9 Estágio supervisionado

O Estágio Supervisionado do curso de Pedagogia, como componente curricular obrigatório, está alinhado ao que prevê a Lei n.º 11.788 de 25 de setembro de 2008, que dispõe sobre o estágio de estudantes, à Resolução CNE/CP N.º 2 de 01 de julho de 2015, que define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial em nível superior e a todos os dispositivos legais que regem as atividades de estágio. As atividades de Estágios, previstas no art. 82 e parágrafo único, da LDB nº 9394/96, têm por finalidade principal e básica, aproximar o estudante regularmente matriculado nas Faculdades Projeção da comunidade escolar, estabelecendo uma relação de reciprocidade com a Instituição.

A Instituição de Ensino, como agente principal no processo de formação profissional de seus educandos, deve estar mobilizada no sentido de atender às expectativas de seu público-alvo e da sociedade enquanto potenciais empregadores dos profissionais requeridos. Nesse processo de formação, é fundamental transformar os conhecimentos adquiridos na educação básica em competências e habilidades necessárias às diferentes atividades profissionais.

A formação de novos profissionais é um desafio presente para os professores e os estudantes das diversas áreas do conhecimento, que precisam assumir o processo de aprendizagem de forma responsável e controlada, que assegure a todos uma adequada aquisição de conhecimentos e de competências. Ao mesmo tempo, é preciso considerar que conhecimentos não são ensinados, mas sim aprendidos por estudantes motivados para tal finalidade.

As competências não se ensinam, adquirem-se, fazendo, vivenciando e experimentando. O estágio supervisionado faz parte obrigatória do currículo e implica um processo particular de aprendizagem que pressupõe uma estreita relação entre as instâncias acadêmicas e as organizações de práticas docentes, com uma implicação mútua entre a aprendizagem teórica e a intervenção em situações rotineiras do universo escolar.

As disciplinas do estágio supervisionado I, II e III integralizam 400 (quatrocentas) horas e são obrigatórias para a conclusão do curso, devendo, portanto, o aluno estar matriculado e ter seu relatório aprovado para obtenção dos créditos nessas disciplinas. Realizado em três semestres consecutivos, no quinto, sexto e sétimo semestres, o estágio já conta com pressupostos necessários em fundamentos, ética e pesquisa, e ao mesmo tempo, se integra com as matérias de operacionalização e prepara o estudante para a elaboração do trabalho de conclusão do curso. É um espaço de práxis, momento privilegiado da relação teoria-prática. Todo estágio deve ser precedido de um projeto que seja o guia de acompanhamento da prática e do próprio aluno.

A política de estágio curricular do curso de Pedagogia possui regulamento próprio, normatizado pela Direção Acadêmica da Educação Superior, Direção da Escola de Formação de Professores, com proposta do Coordenador do Estágio. O Estágio é realizado com a orientação do (a) professor (a) supervisor (a) docente da Instituição. O Estágio Obrigatório tem a duração prevista de um semestre letivo para cada componente curricular, conforme consta no PPC do Curso, respeitada a carga horária estipulada na respectiva matriz curricular. A jornada de atividade em estágio curricular obrigatório será definida de comum acordo entre a Instituição de Educação Superior (IES), por meio de sua coordenação de curso, e o aluno estagiário ou seu representante legal, devendo constar do termo de compromisso e ser compatível com as atividades escolares, não podendo ultrapassar a 30 horas semanais.

O curso de Pedagogia conta com uma Coordenação de Estágio que direciona toda a prática de estágio: organizações, supervisores, atividades, processamento, documentação, cópias dos contratos. À Coordenação de Estágios compete ainda: orientar os alunos quanto às normas que regem o estágio; programar todos os estágios em cada semestre em contato com as escolas parceiras; resolver as questões de relacionamento entre a direção da IES e as escolas, encaminhar os alunos aos estágios e desenvolver a formação dos supervisores conforme Regulamento de Estágio da Instituição.

A ação, a modernização, a teoria e a prática serão viáveis como ferramentas que desenvolvam nossos discentes no alcance da condição do aprofundamento teórico-metodológico da ação. A Faculdade Projeção de Sobradinho mantém convênio com a Secretaria de Educação do Distrito Federal (SEDF) – convênio

número 52/2013 – que possibilita que os (as) estudantes possam estagiar nas escolas públicas em que haja disponibilidade de vagas no período letivo.

5.9.1. Estágio curricular supervisionado - relação entre licenciandos, docentes e supervisores da rede de escolas da Educação Básica

Para que o estágio alcance suas finalidades, associando o processo educativo à aprendizagem técnica, precisa ser planejado, executado, acompanhado e avaliado dentro de diretrizes bem definidas e estar de acordo com os pressupostos que norteiam o projeto pedagógico do curso e com todas as condições dispostas pela legislação sobre o assunto. Nesse sentido, o Estágio Supervisionado do curso de Licenciatura em Pedagogia. O Estágio está organizado nos semestres 5º, 6º e 7º semestres, apresentado 150, 150 e 100 horas cada um, perfazendo um total de 400 horas, atendendo a legislação (Resolução CNE/CP Nº 2, de 01 de julho de 2015), e poderá ser realizado nas redes pública e privada de ensino do Distrito Federal.

São atores do processo de estágio: licenciandos ou discentes estagiários; o professor de estágio e o supervisor da escola pública/privada. Cabe ao professor de estágio as tarefas de: organizar três encontros presenciais, nos quais se apresentará os documentos de estágio, esclarecerá como será a disciplina, apresentará os trâmites legais, discutirá a prática vivenciada pelos alunos, dentro das 100 horas previstas para atividades dento da escola. Acompanhar também os discentes estagiários na fase de elaboração do planejamento que será aplicado na regência, receber todos os documentos referentes ao estágio na IES e fazer o lançamento das notas dos discentes. Estabelecer contato com as Regionais de Ensino e escolas que disponibilizam estágio para os discentes.

O estágio supervisionado quando realizado na rede pública de ensino, obedece a estrutura hierárquica da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, que está organizado por regionais de ensino, ou seja, cada localidade denominada de cidade satélite, tem um regional, que dentre tantas atividades, se encarrega de gerenciar o estágio em todas as escolas que fazem parte de sua localidade. Os discentes se dirigem no primeiro momento às Regionais de ensino, que os encaminham para a escola e lá são recebidos pelo Coordenador (a) pedagógico (a) ou pelo Diretor (a), que por sua vez, designam um professor específico da área de formação do estagiário para acompanha-lo em todo desenvolvimento e cumprimento

da disciplina. Este supervisor de estágio é professor regente e, assume papel preponderante, funcionando como observador, orientador e facilitador do processo de crescimento do estudante, mediante acompanhamento e avaliação dos trabalhos “in loco”, nos quais, além de se discutir a prática vivenciada pelos discentes estagiários, serão também propostas ações de reencaminhamento da prática (ação – reflexão – ação). (Avaliação de desempenho).

No caso das escolas privadas, o procedimento é semelhante, a diferença é que o discente vai direto à escola, não tem a Regional de ensino para mediar a atividade.

As atividades que são desenvolvidas pelos discentes estagiários nas escolas, sejam elas públicas ou privadas, são: Leitura e análise do Projeto Político Pedagógico da escola; observação das atividades de coordenação, planejamento, conselho de classe, reforço escolar, sala de Multimeios, observação da prática docente e regência de aula.

5.9.2. Estágio curricular supervisionado - relação teoria e prática

No curso de Pedagogia os estágios estão divididos em três momentos e deverão ser cumpridos: Estágio I - educação infantil; Estágio II - anos iniciais do ensino fundamental (regular ou EJA); Estágio III – repetir o I ou o II e ainda poderá ser realizado na EJA, na Gestão Escolar (Coordenação Pedagógica, Supervisão Escolar ou Orientação Educacional); Empresas e/ou Órgãos Públicos, Hospitais, Movimentos sociais (ONGs), desde que tenha um profissional Pedagogo atuando na área. No Estágio Supervisionado I, o aluno estagiário deverá observar e intervir, considerando a educação infantil e suas especificidades, que são:

I – Creche (0 a 3 anos de idade) – espaços e instalações e equipamentos; a rotina; a aula e os materiais, espaços, tempo e adaptação desta modalidade. São trabalhados o cuidar e o educar.

II – Pré-escola (4 e 5 anos) – fase inicial da alfabetização e são trabalhados: formação pessoal e social; identidade e autonomia; conhecimento de mundo (movimento, música, artes visuais, linguagem oral e escrita, natureza e sociedade e matemática).

No Estágio Supervisionado II, o aluno estagiário vivenciará as situações do cotidiano dos anos iniciais do ensino fundamental, considerando a modalidade regular. Essa etapa tem como foco a ação docente, possibilitando ao estagiário o contato direto com a realidade escolar para conhecer as especificidades do trabalho

pedagógico, analisando o processo de ensino, observando, planejando ações a serem desenvolvidas com os alunos dos anos iniciais e participando delas. Deverá também refletir sobre a prática pedagógica observada e extrair problematizações para desenvolver uma atitude investigativa e propor intervenções adequadas às situações observadas e/ou vivenciadas.

No Estágio Supervisionado III, será oportunizado ao aluno vivenciar diversas práticas, pois poderá ser feito na Gestão escolar (Coordenação Pedagógica, Supervisão Escolar ou Orientação Educacional); Educação de Jovens e Adultos (EJA 1º segmento); Empresas e/ou órgãos públicos; Hospitais; Movimentos Sociais (ONGs), espaços que devem ter necessariamente um Pedagogo atuando.

- Gestão escolar (Coordenação Pedagógica, Supervisão Escolar ou Orientação Educacional) – nas três possibilidades de atuação na Gestão escolar, o pedagogo poderá escolher e vivenciará a rotina de um dos papeis, tendo como atividade central compreender as quatro dimensões deste trabalho que são: a dimensão curricular; a dimensão da formação continuada; a dimensão que envolve a construção do projeto político pedagógico e a gestão da prática pedagógica, propriamente dita. Nesse estágio é importante que analisar e sistematizar as tarefas desempenhadas pelo pedagogo associando-as às dimensões descritas.
- Educação de Jovens e Adultos (EJA 1º segmento) – a possibilidade de atuação nesta modalidade de ensino pode ser na educação formal (escola) ou não formal (projetos sociais, igrejas). Considerando a educação formal, o aluno estagiário deverá compreender algumas particularidades e especificidades da prática educativa, o planejamento, os conteúdos e as atividades para jovens e adultos, a importância do diálogo entre professores e educandos, a avaliação continuada, a baixa autoestima e as potencialidades desta clientela.
- Empresas ou órgãos públicos – também denominadas como Pedagogia Empresarial ou Organizacional. O estágio nesta área deve possibilitar ao aluno que ele busque estratégias e metodologias que garantam a aprendizagem de funcionários/colaboradores das instituições, seja ela pública ou privada e deve estar em consonância com a política de recursos humanos, que visa a melhoria do desempenho profissional; a captação de

talentos, estratégias de acompanhamento do conhecimento de cada funcionário, qualificação e requalificação também deste público.

- Hospital – denominada atualmente como Pedagogia Hospitalar – o estágio deverá contribuir para a produção e disseminação do conhecimento. O atendimento pedagógico nesses espaços dá continuidade de estudos a crianças e adolescentes que se encontram impossibilitados de frequentar uma classe regular. A Pedagogia Hospitalar organiza-se em atividades e propostas diferenciadas como a classe escolar (procura atualizar os conteúdos trabalhados numa classe regular, tentando garantir o retorno do aluno, após o tratamento, para a escola); a brinquedoteca (resgata o lúdico na vida dessas crianças e adolescentes, assegurando a eles o direito de brincar); e a recreação hospitalar (tem como objetivo construir uma atividade de interação não só com o brinquedo, mas também com outros espaços dentre e fora da instituição).
- Movimentos sociais (ONGs) – os princípios que norteiam a escola e a ONG são os mesmos preconizados por Jacques Delors, os quatro pilares da educação: aprender a conhecer, aprender a fazer, aprender a conviver e aprender a ser. Apesar de serem atores diferentes, escola e ONG podem desenvolver um trabalho de parceria, abrindo novos espaços e possibilidades de participação para uma sociedade politizada, receptiva ao diálogo e ao respeito as diferenças. A atuação do estagiário compreende a observação do espaço físico da instituição visitada, a identificação da estrutura humana, bom como a função desempenhada pelas pessoas que desenvolvem as atividades no interior da ONG.

A componente curricular de Estágio Supervisionado tem um Plano de atividades pré-definido, fundamentado em concepções teóricas renovadas e envolve planejamento, gestão, avaliação, didática e metodologias, de modo a conferir literacia as estudantes, dando significado, na prática e em realidade social, da teoria que estudam nos espaços acadêmicos.

5.10 Atividades complementares

As Atividades Complementares (AC) são práticas acadêmicas obrigatórias que enriquecem a formação do aluno, sendo o seu cumprimento indispensável para a obtenção do grau correspondente, atendendo às Diretrizes Curriculares estabelecidas pelo Ministério da Educação.

As atividades complementares constituem parte integrante do currículo dos cursos de graduação e têm por objetivo enriquecer o processo de ensino e aprendizagem, privilegiando as atividades de complementação da formação social, humana e cultural; atividades de cunho comunitário e de interesse coletivo; atividades de iniciação científica, tecnológica e de formação profissional.

As atividades complementares são obrigatórias no Curso de Licenciatura em Pedagogia da Faculdade Projeção Sobradinho, sendo exigido do aluno a integralização de 200 horas de atividades complementares cumpridas em consonância à Resolução específico do Conselho Superior que rege este tipo de atividade e que estabelece que as AC poderão ser cumpridas nas seguintes categorias:

a. Participação em eventos
b. Estágios não obrigatórios
c. Cursos de extensão
d. Disciplinas não previstas no currículo pleno (aproveitamento de estudos)
e. Atividades de extensão
f. Atividades de iniciação científica

Para permitir a integralização da carga horária exigida, a Faculdade Projeção Sobradinho oferece sistematicamente oportunidades para o seu cumprimento. Entre as atividades rotineiramente ofertadas destacam-se estas:

I. Eventos como simpósios, seminários, congressos, palestras e encontros;
II. Atividades de extensão;
III. Atividades de pesquisa;
IV. Estágios extracurriculares;
V. Consultoria em área correlata ao Curso;
VI. Concursos de conhecimento (pesquisa);
VII. Visitas técnicas e viagens acadêmicas
VIII. Outras diversas atividades que são organizadas e realizadas pela Instituição para o alunado ao longo do ano letivo.

O registro das atividades complementares durante o semestre letivo e as Coordenações dos Cursos têm um prazo de 30 (trinta) dias para fazer o registro das horas de Atividades Complementares, no Sistema de Gestão Acadêmica, das atividades realizadas no campus, sob a responsabilidade da Coordenação de Curso

ou do Núcleo de Extensão, e até 60 (sessenta) dias para fazer o registro das horas de Atividades Complementares requeridas pelo acadêmico.

Em consonância com os objetivos das Atividades Complementares o máximo de horas que poderá ser registrado em cada categoria é de 100 (cem) horas, no intuito de incentivar os alunos a participarem, durante a integralização do Curso Superior, de diversas atividades, contempladas por mais de uma categoria prevista na Resolução do CONSUP, que complementam a formação acadêmica e profissional.

Em caso de dúvidas sobre a aceitação ou não de atividade promovida por determinada entidade, o Coordenador de Curso submete o caso à análise do Colegiado do Curso para o parecer final, que será devidamente registrado em ata e comunicado ao aluno solicitante.

Os comprovantes das atividades realizadas em ambientes externos à Faculdade Projeção deverão ser entregues pelos alunos à Coordenação de Curso e poderão ser devolvidos após o registro das horas correspondentes, uma vez que as atividades realizadas estarão descritas no histórico escolar de cada aluno.

5.11 Trabalho de conclusão de curso (TCC)

O Trabalho de Conclusão de Curso tem como principal finalidade possibilitar aos estudantes uma efetiva e rigorosa experiência nas atividades de pesquisa e produção científico-acadêmica, incentivando e promovendo a autonomia discente, o pensamento crítico e reflexivo, a busca de soluções criativas, a correta utilização das normas técnicas, a aplicação, em campo, de conhecimentos adquiridos ao longo da graduação e a capacidade de socialização do trabalho de pesquisa e de seus resultados.

O TCC oportuniza o desenvolvimento de capacidades intelectuais, habilidades e atitudes imprescindíveis ao desenvolvimento profissional do aluno; fornece condições favoráveis à aplicação e à integração de conhecimentos adquiridos nas disciplinas do curso; e favorece o desenvolvimento de atitude crítica mediante processo de iniciação científica.

O TCC é operacionalizado em duas componentes curriculares: Trabalho de Conclusão de Curso I (80) horas, sétimo semestre; e Trabalho de Conclusão de Curso II (80) horas, oitavo semestre, concentrando carga horária total de 160 horas. Ressalta-se que ao final do TCC I, é realizado o seminário no qual os alunos

apresentam, em banner, os trabalhos para os professores orientadores do TCC II Segundo o gênero textual, o TCC pode ser elaborado como Monografia ou Artigo Científico. Monografia - Trabalho sobre tema único, previamente delimitado e aprovado pelo professor orientador, com o mínimo de trinta e cinco páginas, utilizando-se, para tal fim, os instrumentos do Método Científico e as normas da ABNT para redação e apresentação de trabalhos científicos. O trabalho deverá ser desenvolvido individualmente. Artigo Científico - Preparação de artigo científico original, contemplando uma temática relevante e aderente à área de formação, com rigor científico e metodológico, seguindo as normas da ABNT.

O tema a ser pesquisado deve conter relevância teórica (técnico-científica) e social. A relevância teórica ocorre quando o tema pode fazer progredir áreas do conhecimento científico; e a relevância social do tema acontece quando o conhecimento científico, produzido por meio dele, possa ser utilizado pela sociedade. Deve ser considerado como um exercício de formulação e sistematização de ideias, de aplicação dos métodos de investigação científica, podendo assumir a forma de uma revisão de literatura, publicada sobre um assunto, de uma discussão teórica e crítica sobre um tema ou questão ou uma experiência desenvolvida, questionáveis no meio docente, sem exigência de originalidade ou aprofundamento complexo.

A área temática poderá configurar-se no âmbito de uma disciplina, abranger um conjunto de disciplinas que caracterizem uma nítida unidade de conhecimentos do ponto de vista científico, situar-se numa área de concentração da formação de professor ou versar sobre um assunto conexo aos estudos teóricos, básicos ou profissionalizantes, desenvolvidos no contexto do curso. A supervisão geral das atividades relativas aos TCC será exercida pela coordenação do Núcleo de Práticas Acadêmicas (NPA). As coordenações de curso da EPROF indicarão os professores orientadores e acompanharão as atividades, mantendo estreito contato com os alunos e professores.

A Coordenação do Curso e os orientadores do TCC indicarão as áreas temáticas em que poderão ser realizados os Trabalhos de Conclusão de Curso. A coordenação designa um Professor Orientador para acompanhar o trabalho a ser elaborado pelo aluno, que deverá escolher o tema de sua preferência. Ao avaliar o trabalho, a comissão examinadora levará em conta o domínio do tema abordado pelo autor, a sua capacidade de formulação e sistematização de ideias, a aplicação

adequada da metodologia científica, a discussão e a racionalidade dos resultados apresentados e a habilidade de redigir e de se expressar corretamente.

5.12 Apoio ao discente

A Faculdade Projeção Sobradinho oferta, regularmente, diversos projetos visando oportunizar ao discente o apoio necessário para a sua jornada acadêmica. Deste modo, organiza-se de forma sistemática e integradora, considerando que a retenção dos alunos nos cursos superiores é hoje um desafio paralelo ao do acesso, e que a qualidade na Educação Superior passa pela permanência de seus alunos até a integralização dos cursos.

Considerando a abrangência e a diversidade das ações realizadas para reduzir significativamente a taxa de evasão, a Faculdade Projeção Sobradinho no âmbito do seu Programa de Apoio ao Discente, busca promover o desenvolvimento de soluções educacionais que minimizem as variáveis que interferem na permanência dos estudantes, identificadas pelos estudos e pelo acompanhamento desses indicadores e que são de consenso entre docentes e gestores, tais como: deficiências de conhecimentos oriundas da formação anterior, problemas de ordem psicológica e psicopedagógica, problemas de ordem financeira; falta de acolhimento no mundo universitário; dificuldades em conciliar trabalho e estudo, dificuldades em desenvolver os trabalhos finais de curso, além das dificuldades apresentadas pelas pessoas com deficiência (PcD).

Para tanto, a Faculdade Projeção Sobradinho possui em sua estrutura organizacional Núcleos, órgãos e setores que atendem prioritariamente as demandas específicas do alunado voltadas para o apoio extraclasse, psicopedagógico, de acessibilidade atitudinal e pedagógica; além de atividades de intercâmbios em universidades nacionais e internacionais parceiras e do nivelamento de conteúdos.

5.12.1 Núcleo de apoio psicopedagógico ao estudante (NAPEs)

O **Núcleo de Apoio Psicopedagógico ao Estudante (NAPEs)**, dispõe de profissional especializado para atender as demandas oriundas jornada acadêmica do estudante, notadamente nas dificuldades referentes ao processo de ensino e aprendizagem enfrentados ao longo da integralização do Curso Superior.

O NAPEs oferece aos alunos da Faculdade Projeção Sobradinho a oportunidade de ampliar a discussão sobre questões que, de alguma forma, influenciam em seu rendimento acadêmico: seja na perspectiva de auxílio na resolução de conflitos que estão comprometendo o desempenho nos estudos ou no sentido de contribuir para a otimização na utilização de recursos pessoais e relacionais no que se refere ao desenvolvimento acadêmico e profissional.

O serviço oferecido pelo NAPEs é composto pelas seguintes linhas de desenvolvimento: atendimento psicopedagógico; orientação psicológica, orientação vocacional e gestão de carreiras. É importante destacar que embora seja voltado para o desenvolvimento e aprimoramento acadêmico dos alunos, este Núcleo não tem intenção ou função de clínica psicoterapêutica, devendo fazer os devidos encaminhamentos, quando necessários.

A orientação psicológica pode ajudar os alunos a formular suas aspirações; descobrir caminhos para soluções de problemas específicos que estejam comprometendo o rendimento acadêmico; otimizar a utilização de seus recursos intelectuais, psíquicos e relacionais; além de fornecer orientação ao aluno quanto aos seus conflitos e/ou quanto à necessidade da busca de um serviço de atendimento psicológico, visto que esta orientação não tem finalidade clínica e seus objetivos estão voltados principalmente para uma efetiva adaptação do estudante ao contexto acadêmico.

5.12.2 Centrais de atendimento ao aluno (CAA/CAF)

A Central de Atendimento ao Aluno (CAA) é responsável pela orientação de procedimentos acadêmicos, recebimento, encaminhamento e acompanhamento de solicitações formalizadas pelos alunos aos setores da Instituição, tais como: Secretaria Acadêmica, Diretoria de Unidade de Educação Superior, Coordenação de Cursos e Núcleos Acadêmicos.

A Central de Atendimento Financeiro (CAF) atua no atendimento aos alunos da Faculdade Projeção Sobradinho, desenvolvendo atividades que compõem os processos financeiros. Além disso, a Faculdade Projeção Sobradinho está cadastrada no Programa Universidade para Todos (PROUNI), como também no Financiamento para Estudantes de Educação Superior (FIES). Possui uma política de convênios de descontos com diversas empresas no DF, objetivando a concessão de bolsas e/ou descontos.

A Faculdade Projeção Sobradinho possui ainda um setor específico para tratar tais demandas, **a Central de Bolsas, Financiamentos e Convênios (CBFC).** Tais programas de financiamento estudantil e bolsas de estudos completam a política de amplo apoio ao discente desenvolvida pela FAPRO-Sobradinho.

5.12.3 Incentivo à pesquisa e intercâmbios

O Programa de Iniciação Científica da Faculdade Projeção Sobradinho promove a iniciação do aluno no interesse, busca, uso, produção e divulgação do conhecimento científico, em suas técnicas, organização e métodos, e objetiva: (i) despertar vocação científica e incentivar talentos entre estudantes de graduação; (ii) proporcionar ao aluno bolsista, orientado por um pesquisador qualificado, a aprendizagem de técnicas e métodos científicos; (iii) estimular e desenvolver o pensamento científico e a criatividade decorrente das condições criadas pelo confronto com os problemas de pesquisa; (iv) estimular os pesquisadores com reconhecida excelência na produção do conhecimento científico a incorporar estudantes de graduação em seus trabalhos de pesquisa; e (v) preparar alunos para a pós-graduação.

As linhas de pesquisa de Iniciação Científica são orientadas por docentes mestres e doutores, fundamentadas em projetos com cronogramas e planejamentos bem estabelecidos. Cabe ao discente de Iniciação Científica, dentre outras responsabilidades: (i) elaborar relatos de pesquisa e de atividades de iniciação científica; (ii) apresentar o trabalho desenvolvido na Semana de Iniciação Científica da Faculdade Projeção Sobradinho; (iii) fazer referência à sua condição de bolsista de iniciação científica nas publicações e nos trabalhos apresentados em eventos científicos; e (iv) produzir, no mínimo, um artigo científico e submetê-lo a periódicos do Grupo Projeção ou externos.

Como incentivo às atividades de pesquisa e apoio discente, a Faculdade Projeção Sobradinho concede bolsas de estudo de 33%, em modalidade de descontos em mensalidade, para os estudantes do Programa de Iniciação Científica que concorrem aos editais anuais e que têm seus projetos aprovados pela comissão de avaliação.

Quanto aos intercâmbios nacionais e internacionais, destaca-se que a Faculdade Projeção Sobradinho tem como prática recorrente, desde o ano de 2009, a realização de viagens acadêmicas que oportunizam aos alunos acesso à cultura de

novos estados e países, bem como a compreensão *in loco* do mercado profissional, por meio das visitas em fábricas, escritórios, empresas, instituições de educação, hospitais, entre outros; e, ainda, do ambiente acadêmico de grandes universidades brasileiras e estrangeiras.

A partir de 2017, por meio do Programa de Bolsas Ibero-Americanas, a Faculdade Projeção encaminhará alunos bolsistas para realizar o intercâmbio acadêmico na Universidade do Porto em Portugal e convênio de cooperação acadêmica com a Universidade de Talca (Chile) e a Universidade de Salamanca (Espanha).

O Projeção tem intensificado as relações internacionais, pois acredita que a mobilidade acadêmica dos alunos, especialmente para os países europeus, norte-americanos e sul-americanos, seja de grande relevância para a excelência na formação acadêmica e profissional do seu alunado.

5.12.4 Nivelamento de conteúdos

A cada início de semestre letivo os professores da Faculdade Projeção Sobradinho que ministram as disciplinas propedêuticas pertencentes ao Núcleo Comum do Projeção (Sociologia, Economia, Meio Ambiente e Sustentabilidade, Leitura e Produção de Textos e Ciência Política) atualizam os planos de ensino, inserindo estratégias de nivelamento dos conteúdos que serão realizadas no âmbito de cada disciplina.

Normalmente, as estratégias definidas são estudos dirigidos individuais, resenhas de textos específicos, trabalhos e/ou seminários, listas de exercícios adicionais, entre outras atividades. Esta ação tem como objetivo proporcionar a compreensão de conteúdos pré-requisitos facilitando, deste modo, o avanço no conhecimento dos conteúdos programáticos, de acordo com a ementa das disciplinas.

E, ainda, além destas estratégias definidas pelos docentes para cada disciplina, a Instituição desenvolve, por meio do Núcleo de Extensão (NEX) e do Núcleo de Educação a Distância (NEAD), cursos de Nivelamento em Matemática e Língua Portuguesa, que tem como objetivo principal equalizar o nível de conhecimento dos alunos e facilitar o desenvolvimento das disciplinas subsequentes da estrutura curricular.

5.13 Integração com as redes públicas de ensino

A Faculdade Projeção Sobradinho tem convênio de estágio com a rede pública do Distrito federal. O convênio com a Secretaria de Estado da Educação do Distrito Federal (SEEDF) prevê ações de integração dos estudantes do curso de pedagogia nos diferentes níveis de ensino. As ações previstas abraçam a observação dos graduandos nos diversos ambientes escolares e em salas de aula, a participação nas aulas como auxiliares dos docentes regentes de classe e a regência de aulas sob a supervisão dos professores regentes e do supervisor de estágio da Faculdade Projeção Sobradinho nas salas da educação infantil e nos anos iniciais do ensino fundamental.

Esta integração com as escolas da educação básica do Distrito Federal abrange todas as escolas de Sobradinho e está consolidada por meio de atividades que vem se desenvolvendo desde 2014, quando os primeiros alunos do curso iniciaram suas atividades complementares com trabalhos de extensão em diversas ações nas escolas públicas.

A Faculdade Projeção Sobradinho, com apoio da Escola de Formação de Professores e da Central de Processo Seletivo, tem levado, desde o primeiro semestre de 2014, uma série de atividades acadêmicas – dentre elas palestras, debates e simpósios – para um universo de 8 mil alunos do ensino médio da rede pública de ensino do Distrito Federal. O objetivo é contribuir, como centro de produção científica e acadêmica, para o processo formativo dos futuros universitários. O Projeto denomina-se Projeção em rede e as atividades desenvolvem-se no contexto de cinco subprojetos destinados a garantir a diversidade de conhecimento da proposta: 1 – Projetando sua carreira; 2- Projeção em diálogo com o mundo; 3 – Passo certo; 4 – Licenciaturas em campo e 5 – Projeção da Cidadania na escola.

O Projetando sua carreira propõe a realização de atividades voltadas para a reparação do aluno do ensino médio para o mercado de trabalho e ingresso na Educação Superior, promovendo palestras e oficinas temáticas relacionadas à gestão de carreira, orientação vocacional e marketing pessoal. O projeto visa atender a toda rede de ensino do Distrito Federal. Desde 2014, mais de 8.000 (oito mil) alunos participaram das atividades realizadas. O Projeção em diálogo com o mundo contempla atividades voltadas para o diálogo entre diversas áreas do conhecimento, adotando como eixos norteadores questões de natureza política, econômica e cultural da atualidade previstas nas diretrizes curriculares da Educação Básica. O projeto já

atendeu, aproximadamente, mais de 4.000 (quatro mil) alunos da Educação Básica da rede pública de ensino. O projeto Passo certo realiza o preparatório para o Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) em diversas escolas do Distrito Federal. Composto por uma equipe de profissionais altamente qualificados, o projeto já atendeu mais de 5.000 estudantes da Educação Básica desde 2014. Os outros dois projetos Licenciaturas em campo e Projeção da Cidadania na escola, são voltados para a prática acadêmica dos nossos docentes das licenciaturas.

5.14 Tecnologia da informação e comunicação no processo de ensino e aprendizagem (TICs)

Os discentes do Curso de Pedagogia da Faculdade Projeção Sobradinho contam com um amplo acesso as tecnologias de informação e comunicação. A Instituição mantém a sua página na rede mundial de computadores constantemente atualizada, sendo uma importante ferramenta de informação, pois trata-se de um *site* noticioso. Através desta página os alunos acessam o Portal Acadêmico, onde visualizam o blog acadêmico, chats, planos de ensino, central de atendimento virtual, mantendo, portanto, um relacionamento direto com os seus professores e com a instituição.

Os laboratórios de informática ficam abertos à disposição dos discentes para realização das suas pesquisas acadêmicas, bem como podem ser utilizados pelos docentes no desenvolvimento do processo de ensino-aprendizagem. Os laboratórios contam com softwares que permitem que os alunos exercitem atividades em editores de textos, planilhas eletrônicas, assistente de apresentações e navegue na Internet, com política de acesso e segurança da informação.

A Faculdade Projeção Sobradinho disponibiliza para cada professor e aluno o portal do Professor e o portal do Aluno, respectivamente, sendo um espaço de interação entre docentes e a turma, no qual o professor disponibiliza textos/arquivos/indicações bibliográficas e avisos/orientações para os alunos de cada turma/disciplina. O portal é comumente chamado de blog acadêmico.

Este espaço conta, também, com o fórum para a interação entre alunos e professores, banco de questões e todas as funcionalidades que permitem o lançamento de notas, frequência e conteúdos pelos docentes.

A utilização do blog acadêmico é não apenas incentivada, mas exigida, havendo supervisão para verificação da utilização do espaço pelos docentes. Há, ainda, salas com data show, kit multimídia, tela interativa, 3D, computadores com acesso à internet, equipamentos de vídeo e todas as facilidades para o desenvolvimento das aulas.

Destaca-se, também, a utilização da **plataforma *moodle*** como apoio às disciplinas e como espaço de interação entre os alunos e entre os alunos e os docentes. O ambiente virtual de aprendizagem (AVA) (plataforma *Moodle*) tem sido utilizado para a realização de diversas atividades acadêmicas ofertadas a distância ou de modo semipresencial, atividades de nivelamento de conteúdo, de extensão e de formação continuada. O Curso de Pedagogia conta ainda com dois laboratórios de informática equipados com ar condicionado, computadores com avançada capacidade de processamento instalados em bancadas ergonômicas, com cabeamento estruturado e rede elétrica aterrada, acesso pleno a internet, softwares necessários para as disciplinas e com todas as ferramentas mais modernas necessárias ao desenvolvimento das aulas práticas das disciplinas que os utilizam. Estes laboratórios possuem todos os recursos computacionais recomendados pela SBC tanto no que respeita a complexidade quanto à capacidade.

Sendo assim, de uma forma estruturada a Faculdade Projeção Sobradinho conta, principalmente, com as seguintes ferramentas de apoio acadêmico e pedagógico, além de laboratórios de informática, a saber:

- Blog Acadêmico (portal do professor e portal do aluno), para disponibilização e manutenção de recursos acadêmicos e pedagógicos, canal de comunicação entre os discentes e seus respectivos professores, bem como avaliação e controle de notas, boletins, conteúdos ministrados, entre outras funcionalidades.
- Plataforma *Moodle*, como espaço pedagógico avançado, onde os professores têm oportunidade de continuar os conteúdos mediados em sala de aula, de forma a ampliar a comunicação e processos de ensino e aprendizagem também fora de sala de aula.
- Portal Projeção que reúne e apresenta informações noticiosas em seu quadro principal e arquiteta outras informações acadêmicas, científicas e de extensão. Por meio desse Portal, os estudantes também têm oportunidade de

acompanhar editais de processo de seleção das agências, grupos de pesquisa, iniciação científica e atividades de extensão do Grupo Projeção.

Compreende-se, portanto, que as TICs utilizadas e oferecidas aos alunos e docentes pela Instituição permitem, de maneira excelente, a execução do projeto pedagógico do curso e a garantia de acessibilidade e domínio dos recursos.

5.14.1 Acessibilidade as TICs

No âmbito da sua política de acessibilidade, a Faculdade Projeção Sobradinho também implementa recursos de acessibilidade tecnológica para garantir que seus alunos tenham acesso pleno e em iguais condições, independente de quaisquer limitações, motoras ou sensoriais, conferindo-lhes maior autonomia e inclusão acadêmica e pedagógica.

Nesse sentido, as ferramentas tecnológicas contam com recursos de ampliação e redução de texto, responsividade, leitura em tela, interpretação para LIBRAS, além de equipamentos específicos de tecnologia assistiva, serviço de guia-intérprete e de tradutores e intérpretes de Libras no âmbito das salas de aula, quando houver demanda de alunos surdos.

Mesmo com estes recursos disponíveis os alunos contam com o apoio dos Psicólogos do NAPEs, que oferecem o acompanhamento necessário, conduzido por profissionais especializados e disponíveis, para realização de pesquisas, trabalhos acadêmicos, provas e exames, entre outras atividades inerentes ao processo de ensino e aprendizagem. O NAPEs atua na mediação, sempre que necessário, entre professores e alunos para que os ajustes do melhor tipo de apoio ou tecnologia assistida, que ele necessita, seja atendida.

Para o atendimento de alunos com deficiência visual, a Instituição disponibiliza equipamento gravador de voz para uso em sala de aula; computadores equipados com software para conversão de texto em áudio, no intuito de melhorar a funcionalidade da pessoa com deficiência favorecendo a autonomia pessoal, total ou assistida. E, ainda, a Faculdade Projeção Sobradinho desenvolve o programa de inclusão da pessoa com deficiência visual, com fases compreendidas desde a assistência na realização da prova do vestibular, entrevista para alinhamentos quanto ao acompanhamento e realização de mapeamento guiado para reconhecimento do espaço físico a ser explorado e utilizado pelo estudante. Para a comunicação visual,

os espaços e recursos são devidamente sinalizados de acordo com a especificidade. Resumidamente, o NAPEs e as Coordenações de Curso, atendem as demandas específicas de acessibilidade ao aluno com deficiência visual, especialmente ao:

- Disponibilizar acervo digital.
- Disponibilizar acervo bibliográfico em braile e fitas sonoras para uso didático.
- Viabilizar consulta do material com o auxílio dos programas de leitor de tela com sintetizadores de voz.
- Equipar os laboratórios com computadores que disponibilizam programas de leitor de tela com sintetizadores de voz.
- Disponibilizar livros digitalizados no formato PDF editável ou Word, disponibilizados pelos professores e Coordenadores.
- Disponibilizar material ampliado para alunos de baixa visão.
- Disponibilizar ledor para as avaliações periódicas e auxílio nas atividades que necessitam de mediação.

Para o atendimento de alunos com deficiência auditiva, no momento do ingresso na Instituição, o NAPEs informa às Coordenações de curso sobre a necessidade de contratar interprete de sinais de língua portuguesa. O interprete atua no auxílio das avaliações periódicas ou revisão destas. Os professores são orientados quanto ao olhar diferenciado na correção das avaliações escritas, privilegiando a construção das ideias, promovendo o crescimento do estudante e garantindo que este conclua o curso. O estudante realiza as avaliações em local reservado, afastado de área de grande circulação de pessoas, diminuindo as possibilidades de distrações.

Para o atendimento de alunos com deficiência ou mobilidade reduzida e aluno com transtorno do espectro autista, no ato da matrícula, caso o aluno se identifique como portador de deficiência, ou a equipe de atendimento reconheça no candidato alguma especificidade, será contatado, imediatamente, o NAPEs para agendamento de atendimento.

O corpo docente e equipe técnica administrativo são permanentemente informados sobre o manejo correto e as condições necessárias no atendimento prioritário para com os estudantes com deficiência ou mobilidade reduzida e pessoa com transtorno do espectro autista.

O professor ou a Coordenação de curso pode, a qualquer momento, encaminhar o aluno ao NAPEs, caso verifique a necessidade de acompanhamento

individualizado e especializado para aquele estudante. O NAPEs faz a entrevista com o aluno para entender sua deficiência e quais as suas necessidades. Em seguida, agenda um encontro com a Coordenação do Curso para apresentação do novo aluno e recepção pelo coordenador. Durante o período letivo, o NAPEs acompanha o desenvolvimento e desempenho do aluno, sempre que solicitado.

Destaca-se que na Faculdade Projeção Sobradinho o aluno com deficiência ou mobilidade reduzida e com transtorno do espectro autista é permanentemente assistido para que suas necessidades sejam entendidas e atendidas, garantindo o progresso acadêmico, a inclusão tecnológica e a conclusão do curso superior.

5.15 Sistemática de avaliação de aprendizagem

O processo avaliativo do ensino aprendizagem deve considerar os aspectos qualitativos sobre os quais se fundamentam a Instituição de Educação Superior. Avaliar parte de um processo relacional entre a gestão, por meio da sua organização didático pedagógica, do docente, perpassando por sua formação continuada e autoavaliação contínua e pelo discente, ao ter um instrumento de orientação da sua aprendizagem e de construção de um conhecimento significativo.

Da mesma maneira, esse processo de avaliação implica em um comprometimento mútuo com o conhecimento a ser construído. Deve transcender o caráter classificatório e somativo, com a realização de provas periódicas e dar relevância caráter diagnóstico e formativo. Dessa maneira, a adoção de um processo avaliativo do ensino aprendizagem implica no estabelecimento de parâmetros, critérios e padrões de referência, na perspectiva da unidade de ação pedagógica e da coerência com princípios básicos e contemporâneos da avaliação, a saber:

- Respeito à identidade do curso superior, ao perfil do ingressante e do egresso.
- Promoção da autonomia docente exercida com responsabilidade e ética.
- Formação Docente Continuada
- Respeito aos direitos individuais e coletivos dos estudantes.
- Continuidade que permita comparação dos dados em diferentes momentos, ensejando a **avaliação de natureza processual.**
- Valorização dos conteúdos significativos para a aquisição, produção e desenvolvimento de conhecimentos, competências e habilidades.

- Comparatividade, princípio que requer alguma padronização de conceitos ou indicadores.
- Legitimidade, dado que requer a adoção de metodologias e construção de indicadores capazes de conferir significado às informações.
- Pertinência ou reconhecimento por todos os agentes da legitimidade do processo avaliativo, seus princípios norteadores e seus critérios.
- Os indicadores qualitativos e quantitativos devem ser compatíveis e deve ser evitado o reducionismo de um ou de outro.

Com base nesses princípios, a avaliação é considerada como um processo contínuo e sistemático, funcional, orientadora e integral, devendo estar a serviço da melhoria da ação educativa, e não podendo estar dissociada do projeto pedagógico do curso.

Na Faculdade Projeção, a avaliação do processo ensino aprendizagem se desenvolve em consonância com o Programa de Formação Continuada e Prática Docente e com o Programa de Avaliação Institucional Projeção (PAIP), em um processo que se constitui em parceria com a direção acadêmica e dos Colegiados de Curso, coordenações dos Núcleos Docente Estruturantes (NDEs).

As avaliações pertinentes ao curso são: autoavaliação institucional, o Acompanhamento de Indicadores Institucionais, avaliação do desempenho docente, o Diagnóstico Acadêmico Docente/Discente, a Avaliação de Curso e o Acompanhamento da Adequação do Curso aos Padrões de Qualidade dos Cursos Superiores da lei do SINAES.

Essas atividades avaliativas envolvem toda a IES, devendo ser complementadas e desdobradas em cada ciclo avaliativo, que vai sendo construído, após diagnósticos, autoavaliação, planejamento institucional, formação continuada, e outras ações construídas coletivamente.

5.15.1 Sistema de avaliação do ensino e formação continuada

A Faculdade Projeção de Sobradinho tem institucionalizado o Programa de Formação Continuada e Prática Docente que organiza, sistematiza e formaliza todas as ações realizadas pelas Faculdades Projeção com base no entendimento de as novas práticas da docência e os novos processos de ensinagem, que agora tem o com foco no aluno e nas suas atuais necessidades. Assim, os profissionais da

educação, de diferentes áreas do conhecimento, precisam desenvolver a sua *professoralidade*[7], em especial os que têm formação em Cursos Superiores de bacharelado.

Semestralmente, sob a coordenação das Direções de Escola e Coordenações de Curso, são realizadas ações relevantes de formação e reflexão da prática docente e o planejamento das atividades acadêmicas, com a de oficinas e seminários para construção e validação dos Planos de Ensino das disciplinas ofertadas.

Dentro do planejamento da Faculdade Projeção de Sobradinho para a qualificação docente pretende-se:

a) Fortalecer o Projeto de Metodologias ativas de aprendizagem de modo organizado, por etapas e com análises parciais dos resultados que tem por objetivo conhecer, compreender e aplicar as ovas metodologia de ensino aprendizagem de natureza ativa para proporcionar espaços e ensinagem ativos, colaborativos e centrados no estudante.

b) Dar continuidade ao modelo de Semanas Pedagógicas (Seminário de Formação e Prática Docente) que busca reunir, integrar docentes com fins acadêmicos e pedagógicos, realizar comunicações de caráter acadêmico-administrativos e fortalecer a formação docente continuada.

c) Intensificar a realização das Oficinas Pedagógicas e das atividades de nivelamento dos novos docentes; com o objetivo de ofertar uma formação continuada e aperfeiçoamento das práticas pedagógicas.

d) Organizar e realizar edições do Colóquio de Vivências Acadêmicas; que tem por objetivos apresentar e discutir experiências do corpo docente sobre práticas pedagógicas e acadêmicas

e) Dar continuidade e iniciar novas turmas da Pós-Graduação em Gestão de Processos Acadêmicos; que tem por objetivo ampliar a compreensão acerca da Educação Superior, enfatizando os

[7] O conceito de professoralidade (BOLZAN, 2006; ISAIA; BOLZAN, 2008) consiste na constante reflexão sobre as práticas docentes e o processo formativo.

processos acadêmicos e administrativos. O curso é operacionalizado no âmbito da Diretoria acadêmica e é destinado a todos os funcionários do Grupo Projeção.

f) Implementar a Pós-Graduação em Docência na Educação Superior.

g) Ofertar Cursos de informática;

h) Financiar cursos na área de atuação;

i) Ampliar os Convênios e parcerias com instituições visando oportunizar Mestrado e Doutorado aos docentes (UniSinos);

j) Fortalecer os Grupos de Estudo

Dentro da perspectiva de formação integral do cidadão e que as pessoas com deficiências merecerem receber equidade de no processo de mediação do conhecimento e seu desenvolvimento pessoal, acadêmico e profissional, a faculdade promove a formação de professores em Libras, gratuitamente e a cada semestre, para os docentes da Instituição, com vistas a qualificar e capacitar os docentes para atenderem os alunos com deficiência auditiva, por meio da disciplina Língua Brasileira de Sinais LIBRAS, e outras práticas. É necessário que os docentes compreendam as especificidades envolvidas e atuem conforme os preceitos da educação inclusiva, providenciando as adaptações razoáveis para assegurar as necessidades individuais de cada aluno, para garantir o desempenho e inclusão de todos, por meio da adequação da linguagem e das técnicas de estudo, com o intuito de facilitar o aprendizado de acordo com a deficiência.

É importante salientar que o corpo docente, ao longo da Semana Pedagógica, de forma coletiva e participativa apresenta os Planos de Ensino que são discutidos, alinhados e aprovados nestes seminários e, obrigatoriamente, inseridos no Blog Acadêmico do Sistema de Gestão Acadêmica para ampla divulgação aos alunos.

O monitoramento para avaliação da execução dos Planos de Ensino é realizado ao longo do semestre, sob a supervisão das Coordenações de Curso, que faz pesquisa qualitativa com os alunos, bem como visita, de acordo com calendário próprio definido pela Diretoria Acadêmica, as salas de aula para acompanhamento das atividades docentes, com o preenchimento do Formulário de Avaliação da Prática Docente, cujos resultados são tabulados e analisados pela equipe da Diretoria Acadêmica.

Os resultados são discutidos entre as Diretorias de Escola Superiores e as Coordenações e as ações interventivas são realizadas imediatamente ou por meio da avaliação de desempenho docente, conforme será descrito a seguir.

A Avaliação de Desempenho Docente é aplicada semestralmente, sendo composta pela pesquisa de satisfação do aluno, realizada pela CPA, pela avaliação do Coordenador e pelo registro na Ficha de Avaliação da Prática Docente. Todo processo é eletrônico, realizado por meio do Sistema de Pesquisa de Opinião – SPO e coordenado pela Coordenação de Recursos Humanos.

Após a coleta dos dados, é realizada a reunião de consenso, com a participação do Diretor de Unidade, Diretor de Escola Superior, Coordenador de Curso para análise individual de cada professor, sendo elaborado um parecer.

Ao final do semestre, são realizadas reuniões individuais para devolutiva da avaliação da cada docente, com a entrega do parecer, pelo Coordenador de Curso, e alinhamentos e recontratações, quando for o caso. Portanto, há um acompanhamento permanente da ação pedagógica, com a verificação da coerência e da execução do planejamento do trabalho docente, com *feedback* institucionalizado e com a garantia da avaliação contínua.

5.15.2 Sistema de avaliação discente

No Curso de Pedagogia a avaliação tem as seguintes funções: diagnóstica, somativa e, sobretudo, formativa. A autoavaliação, por parte do aluno e docente, também compreende uma etapa importante na sistemática da avaliação do desempenho acadêmico e objetiva a reorientação contínua do processo de ensinagem.

A avaliação da aprendizagem é realizada no âmbito de cada componente curricular, em conformidade com os planos de ensino, observando-se o processo de desenvolvimento do aluno na aquisição das competências e habilidades estabelecidas em cada disciplina do currículo.

A Faculdade Projeção de Sobradinho estabelece critérios e normas para a avaliação de desempenho acadêmico dos alunos dos cursos de graduação a partir do PDI, Regimento Interno e das Resoluções Internas específicas acerca do assunto oriundas das discussões dos membros do Conselho Universitário-CONSUNI. Resumidamente, a avaliação da aprendizagem, em conformidade com a Resolução do Conselho Superior, deve ser realizada por meio de duas avaliações (A1 e A2)

durante o semestre letivo, sendo que a primeira contempla, necessariamente, uma prova escrita e outras atividades diversas como seminários, trabalhos em grupo, questionários, debates entres outras, e deve ser realizada até o 10º encontro letivo; e a segunda consiste em prova escrita e individual, a ser realizada até o 18º encontro letivo e que abrange a totalidade dos conteúdos ministrados pelo docente, exceto quando houver prova institucional no Curso Superior, a qual possui regulamentação específica.

A avaliação do desempenho acadêmico dos alunos é parte integrante, portanto, do processo de ensino e aprendizagem, e incide sobre a frequência e o aproveitamento pedagógico do discente. A frequência as aulas em percentual não inferior a 75% e demais atividades acadêmicas é obrigatória para os alunos regularmente matriculados e o abono de faltas é vedado.

São atribuídas notas de 0 (zero) a 10 (dez), com graduação de meio ponto, às diversas modalidades de avaliação do desempenho acadêmico. A média final (MF) do aluno, para fins de registro acadêmico, representa o desempenho durante o semestre letivo em cada componente curricular, sendo que o resultado da média aritmética entre as avaliações A1 e A2 e deverá ser superior a 6 (seis). Para aqueles alunos que não alcançarem a média final 6 (seis), é franqueada a oportunidade de uma nova avaliação, denominada prova final (PF) que é realizada após o término do semestre letivo. Para aprovação, a média aritmética entre a MF e a PF deverá ser de no mínimo 6 (seis).

Conforme já mencionado, no plano de ensino de cada componente curricular consta, obrigatoriamente, a sistemática de avaliação de desempenho com a indicação detalhada das avaliações como tipo, forma e periodicidade. Todas as demais normas e especificidades acerca da sistemática de avaliação de aprendizagem constam na Resolução específica do Conselho Superior e os casos omissos serão analisados e definidos pela Coordenação do Curso, Direção da Escola e Colegiado de Curso, dependendo da sua complexidade.

5.15.3 Sistema de avaliação do Projeto Pedagógico do Curso

A avaliação do Projeto de Curso na Faculdade Projeção de Sobradinho ocorre de maneira criteriosa, periódica e institucionalizada. O processo de avaliação do projeto é uma experiência crítica e consensual das partes envolvidas, a saber: professores, membros dos Colegiados de Curso, membros dos Núcleos Docente

Estruturante, alunos, Coordenação de Curso, Diretores das Escolas e Diretoria Acadêmica.

Todos os envolvidos buscam melhorias e inovações ao processo de ensino-aprendizagem e à proposta pedagógica dos cursos. A avaliação do projeto é realizada anualmente e são considerados os seguintes procedimentos:

- Observação sistemática, planejada e registrada por parte da coordenação do curso e dos docentes quanto ao desenvolvimento global do alunado nas diversas disciplinas;
- acompanhamento dos resultados obtidos pelos alunos na testagem dos conhecimentos em exames internos e/ou externos;
- análise dos instrumentos de testagem;
- pesquisa de satisfação dos alunos com o curso;
- avaliação de desempenho dos docentes por parte dos discentes e da coordenação; e
- entrevistas com representantes de turmas.

Consideram-se, ainda, as mudanças no mercado de trabalho que exigem a adequação das componentes curriculares e conteúdos, e as atualizações indicadas nas Diretrizes Curriculares Nacionais e/ou Catálogo dos Cursos Superiores em Tecnologia.

Quando a nova versão do Projeto de Curso é aprovada pelo Colegiado do Curso, após ampla discussão do Núcleo Docente Estruturante, e pelo Conselho Universitário (CONSUNI) o documento é amplamente divulgado ao corpo docente e ao alunado, para que todos possam tê-lo, de fato, como referência no processo de ensino-aprendizagem.

5.15.4 Comissão Própria de Avaliação (CPA)

O processo de autoavaliação institucional é referência de planejamento para os gestores da instituição, e ao mesmo tempo o relatório de autoavaliação produzido pela CPA, é um documento orientador para o acompanhamento e a avaliação dos projetos institucionais, sejam os projetos pedagógicos, sejam os projetos administrativos.

Assim o processo de Avaliação Institucional subsidia a tomada de decisões e a melhoria da organização curricular, do funcionamento, da estrutura física e material,

do quadro de pessoal, do sistema normativo e do processo de mudança organizacional na busca da excelência dos serviços que produz, sejam acadêmicos ou administrativos.

A pesquisa de satisfação dos alunos, um dos procedimentos mais importantes para a Avaliação do Projeto Pedagógico do Curso, por meio de um questionário que abrange os seguintes itens: reconhecimento do curso no mercado de trabalho; preparação do aluno para atuar em ambientes de trabalhos exigentes e competitivos; preparação do aluno para o mercado de trabalho; divulgação do ENADE pela Instituição; atividades de ensino, pesquisa e extensão; perfil do profissional proposto pelo curso em relação ao exigido na atuação profissional; desenvolvimento dos conteúdos de forma interdisciplinar, bibliografia utilizada para cada disciplina do curso; estrutura curricular do curso; a proposta pedagógica do curso em si e o atendimento prestado pela coordenação do curso.

A partir dos resultados desta pesquisa, apresentado no formato de relatório, os gestores institucionais têm a condição de iniciar o processo de planejamento para o ano seguinte, sendo esta uma etapa prevista no próprio Guia do Planejamento. Com tais informações, para além da ação de planejar, é possível ampliar as discussões com os docentes do curso, alunos representantes e órgãos colegiados sobre as atualizações necessárias no Projeto Pedagógico do Curso.

Manter na Faculdade Projeção de Sobradinho um processo permanente de avaliação institucional, sistemático e confiável, de forma que estes dados contribuam com a instituição para que ela possa diagnosticar, em todos os seus setores e ou segmentos, as oportunidades de melhorias no processo educacional, e assim tenha dados concretos que fomentem melhorias e, consequentemente, tenha garantida a excelência na prestação dos serviços.

5.15.5 Avaliações externas

Considerando a importância dos exames externos que avaliam a qualidade do Curso e a formação acadêmica e profissional do aluno, especialmente o nível de aprendizagem, tem-se outro importante indicador que sinaliza as necessidades de atualização do Projeto Pedagógico do Curso.

Deste modo, após a realização do ENADE e avaliações externas para fins de autorização, reconhecimento e/ou reconhecimento de Curso; a Coordenação de Curso, por orientação da Diretoria da Escola, inicia a análise dos resultados e amplia

a discussão com os membros do Colegiado, NDE e grupo de alunos representantes de turma, bem como com os demais professores.

Após ampla discussão e compreensão dos êxitos e falhas no referido processo avaliativo, definem-se as atualizações necessárias que poderão estar relacionadas à estrutura curricular, ementário, referências bibliográficas, proposta pedagógica e/ou metodologia de ensinagem. O processo de Avaliação do Projeto Pedagógico do Curso é, portanto, sistêmico, planejado, intencional e eficiente.

6. CORPO DOCENTE

6.1 Núcleo docente estruturante (NDE)

O Núcleo Docente Estruturante (NDE), conforme a Resolução CONAES nº 01 de 17 de junho de 2010, constitui-se de um grupo de docentes, com atribuições acadêmicas de acompanhamento, atuante no processo de concepção, consolidação e contínua atualização do Projeto Pedagógico do Curso.

O NDE na Faculdade Projeção Sobradinho contribui para a consolidação do perfil profissional do egresso do curso; zela pela integração curricular interdisciplinar; indica formas de incentivo à pesquisa e extensão; e, sobretudo, zela pelo cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais relacionadas ao Curso.

O NDE do Curso de Pedagogia da Faculdade Projeção Sobradinho é constituído por membros do corpo docente com relevante experiência no magistério superior, com formação acadêmica na área de Pedagogia, com vasto tempo de permanência e atuação neste Curso Superior e com participação ativa no desenvolvimento do Curso.

A constituição do NDE do Curso de Pedagogia da Faculdade Projeção Sobradinho, portanto, contempla a participação ativa do Coordenador do Curso, como Presidente, e de 05 (cinco) docentes pertencentes ao corpo docente atual do Curso. Todos os membros contam com titulação acadêmica obtida em programas de pós-graduação *stricto sensu;* e trabalham em regime de tempo parcial ou integral, sendo, no mínimo, 20% em tempo integral.

A Faculdade Projeção Sobradinho, por meio da atuação da Coordenação de Curso, assegura a renovação parcial dos integrantes do NDE, garantindo a continuidade do processo de acompanhamento e atualização do PPC.

Deste modo, o NDE realiza, no mínimo, 02 (duas) reuniões ordinárias durante o semestre letivo, no intuito de discutir e revisar o PPC e demais temas relacionados

à proposta pedagógica do Curso. Todas as reuniões estão devidamente registradas em atas que estão arquivadas na Coordenação do Curso.

6.1.1 Atuação do NDE

O NDE do Curso de Pedagogia da Faculdade Projeção Sobradinho é, de fato, atuante e participa ativamente de todo o processo de concepção, acompanhamento, consolidação, avaliação e atualização do Projeto Pedagógico do Curso.

As atas que constam arquivadas em pasta específica e em meio físico na Coordenação de Curso atestam as diversas e contínuas discussões realizadas, durante os semestres letivos, desde o início da oferta do Curso, que visam o processo de melhoria do Curso Superior.

Os membros do NDE demonstram comprometimento com o Curso, com a Instituição e, sobretudo, com o êxito na formação acadêmica e profissional dos alunos. Estes docentes, membros do NDE, destacam-se no âmbito do corpo docente, pois compreendem, de modo aprofundado e legítimo, a estrutura curricular, o ementário, a proposta pedagógica e metodológica do Curso Superior. E, diante deste contexto, atuam em parceria com a Coordenação de Curso na ampla divulgação e orientação dos demais professores acerca dos objetivos do Curso, da justificava de oferta, do perfil do egresso, do currículo, do processo de avaliação de aprendizagem e do ementário.

6.2 Coordenação de curso

O Coordenador de Curso na Faculdade Projeção Sobradinho realiza a gestão do funcionamento do curso sob a sua coordenação, respondendo pela implementação do Projeto Pedagógico do Curso, pelo desempenho dos professores e pela qualidade da aprendizagem dos alunos, com a finalidade de concretizar todos os objetivos e metas definidas para o curso. Realiza, também, a gestão dos colaboradores que atuam diretamente sob a sua coordenação, coordenando, supervisionando e acompanhando o desempenho de cada um com a finalidade de alcançar os resultados propostos, promovendo o crescimento do curso e o bom ambiente de trabalho.

O Coordenador de Curso da Faculdade Projeção Sobradinho responde pelo cumprimento de todas as questões legais referentes ao curso sob a sua coordenação, atendendo à legislação vigente e às normas da Instituição. É responsável pela gestão dos processos acadêmicos, responsabilizando-se pelas deliberações,

encaminhamento e resolução dos mesmos. Favorece o processo de trabalho em equipe, buscando a integração com todos os setores com os quais tem ligação funcional. E, ainda, responde por todas as atividades que tenham como finalidade a qualidade dos processos de ensino e de aprendizagem, contribuindo para consolidar a imagem do curso sob a sua coordenação.

Conclui-se, portanto, que a atuação do Coordenador de Curso da Faculdade Projeção Sobradinho considera a gestão de todos os processos relacionados ao curso, a amistosa e comprometida relação com os professores e discentes do curso, bem como a sua liderança e representatividade no Colegiado e NDE do Curso e no Conselho Superior.

6.2.1 Formação acadêmica

A coordenação do curso de Pedagogia da Faculdade Projeção Sobradinho está sob a responsabilidade da Professora Maria Sunes Pereira de Jesus que possui graduação em Letras Português/Espanhol, pelo Centro Universitário de Brasília (1998); pós-graduação *Lato Sensu* em Linguística – Processo do Ensino Aprendizagem da Língua Portuguesa (2001); pós-graduação em Gestão de Processos Acadêmicos (2012) e pós-graduação em Administração Escolar (2012)..

6.2.2 Experiência profissional, de magistério e de gestão acadêmica

A Coordenadora do Curso de Pedagogia da Faculdade Projeção Sobradinho, professora Maria Sunes, possui mais de 15 anos de experiência profissional como docente na Educação Superior, mais de 10 anos de experiência na gestão acadêmica de Cursos Superiores e mais de 10 no mercado profissional. Deste modo, conclui-se que o Coordenadora do Curso de Pedagogia da Faculdade Projeção Sobradinho possui experiência profissional no mercado, no magistério superior e na gestão acadêmica, somadas, superior a 20 anos.

6.2.3 Regime de Trabalho

A Coordenadora do Curso de Pedagogia da Faculdade Projeção Sobradinho, professora Maria Sunes Pereira de Jesus, está contratada pela Mantenedora em regime de tempo parcial, com 25 semanais para a Coordenação deste Curso Superior.

Deste modo, considerando a relação entre o número de vagas autorizadas e as horas semanais de Coordenação, tem-se 100/25, resultando em 4.

6.3 Titulação do corpo docente

A Faculdade Projeção Sobradinho percebe em seu corpo de pessoal uma vantagem competitiva, em especial em seu corpo docente, que permanentemente busca vencer os desafios advindos da prática docente por meio da participação nas atividades promovidas pelo **Programa de Formação Continuada e Prática Docente da Instituição** e de outras iniciativas próprias que buscam o desenvolvimento da *professoralidade*. A IES é consciente de que o professor é um dos principais contribuintes no sucesso de seus alunos e sabe de seu papel na formação e na qualificação do seu principal agente.

Deste modo, o corpo docente da Faculdade Projeção Sobradinho é um dos referenciais de qualidade da instituição. A indissociabilidade das políticas de ensino, pesquisa e extensão, aliada à qualificação acadêmica dos professores, e à sua competência técnica e política para o magistério superior, constituem-se a base para a oferta de serviços educacionais de excelência.

Para promover a formação contínua dos docentes, seu aperfeiçoamento e desenvolvimento, dar-se-á continuidade ao **Programa de Formação Continuada e Prática Docente** da Faculdade Projeção Sobradinho, que realiza diversas atividades periódicas com ênfase no desenvolvimento e/ou aprimoramento da *professoralidade.* E, ainda, no intuito de qualificar o quadro de docentes com titulação obtida em programas de pós-graduação *stricto sensu*, a Faculdade Projeção Sobradinho oportunizou, a partir do ano de 2015, a oferta de programas de Mestrado e Doutorado, por meio de MINTER e DINTER formalizados com a Universidade do Vale dos Sinos – UNISINOS, com condições especiais para os docentes da instituição.

Os Diretores de Escola e Coordenadores de Curso são orientados a priorizar a titulação no seu planejamento docente, sendo esta política institucionalizada por meio de ações de esclarecimento e orientação aos docentes sem titulação, dando-lhes prazo para completar sua qualificação, oferecendo-lhes para tanto apoio institucional, de preparação e orientação por meio do Núcleo de Pesquisa e Inovação, especialmente nos programas de formação de pesquisadores, de Gestão de grupos de estudos das Escolas Superiores e de incentivo à Pós-graduação.

O atual corpo docente do Curso de Licenciatura em Pedagogia da Faculdade Projeção Sobradinho está composto por 15 docentes, sendo 2 especialistas, 9 Mestres e 4 Doutores. Todos estão contratados em regime de tempo integral ou parcial. Deste modo, cerca de 80% dos docentes possui titulação em programas de pós-graduação *stricto sensu.*

6.4 Regime de trabalho do corpo docente

Quanto ao regime de trabalho estabelecem-se critérios para atribuição de carga horária e contratação de professores, priorizando a contratação e atribuição de carga horária aos professores que já compõem o quadro docente em regime de trabalho em tempo parcial e integral e, excepcionalmente, em regime horista.

Neste sentido, conforme o PDI, nenhum docente deverá ter carga horária semanal inferior a 12 horas/aula, fixando-se assim o docente à instituição e abrindo possibilidades para que venha a compor em tempo integral com projetos de pesquisa e extensão ou outras atividades acadêmicas relevantes para os respectivos cursos superiores.

6.5 Experiência profissional do corpo docente

Observando as orientações do Ministério da Educação, além da preferência por professores com titulação mínima de Mestre e considerável experiência docente no magistério superior, a IES também considera o tempo de experiência profissional nas demais organizações ligadas à área de aderência. O papel do docente hoje é muito mais do que ser mediador, é também o de oportunizar o saber e a sua produção. Acredita-se, portanto, que a vivência profissional deste docente o auxiliará a mediar o conhecimento considerando os meios de comunicação de massa que oportunizam, de forma veloz, o acesso dos alunos à informação.

O corpo docente do Curso de Pedagogia da Faculdade Projeção Sobradinho possui, portanto, experiência profissional, compreende muito bem o mercado profissional público e privado, e, deste modo, relaciona-o aos conteúdos dos componentes curriculares em sala de aula. Destaca-se que 100% dos docentes do referido Curso Superior possui experiência profissional superior a 03 anos.

6.6 Experiência do corpo docente na educação básica

O corpo docente do Curso de Pedagogia da Faculdade Projeção Sobradinho possui experiência na educação básica, compreende muito bem o ambiente pedagógico, o processo de ensino e aprendizagem e a sua importância na formação de novos professores. Afirma-se, deste modo, que mais de 60% dos docentes do referido Curso Superior possui experiência na educação básica acima de 03 anos.

6.7 Experiência do corpo docente no magistério superior

O corpo docente do Curso de Pedagogia da Faculdade Projeção Sobradinho possui vasta e relevante experiência no magistério superior, compreende muito bem o ambiente acadêmico, o processo de ensino e aprendizagem e a sua importância na formação de novos profissionais e/ou pesquisadores. Afirma-se, deste modo, que 100% dos docentes do referido Curso Superior possui experiência no magistério superior acima de 03 anos.

6.8 Produções científicas, culturais, artística ou tecnológica do corpo docente

Os docentes do Curso de Licenciatura em Pedagogia são estudiosos dos temas relacionados às suas áreas de formação e docência e possuem diversas publicações e produções científicas, acadêmicas e técnicas em correlatas aos conteúdos que constituem o curso de Licenciatura em Pedagogia. A Faculdade Projeção Sobradinho incentiva as atividades de pesquisa, por meio de produção e publicação de artigos científicos, concursos de artigos científicos e de editais de publicação nos Periódicos Científicos Outras Palavras e Projeção e Docência (Qualis/Capes), além de promover e fomentar a participação em eventos científicos e acadêmicos. Inclusive, a Faculdade Projeção Sobradinho conta com resolução interna que prevê o apoio financeiro à comunidade docente interessada em participar de eventos científicos externos à IES.

6.9 Colegiado de curso

O Colegiado do Curso de Pedagogia da Faculdade Projeção está regularmente constituído e realiza reuniões periodicamente para discutir e aprovar as questões que exigem a sua participação. Participam de sua composição três representantes do Corpo Docente; um representante do corpo discente e o Coordenador do Curso, que preside o órgão.

Esse órgão discute e delibera para a comunidade acadêmica demandas relacionadas aos processos acadêmicos e administrativos do Curso Superior. A renovação do Colegiado do Curso ocorre sempre que necessário, em conformidade com o Regimento Interno da Faculdade Projeção. Todas as reuniões são registradas em atas que estão arquivadas na Coordenação do Curso.

Deste modo, o Colegiado de Curso realiza, no mínimo, 02 (duas) reuniões ordinárias durante o semestre letivo. Participam como membros do Colegiado os docentes com mais tempo de permanência no Curso e discentes com relevante representatividade dos pares.

Todas as reuniões estão devidamente registradas em atas, que estão arquivadas na Coordenação do Curso e demonstram a representatividade dos segmentos, a periodicidades das reuniões/encontros e o encaminhamento das deliberações.

7. INFRAESTRUTURA

7.1 Infraestrutura da instituição

7.1.1Instalações administrativas

A IES dispõe de instalações administrativas adequadas, confortáveis, climatizadas, com mobiliário ergonomicamente adequado, tratamento acústico e muito bem iluminadas. Os ambientes são ventilados e seguros, muito bem conservados e limpos. Todas as instalações da faculdade, sejam administrativas ou acadêmicas, são sinalizadas e possuem acessibilidade.

7.1.2Salas de aula

A IES dispõe de 39 salas de aula em todos os prédios, sendo 20 salas no P11. As salas contam com Kits multimídia fixos em sua maioria e alguns móveis que são disponibilizados aos professores de acordo com reserva prévia feita em sistema próprio. Todas as salas de aula possuem tratamento acústico, excelente iluminação, acessibilidade, ar condicionado e dimensões adequadas ao tamanho das turmas.

7.1.3Auditório

A IES dispõe de auditório no Prédio 13 (em vias de aprovação) com capacidade de 250 lugares, possui equipamento de som, mesa e púlpito, 3 aparelhos de ar-condicionado de 48.000 BTus e aparelho multimídia. No P11, o auditório tem capacidade para

7.1.4Sala (s) de professores

A instituição dispõe de duas excelentes salas de professores, uma em cada prédio. As salas de professores contam com computadores conectados à rede administrativa da IES e à internet, possibilitando a realização de pesquisas, planos de aulas, material didático-pedagógico, lançamentos de notas, frequência e conteúdos programáticos nas pautas e outros serviços que o professor necessita. Todas as salas possuem banheiros privativos, são ventiladas e possuem, assim como todas as instalações da IES, acessibilidade. As salas dispõem de mesas redondas ou quadradas, cadeiras, armários para os professores, água filtrada e gelada, ar condicionado ou ventilador e sofás. Todas possuem um Assistente Administrativo que fornece informações, orientações, solicita serviços complementares aos professores, controla climatização das salas de aula, divulga informações aos alunos em sala, além de outros serviços de acordo com a necessidade.

7.1.5 Espaços para atendimento aos alunos

A instituição dispõe de estrutura organizacional extremamente funcional, com cargos, funções e atribuições muito bem definidos com estrutura para suporte à atividade acadêmica, tais como, Central de Atendimento ao Aluno, Central de Atendimento Financeiro, Núcleo de Apoio Psicopedagógico ao Estudante, além das coordenações de curso. Os espaços físicos ocupados por esses setores são muito bem dimensionados, são limpos duas vezes ao dia e atendem de forma excelente aos requisitos de dimensão, iluminação, acústica, ventilação, conservação e comodidade necessária às atividades desenvolvidas.

Tabela 1

Tipo	QTD	Área	2015	2016	2017	2018	2019
Área de Convivência	02	133 m²	133 m²	133 m²	133 m²	1.332,95 m²	1.332,95 m²
	Atualmente a IES possui duas áreas de convivência onde hoje são localizadas as lanchonetes na Faculdade. Com a construção da nova sede serão construídas várias lanchonetes, acesso a internet sem fio, caixas eletrônicos, e espaço para diversas apresentações culturais, esta nova área será denominada Centro de Convivência.						
Tipo	**QTD**	**Área**	**2015**	**2016**	**2017**	**2018**	**2019**
	06	355,66m²	355,66m²	355,66m²	355,66m²	1066,98m²	1066,98m²

Áreas de Circulação	As Áreas de circulação que compõem o ambiente atual, consequentemente, com a expansão do espaço físico devem ser ampliadas para 3 vezes o tamanho atual.						
Tipo	**QTD**	**Área**	**2015**	**2016**	**2017**	**2018**	**2019**
Auditório	01	74,23m²	74,23m²	74,23m²	74,23m²	617,79m²	617,79m
	Com a expansão da nova sede será construído um Auditório com aproximadamente 250 lugares, para o uso da comunidade externa e interna, o mesmo será utilizado para os atos de colação de grau de muitas turmas de alunos dos cursos, para semanas acadêmicas, capacitações, treinamentos, apresentações culturais, palestras, para a realização de eventos de interesse geral.						
Tipo	**QTD**	**Área**	**2015**	**2016**	**2017**	**2018**	**2019**
Banheiros	12	117,38m²	12	12	12	32	32
	Os banheiros são equipados com material de higiene, espelhos e alguns reservados para Portadores de Deficiência.						
Tipo	**QTD**	**Área**	**2015**	**2016**	**2017**	**2018**	**2019**
Laboratórios	05	160m²	160m²	160m²	160m²	385m²	385m²
	Em 2015, a faculdade possui 2 laboratórios de informática com área total de 70 m². Com a expansão da nova sede, serão construídos 4 laboratórios, sendo que área total será de 295 m².						
Tipo	**QTD**	**Área**	**2015**	**2016**	**2017**	**2018**	**2019**
Biblioteca	02	222,12m²	222,12m²	222,12m²	222,12m²	668,67m²	668,67m²
	A biblioteca disponibiliza uma área de 182m2, composta por 10 cabines de estudos individuais, 2 salas de estudo em grupo equipadas com mesa, cadeiras e quadro branco. A biblioteca trabalha com o sistema de acervo aberto, isto é, o aluno tem livre acesso aos materiais. O acervo está distribuído em 32 estantes, sendo que destas, 30 são destinas aos livros e 2 para o armazenamento de periódicos. Está previsto para 2018, a construção de uma nova biblioteca, como um espaço físico de 668m², neste novo espaço serão construídas novas salas de estudo em grupo, sala de vídeo, laboratório de pesquisa e ampliação do espaço destinado ao estudo individual.						
Tipo	**QTD**	**Área**	**2015**	**2016**	**2017**	**2018**	**2019**
Salas de Aula	36	1.502,14m²	1.502,14m²	1.502,14m²	1.502,14m²	4.795m²	4.795m²
	Atualmente a IES possui 36 salas de aula de tamanhos diversos cada uma. Com a expansão da nova sede, estão previstas 71 salas com área prevista de (4.270 m²) total.						
Tipo	**QTD**	**Área**	**2015**	**2016**	**2017**	**2018**	**2019**
Salas de Coordenação	08	35,61m²	35,61m²	35,61m²	35,61m²	110m²	110m²
	As salas são equipadas com ar condicionado, devidamente mobiliadas, cada uma possui um microcomputador ligados à internet e à rede acadêmica administrativa.						
Tipo	**QTD**	**Área**	**2015**	**2016**	**2017**	**2018**	**2019**
Núcleos	02	28,41m²	28,41m²	28,41m²	28,41m²	148,15m²	148,15m²
	O Núcleo Docente Estruturante – NDE e o NAPES – Núcleo de Atendimento Psicopedagógico ao Estudante.						

Tipo	**QTD**	**Área**	**2015**	**2016**	**2017**	**2018**	**2019**
Salas dos Docentes	02	55,44m²	55,44m²	55,44m²	55,44m²	110,88m²	110,88m²
	As salas de professores possuem computadores ligados à internet e à rede acadêmica e administrativa, possibilitando o desenvolvimento de trabalhos docentes, acessos aos blogs dos alunos, emissão de pautas, lançamentos de notas, faltas, registros de conteúdos e outras providências em relação à atividade docente. Com a expansão da nova sede, está prevista a construção de uma sala dispondo de mais espaço e instalação de mais 6 microcomputadores.						
Tipo	**QTD**	**Área**	**2015**	**2016**	**2017**	**2018**	**2019**
Secretarias	03	40m²	40m²	40m²	40m²	120m²	120m²
	A IES possui três secretarias, a Secretaria das Coordenações, a Secretaria da Direção e a Secretaria Acadêmica. Todas possuem computadores ligados à internet e à rede acadêmica e administrativa, possibilitando o desenvolvimento dos trabalhos administrativos e auxílio aos docentes e coordenadores. Com a expansão da nova sede, este setor terá uma área de 120 m².						

Tipo	**QTD**	**Área**	**2015**	**2016**	**2017**	**2018**	**2019**
	05	110,21m²	110,21m²	110,21m²	110,21m²	440,84m²	440,84m²

Setores Administrativos	Estas 05 áreas compreendem: a Central de Atendimento ao Aluno – CAA, Central de Atendimento Financeiro – CAF, Central de Processo Seletivo – CPS, Sala da Direção da Unidade, Sala da Comissão Própria de Avaliação – CPA.

7.1.6 Infraestrutura para CPA

A Comissão Própria de Avaliação dispõe de infraestrutura adequada ao seu funcionamento, ocupa sala mobiliada com mesa e cadeira ergonomicamente adequada, é climatizada e possui computador conectado à internet para o colaborador, que atende de forma excelente aos requisitos de dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, conservação e comodidade necessária às atividades desenvolvidas.

7.1.7 Gabinetes/estações de trabalho para professores em Tempo Integral –TI

A Instituição dispõe de 02 gabinetes de trabalho mobiliados e equipados para os docentes em tempo integral, segundo a finalidade de utilização, com computadores conectados à internet e telefone que atendem de forma excelente aos requisitos de dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, conservação e comodidade necessária à atividade desenvolvida, permitindo a adequada realização das atividades cometidas a esses docentes.

7.1.8 Laboratório de informática

A Faculdade Projeção de Sobradinho conta com infraestrutura adequada, destacando-se laboratórios de informática equipados com ar-condicionado, computadores com avançada capacidade de processamento instalado em bancadas ergonômicas, com cabeamento estruturado e rede elétrica aterrada, acesso pleno a internet, softwares necessários para as disciplinas, e com todas as ferramentas mais modernas necessárias ao desenvolvimento das aulas práticas das disciplinas que os utilizam. Esses laboratórios possuem todos os recursos computacionais recomendados pela SBC tanto no que respeita a complexidade quanto à capacidade.

Todos os laboratórios permitem o desenvolvimento de atividades nas plataformas Windows e Linux. Todos os laboratórios dispõem de equipamentos suficientes para o atendimento de um aluno por estação de trabalho durante as aulas práticas. Nos horários em que não há aula os laboratórios ficam à disposição dos

alunos para a realização de estudos e pesquisa e para a elaboração de seus trabalhos acadêmicos.

Os laboratórios de informática estão disponíveis aos alunos conforme descrito a seguir:

Tabela 13 – Laboratórios de Informática

Equipamento	Especificação	QTD	2015	2016	2017	2018	2019
Computadores	DELL OPTIPLEX 3020 4GB Intel Core I5 3.20 GHZ 500 GB	-	60	110	110	180	200
	DELL OPTIPLEX 330 1GB Intel Dual Core 80 GB	.	84	84	84	84	84
	DELL OPTIPLEX 380 4 GB Intel Core i3 3.30 GHZ HD 500GB		12	12	18	22	25
Impressoras	-	-	5	8	8	18	20
Projetores	EPSON S8+ / EPSON POWERLITE 97	-	8	30	30	50	65
Retroprojetores	Visiograf	-	4	-	-	-	-
Televisores	-	-	-	-	-	-	-
DVD	-	-	-				
Caixas de Som	LeaderShip 3.1	-	8	14	14	20	25
Mesa de Som	Wattsom MXM 4II	-	1	1	1	2	2
Lousa Interativa	SmartBoard 600i	-	-	1	1	3	3
Notebook	-	-	-	-	-	-	-

7.2 Infraestrutura específica do curso

O curso de Licenciatura em Pedagogia conta com uma sala para coordenação do curso, equipada para o fim a que se destina com acesso à internet, telefone e impressora. Possui ainda uma sala para realização de reuniões do colegiado, do NDE e para atendimentos a alunos e docentes. Conta também com uma antessala com uma Secretária de coordenação de curso. De modo geral, os espaços destinados à coordenação de curso e aos demais setores que prestam serviços acadêmicos

atendem, de maneira excelente, os aspectos de dimensão, conservação e número de funcionários, alunos e professores. A limpeza é realizada diariamente por profissionais específicos, o que garante a conservação e a comodidade dos espaços.

A Faculdade Projeção Sobradinho disponibiliza para o curso de Pedagogia a Brinquedoteca que é um espaço que visa o desenvolvimento global, cognitivo e social da criança a partir de atividades diferenciadas das realizadas em sala de aula. O laboratório de práticas pedagógicas foi criado para favorecer a aproximação entre a formação teórica e a formação prática do futuro pedagogo.

7.2.1 Laboratórios didáticos especializados

O laboratório didático especializado do curso de licenciatura em Pedagogia da Faculdade Projeção Sobradinho permite a mediação de práticas pedagógicas, metodologias e processos de ensino e aprendizagem que valorizem a práxis, consoante ao conteúdo apreendido em sala de aula.

A brinquedoteca é um espaço montado de forma a favorecer a manifestação do espírito lúdico, reunindo brinquedos, brincadeiras e jogos. Trata-se de um espaço dinâmico e vivo, onde o aluno é convidado a atuar com espontaneidade e alegria, é convidado a entrar no jogo, a brincar de maneira efetiva, com liberdade de construir seu próprio brinquedo impregnado de sentidos, imagens, sons, sabores, perfumes e texturas. A Brinquedoteca também é composta por vários “cantinhos especiais”, entre eles: Sucatoteca (oficina de sucatas, onde a criança exercita seu lado artesão); Canto de Jogos (com diversos desafios e jogos para a integração das crianças); Canto de Brinquedos (com diversos brinquedos onde a criança pode brincar livremente) e Casa de Bonecas (onde a criança brinca com móveis e utensílios domésticos adequados ao seu tamanho).

Assim, a brinquedoteca fundamenta-se como um espaço lúdico e que suporta a didática do curso superior. Permite o desenvolvimento da criatividade e o desenvolvimento integral dos graduandos e, consequentemente, de seus futuros educandos. Neste espaço, é possível primar pelo planejamento, trabalho pedagógico e experimentação de um processo contínuo de desenvolvimento. O espaço físico e os recursos materiais são elementos essenciais ao ambiente educativo, propiciando condições em benefício do desenvolvimento da aprendizagem. A organização dos espaços também é importante para a prática educativa com crianças pequenas, levando em conta o objetivo da Educação Infantil. A brinquedoteca deve permitir o

planejamento e a preparação de ambiente que seja acolhedor, desafiador, lúdico, versátil e permeável a sua ação sujeito as transformações propostas pela criança e professores em função das práticas desenvolvidas. Para a Faculdade Projeção Sobradinho, a brinquedoteca deve permitir expressão, participação, transformação e desenvolvimento, com uso de recursos didáticos apropriados para o cotidiano escolar, metodologias lúdicas, transversais e culturais e que promova a mediação de aprendizagem provida de intervenção docente. É um espaço que incita a construção da identidade, autonomia e diferentes linguagens.

7.3 Biblioteca

A biblioteca da Faculdade Projeção Sobradinho dispõe de infraestrutura adequada às atividades de ensino, pesquisa e extensão. Seu público-alvo são os professores, estudantes, colaboradores e, ainda, a comunidade local. A biblioteca é o órgão responsável pelo planejamento de aquisição, tratamento, catalogação, controle, atendimento ao público e de conservação do acervo informativo e bibliográfico, bem como por representar a Instituição nas redes de bibliotecas e programas cooperativos de informação.

A biblioteca responde pela integração das atividades técnicas do sistema como a formação, desenvolvimento, processamento das coleções e a manutenção da base de dados do acervo. O acervo é composto de livros impressos e digitais, além de periódicos, folhetos, filmes didáticos e materiais de referência, oferecendo o suporte necessário ao cumprimento dos currículos dos cursos oferecidos. O acervo é ampliado e atualizado constantemente por indicações dos professores, dos membros do Núcleo Docente Estruturante (NDE) e/ou por solicitações dos gestores e estudantes.

O acervo atual da biblioteca tem como base a demanda apresentada no ementário dos Projetos Pedagógicos dos Cursos Superiores, amplamente discutido pelos Coordenadores de Curso, professores, membros do Colegiado de Curso e membros do NDE. Periodicamente os ementários de cursos são revisados a fim de identificar novas atualizações de suas bibliografias. A relação de número de exemplares *versus* número de alunos obedece aos critérios de excelência indicados pelo MEC/INEP, considerando a importância do acesso e utilização do acervo por cada aluno da Educação Superior da Faculdade Projeção Sobradinho.

A biblioteca possui atualmente (2016) acervo atualizado com 2.794 títulos e 6.390 exemplares, 197 títulos de periódicos, 34 itens no acervo de audiovisuais.

O acervo é totalmente informatizado e o sistema utilizado é o Pergamum, desenvolvido pela PUC-PR. Trata-se do maior sistema de automação de bibliotecas desenvolvido no Brasil, além de fazer todo o controle do acervo, o sistema oferece serviços como pesquisa, reserva e renovação pela Internet.

A biblioteca é dirigida por um bibliotecário devidamente registrado no Conselho Regional de Biblioteconomia - CRB da 1º Região, e tem como funções:

- Fazer a gestão do funcionamento da biblioteca, planejando, coordenando, supervisionando, orientando e respondendo pelas ações da coordenação geral da biblioteca.
- Fazer a gestão do atendimento ao público interno e externo, mantendo o relacionamento harmonioso e de qualidade.
- Estabelecer política de desenvolvimento e manutenção de coleções com a finalidade de manter o equilíbrio e a atualização do acervo de livros e periódicos.
- Fazer a gestão da biblioteca com o objetivo de recepcionar e atender as demandas das avaliações e auditorias externas.
- Fazer a gestão do processamento técnico da catalogação, classificação e indexação de documentos.
- Fazer a gestão dos colaboradores da biblioteca, buscando favorecer o processo de trabalho em equipe e a capacitação e treinamento da equipe.

Todos os serviços realizados pelo bibliotecário são supervisionados pelo Coordenador Geral das bibliotecas, que responde pela gestão do funcionamento da rede de bibliotecas do Grupo Projeção. O coordenador geral das bibliotecas é responsável por estabelecer a política de desenvolvimento e manutenção de coleções com a finalidade de manter o equilíbrio e a atualização do acervo de livros e periódicos.

7.3.1 Instalações físicas

A comunidade acadêmica tem à sua disposição uma biblioteca ampla, climatizada, com acesso a rede *wirelles,* acervo atualizado, composto por livros impressos e digitais, periódicos e multimeios. A biblioteca possui um espaço físico

amplo, dividido em espaços diferenciados e adaptados às diversas demandas da comunidade acadêmica, como: salas de estudo em grupo, sala de vídeo, cabines de estudos individuais, salão de estudo, área do acervo, área administrativa e sala de pesquisa equipadas com computadores com acesso à internet e *sofwares* para elaboração de trabalhos acadêmicos.

As salas de estudo em grupo possuem mesas, cadeiras e quadro branco. As cabines de estudos individuais ficam em lugares estratégicos, de pouco movimento, proporcionando conforto e comodidade a alunos e professores para prática de estudo e leitura.

O acervo é armazenado em estantes de aço, o que evita a proliferação de agentes que danificam os livros, como cupins, traças e etc. Todos os livros e periódicos passam por uma avaliação periódica com a finalidade de detectar o estado de conservação dos mesmos, assim que um livro danificado é identificado, ele é retirado de circulação e enviado para o setor de reparos. A biblioteca possui um quadro de funcionários qualificado composto por bibliotecário, auxiliares de biblioteca e equipe de manutenção e limpeza.

7.3.2 Bibliografia básica

A bibliografia básica das unidades curriculares foi definida quando da elaboração do projeto pedagógico do curso refletindo a experiência dos profissionais que participaram de sua elaboração. A bibliografia básica de cada unidade curricular é constituída, no mínimo, por três títulos que se encontram disponíveis na proporção média de um exemplar para menos de 10 vagas anuais pretendidas/autorizadas e estão, portanto, em conformidade com os indicadores de excelência do Instrumento de Avaliação de Cursos do MEC/INEP.

A atualização das bibliografias é feita periodicamente a pedido dos professores e validação do Colegiado de Curso e do NDE, órgão responsável não apenas pelo aperfeiçoamento do Projeto Pedagógico do Curso, mas também pela sua formulação, revisão e implementação. Todas as alterações/atualizações são devidamente registradas em ata e arquivadas na Coordenação de Curso.

A bibliografia indicada nos planos de ensino é oriunda do Projeto Pedagógico do Curso, portanto, nenhuma obra pode ser indicada no plano de ensino se não constar no respectivo PPC. Aos professores, durante as reuniões periódicas, a Coordenação de Curso oportuniza a indicação de novas obras, que somente após a

aquisição, catalogação e disponibilização no acervo físico e/ou digital da biblioteca da Instituição; e após a devida inserção no ementário do PPC, poderão ser indicados nos planos de ensino das componentes curriculares.

Toda a Bibliografia Básica, indicada em cada componente curricular, consta no anexo deste Projeto Pedagógico de Curso.

7.3.3 Bibliografia complementar

A bibliografia complementar é constituída, no mínimo, por cinco títulos para cada unidade curricular na proporção mínima de dois exemplares para cada título. Há ainda a utilização de artigos e sítios específicos quando os conteúdos das disciplinas assim o exigirem. A atualização das bibliografias é feita periodicamente a pedido dos professores e validação do Colegiado de Curso e do NDE, órgão responsável não apenas pelo aperfeiçoamento do Projeto Pedagógico do Curso, mas também pela sua formulação, revisão e implementação. Todas as alterações são devidamente registradas em ata e arquivadas na Coordenação de Curso.

Toda a Bibliografia Complementar, indicada em cada componente curricular, consta no anexo deste Projeto Pedagógico de Curso.

7.3.4 Periódicos especializados

Os alunos têm a sua disposição acesso a diversos títulos de periódicos especializados impressos e eletrônicos. Além dos periódicos adquiridos por meio de compra, a Biblioteca, em parceria com as Coordenações de Curso, formou um grupo de estudos que inclui bibliotecários, coordenadores e professores, e fez a compilação de periódicos eletrônicos gratuitos, que na sua maioria são produzidos por instituições federais de ensino e reconhecidos no meio acadêmico por sua excelência, e os disponibilizou por meio dos links no sistema Pergamum e nos planos de ensino.

A assinatura dos periódicos especializados, indexados e correntes, no formato impresso ou virtual, são renovadas regularmente no intuito de manter o acervo disponível ao alunado da Instituição. Os períodos disponíveis na biblioteca contemplam diversas áreas do saber e disponibilizam conteúdos atualizados. A referência dos períodos especializados consta no ementário do Projeto Pedagógico do Curso, conforme a aderência à cada componente curricular da matriz.

APÊNDICES

APÊNDICE I - EMENTÁRIO E REFERÊNCIAS

PERÍODO 1

Disciplina	Filosofia da Educação
Carga horária	80 horas
Ementa base	A Pedagogia e a educação. O senso pedagógico. A filosofia subjacente às práticas escolares, à docência e aos textos didáticos. Relações entre escola e sociedade na perspectiva filosófica. Funções da educação escolar e da escola para a sociedade. As tendências pedagógicas.
Competências	Considerar nas práticas educativas os conhecimentos relativos aos processos de desenvolvimento e aprendizagem de crianças, jovens e adultos, contemplando as dimensões física, cognitiva, afetiva, estética, cultural, lúdica, artística, ética e biossocial. Compreender as relações entre educação e trabalho, a diversidade cultural, a cidadania, entre outras problemáticas da sociedade contemporânea. Compreender as abordagens do conhecimento pedagógico e conteúdos que fundamentam o processo educativo na Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental. Compreender a prática educativa como ação intencional, científica e cultural, multi e interdisciplinar, carregada de valores e finalidades
Habilidades	Propor ações educativas que, fundamentadas em conhecimentos disciplinares, intervenham na realidade dos diferentes espaços de atuação do Pedagogo. Desenvolver atividades que valorizem os contextos socioculturais dos alunos e a multi e interdisciplinaridade. Elaborar atividade que favoreçam a identificação dos objetivos dos conteúdos e das práticas educativas. Criar mecanismos de integração e intercâmbio entre a escola e sua comunidade. Identificar os pontos de interseção entre os diversos campos do conhecimento de modo a favorecer o estabelecimento de um trabalho interdisciplinar e multidisciplinar.
Bibliografia	**Básica**
	1. ARANHA, M. Lucia. *Filosofia da Educação*. São Paulo: Moderna, 2013. 2. CASTRO, Eder Alonso*. Polêmicas sobre filosofia para crianças.* Brasília: Icone, 2007. 3. KOHAN, Walter Omar*. Filosofia para crianças*: o que você precisa saber sobre. DP & A, 2008.
	Complementar
	1. ARANHA, A. M. Lúcia e MARTINS, P. M. Helena. *Filosofando*. São Paulo: Moderna, 2011.

	2. KOHAN, Walter Omar. *Infância entre educação e filosofia*. Belo Horizonte: Autêntica, 2005. 3. LUCKESI, Cipriano Carlos. *Filosofia da Educação*. São Paulo: Cortez, 2011. 4. PEDRO, Waldir. *Dinâmicas para aula de filosofia*. Rio de Janeiro: Wak Editora, 2012. 5. SILVEIRA, Renê José Trentin. *A filosofia vai à escola?* Contribuição para a crítica do programa de filosofia para crianças de Mathew Lipman. Campinas, SP: Autores Associados, 2001.

Disciplina	Psicologia da Educação
Carga horária	80 horas
Ementa base	História da psicologia e suas raízes filosóficas. A psicologia aplicada à educação nas suas diferentes correntes. Abordagens teóricas comportamental, cognitivas e psicanalíticas.
Competências	Propor intervenções educativas fundamentadas em conhecimentos filosóficos, sociais, psicológicos, históricos, econômicos, políticos, artísticos e culturais. Articular as teorias da psicologia relacionadas à pedagogia na elaboração e avaliação de projetos pedagógicos. Considerar nas práticas educativas as contribuições relativas a teorias da psicologia.
Habilidades	Reconhecer e respeitar as manifestações e necessidades físicas, cognitivas, emocionais, afetivas dos educandos nas suas relações individuais e coletivas
Bibliografia	**Básica**
	1. DAVIS, Cláudia e OLIVEIRA, Zilma de*. Psicologia da educação*. São Paulo: Cortez, 2000. 2. FONTANA, Roseli, CRUZ, Maria Nazaré. *Psicologia e Trabalho pedagógico*. São Paulo: Atual. 2013. 3. GOULART, Iris Barbosa. *Psicologia da Educação*: fundamentos teóricos aplicações à prática pedagógica. Vozes. 2015.
	Complementar
	1. ALENCAR, Eunice L. Psicologia: introdução aos princípios básicos do comportamento. Petrópolis; Vozes, 2011. 2. CAMPOS, D. M. S. Psicologia da aprendizagem. Petrópolis: Vozes, 2011. 3. COLL, C., MARCHESI A.; PALÁCIOS J. Desenvolvimento psicológico e educação. Vol. I. Porto Alegre: Artes Médicas, 2008. 4. PIAGET, Jean. Psicologia e pedagogia: a resposta do grande psicólogo aos problemas do ensino. Rio de Janeiro: Forense, 2011. 5. SALVADOR, César Coll. Desenvolvimento psicológico e educação: psicologia da educação escolar, v.2. Porto Alegre: Penso, 2015

	Periódicos eletrônicos REVISTA BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO ESPECIAL (). Disponível em: <.http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_serial&pid=1413-6538&lng=en&nrm=isso> Acesso em: 10 nov. 2013; REVISTA DIÁLOGO EDUCACIONAL (PUCPR). Disponível em: <http://www2.pucpr.br/reol/index.php/dialogo> Acesso em: 10 nov. 2013.

Disciplina: Sociologia	**Carga Horária: 80 horas**	**Período: 1º**

Ementa

Conceitos sociológicos fundamentais. Compreensão da Sociologia como instrumento de conhecimento da inter-relação homem e sociedade e Estado nos contextos sociais. Elementos para análise científica da sociedade – ação social, relação social, processos sociais, instituições, socialização, estrutura social, mudança social e classes sociais. Questões éticas, culturais e econômicas. Relações étnico-raciais. História e cultura afro-brasileira. Cultura africana.

Habilidades e competências

- ✓ Compreender os conceitos fundamentais da sociologia
- ✓ Compreender a Sociologia como instrumento de estudo das interações Sociais;
- ✓ Desenvolver a capacidade crítica e autonomia intelectual
- ✓ Valorizar o direito à cidadania como forma de expressão dos diferentes grupos sociais e étnicos.
- ✓ Compreender a contribuição da cultura Africana na formação da sociedade Brasileira.
- ✓ Identificar os vários conceitos fundamentais da sociologia
- ✓ Apontar e ser capaz de avaliar a necessidade de elaboração de Adaptação Curricular.
- ✓ Identificar as formas de representação social dos grupos sociais e étnicos.
- ✓ Identificar as contribuições da cultura africana na formação da Sociedade Brasileira.

Bibliografia Básica

1. CHARON, Joel M.; VIGILANT, Lee Garth. Sociologia. São Paulo: Saraiva, 2016.
2. HAMMS, Ana Paula Ruup. Sociologia. Brasilia: Projeção, 2014.
3. LAKATOS, E.; MARCONI, M. Sociologia geral. São Paulo: Atlas, 2013.

Bibliografia Complementar

1. COSTA, Maria Cristina Castilho. Sociologia: introdução à ciência da sociedade. São Paulo. Moderna, 2001.
2. DEMO, Pedro. Introdução à sociologia: complexidade, interdisciplinaridade e desigualdade social. São Paulo: Atlas, 2002.
3. DURKHEIM, Émile. As regras do método sociológico. São Paulo: Editora Martin Claret, 2006.
4. FERREIRA, Delson. Manual de sociologia. São Paulo: Atlas, 2012.
5. VILA NOVA, Sebastião. Introdução à Sociologia. São Paulo: Atlas, 2016.

Periódicos Especializados

REVISTA EM PAUTA: teoria social e realidade contemporânea. Rio de Janeiro: Uerj, Semestral. ISSN 2358-0690
SOCIOLOGIA, PROBLEMAS E PRÁTICAS. Rio de Janeiro: ANPED. Quadrimestral. ISSN 0873-6529
SOCIEDADE E CULTURA. Goiânia: Faculdade de Ciências Sociais/UFG,2009-. Semestral. ISSN 1980-8194

Disciplina: Economia	**Carga Horária: 80 horas**	**Período: 1º**

Ementa

Princípios básicos de economia vigente na realidade social e política da sociedade. Aspectos econômicos do cotidiano do cidadão comum. Instrumentos analíticos e técnicas de análises econômicas. Interpretação de dados econômicos sociais.

Habilidades e competências

- ✓ Desenvolver no aluno a habilidade de identificar e compreender as razões econômicas que estão por trás dos fatos sociais que incidem sobre a vida diária; para introduzi-las de forma lógica permitindo a elaboração de análise econômica, através da formação básica, permitindo a compreensão do todo, de modo integrado e sistêmico.

Bibliografia Básica

1. GREMAUD, Amaury Patrick; VASCONCELLOS, Marco Antônio Sandoval de; TONETO JÚNIOR, Rudinei. Economia brasileira contemporânea. São Paulo, SP: Atlas, 2013.
2. MANKIW, N. Gregory. Introdução à economia: princípios de micro e macroeconomia: texto básico nas melhores universidades. Rio de Janeiro: Elsevier, 2001.
3. ROSSETTI, José Paschoal. Introdução à economia. São Paulo: Atlas, 2016.

Bibliografia Complementar

1. LACERDA, Antonio Corrêa de. Economia brasileira. São Paulo: Saraiva, 2013.
2. RASMUSSEN, Uwe Waldemar. *Economia para não-economistas*. São Paulo: Saraiva, 2006.
3. SOUZA, Nali de Jesus de. Economia básica. São Paulo: Atlas, 2015.
4. VASCONCELOS, M. A. S. Economia, micro e macro. São Paulo: Atlas, 2011.
5. WESSELS, Walter J. Economia. São Paulo: Saraiva, 2010.

Periódicos Especializados

CONTEXTUS. REVISTA CONTEMPORÂNEA DE ECONOMIA E GESTÃO – (UFC). Disponível em: <http://www.feaac.ufc.br/contextus/> Acesso em: 10 out. 2013.

ECONOMIA E GESTÃO - E & G. (PUC MINAS). Disponível em: <http://www.iceg.pucminas.br/espaco/revista/index_n.asp> Acesso em: 10 out. 2013.

Disciplina: Leitura e Produção de Texto	**Carga Horária: 80 horas**	**Período: 1º**

Ementa

Leitura, texto e sentido. Escrita e coerência textual. Escrita e práticas comunicativas (gêneros discursivos/textuais). Contexto e contextualização. Intertextualidade.

Referenciação e progressão referencial. Sequenciação textual. Retextualização. Gêneros acadêmicos (orais e escritos). Produção de texto como técnica de estudo (fichamento, resumo, resenha). Letramentos. Aspectos normativos (ABNT). Paráfrases, citações diretas/indiretas e literais/não literais. Projetos e seus elementos fundamentais (contexto, problema, objetivos, justificativa, método, referencial e referências).

Habilidades e competências

- ✓ Praticar as técnicas que orientam os processos de leitura e produção de textos na língua portuguesa.
- ✓ Identificar os principais gêneros discursivos e textuais na língua portuguesa em diferentes modalidades.
- ✓ Interpretar ou reaplicar as ideias de um texto ao contexto.
- ✓ Reconhecer a gramática como instrumento de organização do pensamento, da fala e da escrita.
- ✓ Utilizar normas para padronizar os diversos gêneros textuais.
- ✓ Ler e produzir diferentes gêneros textuais em diversos contextos sócio-histórico-culturais e em diversas modalidades na Língua Portuguesa.

Bibliografia Básica

1. KOCH, I. V.; ELIAS, V. M. Ler e Escrever: estratégias de produção textual. São Paulo: Contexto, 2017.
2. MEDEIROS, João Bosco. Redação científica: a prática de fichamentos, resumos, resenhas. São Paulo: Atlas, 2010.
3. SOARES, Magda. Letramento: um tema em três gêneros. 3.ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2016.

Bibliografia Complementar

1. BARTHES, R. O prazer do texto. São Paulo: Perspectiva, 2013.
2. GIL, Antonio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. São Paulo: Atlas, 2010.
3. KOCH, I. e ELIAS, V. Escrever e Argumentar. São Paulo: Contexto, 2016.
4. MOTTA-ROTH, D. e HENDGES, G. R. Produção textual na universidade. São Paulo: Parábola, 2016.
5. NADÓLSKIS, Hêndricas. Normas de comunicação em língua portuguesa. São Paulo: Saraiva, 2007.

Periódicos Especializados

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE COMUNICAÇÃO EMPRESARIAL (ABERJE). Disponível em: < http://www.aberje.com.br/>. Acesso em: 23 nov. 2015.

REVISTA COMUNICAÇÃO EMPRESARIAL. São Paulo: Aberje, 1999. Disponível em: <http://www.aberje.com.br/acervo_revista.asp>. Acesso em: 23 nov. 2015.

PERÍODO 2

Disciplina: Ciência Política	**Carga Horária: 80 horas**	**Período: 2º**

Ementa

A Ciência Política no contexto das Ciências Sociais. Desenvolvimento histórico da ciência política e do Estado. A contribuição do pensamento moderno e contemporâneo para o conceito de Ciência Política e de Estado. Temas fundamentais: poder e dominação; representação, participação e democracia; liberdade, igualdade e justiça; Estado e relações internacionais – a paz, a guerra e o terrorismo. Partidos políticos, sistemas eleitorais e formas de governo.

Habilidades e competências

- ✓ Compreender a dogmática constitucional a partir dos aspectos históricos, sociais e econômicos, bem como da Teoria Geral do Estado.
- ✓ Desenvolver uma visão sistêmica acerca da Ciência Política.
- ✓ Verificar os fatos históricos relevantes no processo de desenvolvimento do Estado.
- ✓ Conhecer as teorias políticas.
- ✓ Desenvolver a argumentação, a persuasão e a reflexão crítica acerca dos atuais temas da Ciência Política.
- ✓ Compreender a importância da disciplina para a formação sociopolítica.
- ✓ Aplicar os conceitos ao caso concreto.
- ✓ Apresentar capacidade argumentativa fundada em juízo lógico e crítico.
- ✓ Demonstrar aptidão para tomar decisões estratégicas dentro de sua área de atuação.
- ✓ Apresentar soluções para os problemas compatíveis com a realidade sociopolítica que o cerca.

Bibliografia Básica

1. BOBBIO, Norberto; MATTEUCCI, Nicola; PASQUINO, Gianfranco. Dicionário de Política. v. 1 Brasília: Universidade de Brasília, 2010.
2. BOBBIO, Norberto; MATTEUCCI, Nicola; PASQUINO, Gianfranco. Dicionário de Política. v. 2 Brasília: Universidade de Brasília, 2016.
3. BONAVIDES, Paulo. Ciência Política. São Paulo: Saraiva, 2001.
4. MALUF, Sahid. Teoria Geral do Estado. São Paulo: Saraiva, 2017.

Bibliografia Complementar

1. BOBBIO, Norberto. O futuro da Democracia. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2017.
2. FILOMENO, José Geraldo Brito. Teoria geral do Estado e da Constituição. 10. Rio de Janeiro Forense 2016.
3. TANSEY, Stephen D., Jackson, Nigel A. Política. São Paulo: Saraiva, 2015.
4. DIAS, Reinaldo. Ciência política. São Paulo: Atlas, 2013.
5. PINHO, Rodrigo César Rebello. Da organização do Estado, dos poderes e histórico das constituições. São Paulo: Saraiva, 2014.

Disciplina: Meio Ambiente e Sustentabilidade	Carga Horária: 80 horas	Período: 2º

Ementa

O quadro socioambiental na era da globalização. Dimensões do ecodesenvolvimento. A inserção do indivíduo no ambiente e seus impactos. Economicismo vs. Ambientalismo. O papel individual e coletivo na construção de uma sociedade sustentável. Marcos histórico, políticos e institucionais - locais, estaduais, nacionais e internacionais - que regulam e inspiram práticas relacionadas ao meio ambiente e à sustentabilidade.

Habilidades e competências

- ✓ Procurar-se-á desenvolver no aluno a habilidade de identificar e compreender os fatos e razões que provocam o desequilíbrio ambiental como consequência de dos fatos políticos e sociais que incidem sobre as economias nacionais individual e regionalmente; introduzi-las de forma lógica permitindo a elaboração de análise crítica e postura participativa, através da formação básica, permitindo a compreensão do todo, de modo integrado e sistêmico.

Bibliografia Básica

1. CHAUVEL, Marie Agnes e COHEN, Marcos. *Ética, Sustentabilidade e Sociedade: Desafios da Nossa Era*. Rio Janeiro. Mauad. 2009.
2. HADDAD, Paulo Roberto. *Meio ambiente, planejamento e desenvolvimento sustentável.* São Paulo: Saraiva, 2015.
3. ROSA, André Henrique (org.) *Meio ambiente e sustentabilidade*. Porto Alegre: Bookman, 2012.

Bibliografia Complementar

1. ALBUQUERQUE, José de Lima. Gestão ambiental e responsabilidade social: conceitos, ferramentas e aplicações. São Paulo: Atlas, 2009.
2. DIAS, Reinaldo. *Gestão ambiental:* responsabilidade social e sustentabilidade. São Paulo: Atlas, 2011.
3. SEIFFERT, Mari Elizabete Bernardini. *Gestão ambiental empresarial: instrumentos, esferas de ação e educação ambiental.* São Paulo: Atlas, 2014.
4. STROB, Paula Yone. Ignacy Sachs: caminhos para o desenvolvimento sustentável. Rio de Janeiro: Garamond, 2009.
5. TACHIZAWA, Takeshy. *Gestão ambiental e responsabilidade social corporativa*: estratégias de negócios focadas na realidade brasileira. São Paulo: Atlas, 2015**.**

Disciplina	Gestão da Educação
Carga horária	80 horas
Ementa	Gestão da Educação: conceitos, funções e princípios básicos. A função administrativa da unidade escolar e do gestor: contextualização teórica e tendências atuais. Centralização e descentralização. Gestão das Organizações Educativas. A especificidade da gestão da Escola. Modelos de gestão escolar. Gestão escolar e o desenvolvimento humano. A dimensão pedagógica do cotidiano da escola e o papel do gestor escolar. Relações entre a abordagem teórica e a prática administrativa da gestão escolar no Brasil.

Competências	Planejar, implementar e avaliar projetos educativos contemplando e articulando a diversidade e as múltiplas relações das esferas do social: cultural, ética, estética, científica e tecnológica; Estabelecer a articulação entre os conhecimentos e os processos investigativos do campo da educação e das áreas do ensino e da aprendizagem, docência e gestão escolar; Promover, planejar e desenvolver ações visando à gestão democrática nos espaços e sistemas escolares e não-escolares.
Habilidades	Compreender as abordagens do conhecimento pedagógico e conteúdos que fundamentam o processo educativo na Educação Infantil e anos iniciais do Ensino Fundamental; Integrar diferentes conhecimentos e tecnologias de informação e comunicação no planejamento e desenvolvimento de práticas pedagógicas escolares e não-escolares.
Bibliografia	**Básica**
	1. FERREIRA, Naura S. C. e AGUIAR, Márcia A. da S. (org) Gestão da Educação: Impasses, perspectivas e compromissos. São Paulo: Cortez. 2009. 2. LÜCK, Heloísa. Concepções e processos democráticos de gestão educacional. Petropolis, RJ: Vozes, 2013. Série: Caderno de Gestão. 3. PARO, Vitor Henrique. Gestão Democrática na Escola Pública. São Paulo: Ática. 2016.
	Complementar
	1. FERREIRA, Naura Syria Carapeto. Gestão democrática da educação: atuais tendências, novos desafiosção. 5. ed. São Paulo: Cortez, 2006. 2. HORA, Dinair L. da. Gestão democrática na escola: artes e ofícios da participação coletiva. 2ª. Ed. Campinas, São Paulo: Papirus – Coleção Magistério: Formação e Trabalho Pedagógico. 2012. 3. MARTINS, J. Prado. Administração escolar: uma abordagem criticando o processo administrativo em educação. São Paulo: Atlas. 1999. 4. MONTEIRO, Eduardo Organizador. Gestão escolar: perspectivas, desafios e função social. Rio de Janeiro: LTC, 2013. 5. OLIVEIRA, Dalila Andrade; ROSAR, Maria de Fátima Felix. Política e Gestão da Educação. – 3 ed. – Belo Horizonte: Autêntica, 2010.

Disciplina	História da Educação
Carga horária	80 horas
Ementa	História e historiografia da educação. Educação e processos de escolarização na perspectiva histórica. Articulação do processo histórico educativo com a economia, a política, a cultura e a sociedade como um todo. Estudo de temas relativos à história da educação no Brasil, concernentes às concepções e práticas educativas ocorridas no Brasil em diferentes contextos desde o período colonial até a contemporaneidade, com enfoque nas categorias infância, cultura

	escolar, gênero, etnia, trabalho e formação docente. O processo de democratização da educação brasileira.
Competências	Conhecer a realidade dos diferentes espaços de atuação do Pedagogo e suas relações com a sociedade, de modo a propor intervenções educativas fundamentadas em conhecimentos filosóficos, sociais, psicológicos, históricos, econômicos, políticos, artísticos e culturais; Conhecer, analisar e compreender as políticas educacionais e seus processos de implementação e avaliação, bem como os textos legais relativos à organização da educação nacional.
Habilidades	Desenvolver trabalho didático empregando os códigos de diferentes linguagens utilizadas por crianças, bem como os conteúdos pertinentes aos primeiros anos de escolarização, relativos a Língua Portuguesa, Matemática, Ciências, História, Geografia, Artes e Educação Física, em uma perspectiva interdisciplinar; Conceituar História e historiografia da educação; Compreender Educação e processos de escolarização na perspectiva histórica; Inferir criticamente sobre os aspectos da história da educação no Brasil, suas concepções e práticas educativas; Entender o processo de democratização da educação brasileira.
Bibliografia	**Básica**
	1. ARANHA, Maria Lúcia Arruda. História da Educação e da Pedagogia: Geral e Brasil. São Paulo: Moderna. 2013. 2. LOPES, Eliane Marta Teixeira. Perspectivas históricas da educação. 5. ed. São Paulo: Ática, 2009. 3. MANACORDA Mário Alighiero. História da Educação: da Antiguidade aos nossos dias. São Paulo: Cortez. 2010.
	Complementar
	1. GHIRALDELLI JR, Paulo. História da educação brasileira. Cortez. 2015. 2. HILSDORF, Maria Lucia Spedo. História da educação brasileira: leituras. São Paulo: Cengage Learning, 2011. 3. ROMANELLI, Otaíza de Oliveira. História da educação no Brasil. Vozes. 2013. 4. ROSA, Maria da Glória. História da educação através dos textos. São Paulo: Colares, 2004. 5. SAVIANI, D. LOMBARDI, J. C., SANFELICE J. L. História da educação: perspectivas para um intercâmbio. Autores associados. 1999.

Disciplina	Sociologia da Educação
Carga horária	80 horas
Ementa base	As correntes do pensamento sociológico e a Educação. Educação e o paradigma do consenso. A teoria da resistência cultural e o paradigma do conflito. O papel social da escola no contexto da estrutura social capitalista. Estudo sobre o tratamento teórico

	recebido pela educação no discurso sociológico dos autores clássicos das Ciências Sociais (Marx, Durkheim, Weber) e no discurso dos autores contemporâneos.
Competências	Conhecer os principais teóricos que pensam a respeito da sociologia da educação no mundo e no Brasil. Compreender a constituição do pensamento sociológico brasileiro. Compreender as transformações sociais da sociedade moderna com base nas abordagens sociológicas estudadas. Compreender o papel da educação escolarizada nos diferentes momentos históricos enquanto transformadora das relações sociais e como instrumento ideológico na efetivação de políticas públicas.
Habilidades	Refletir criticamente sobre as mais diversas relações sociais, educacionais e políticas da sociedade contemporânea, relacionando sua experiência como educador escolar com as transformações sociais que ocorrem a sua volta, participando ativamente para além do âmbito formal da escola. Investigar sobre as diversas concepções sobre a relação Educação e Sociedade e seus diferentes enfoques; Discutir a relação educação x sociedade e na formação histórica do Sistema Educacional Brasileiro; Identificar as bases da cultura moderna e contemporânea para perceber os pressupostos que sustentam os processos educativos
Bibliografia	**Básica**
	1. KRUPPA, Sonia M. Portella. Sociologia da educação. São Paulo: Cortez, 2010. 2. MICHALISZYN, Mario Sergio. Fundamentos socioantropológicos da educação. 2. ed. Curitiba, PR: IBPEX, 2010. 3. RODRIGUES, Alberto Tosi. Sociologia da Educação. Rio de Janeiro: Lamparina, 2011.
	Complementar
	1. BOURDIEU, Pierre. Razões práticas sobre a teoria da ação. São Paulo: Papirus, 2013. 2. TORRES, Carlos Alberto. Teoria crítica e sociologia política da educação. São Paulo: Cortez, 2011. 3. SOUZA, João Valdir Alves de. Introdução à sociologia da educação. Belo Horizonte: Autêntica, 2015. 4. SAVIANI, Dermival. Escola e Democracia. Autores Associados. São Paulo, 2012. 5. SANTOS, Boaventura Santos. Pela mão de Alice: o social e o político na pós-modernidade. São Paulo: Cortez, 2011. 6. PILETTI, Nelson. Sociologia da educação. São Paulo: Ática, 2010. **Periódicos eletrônicos**

	REVISTA EDUCAÇÃO E CIDADANIA (UNIBRASIL). Disponível em: <http://revista.unibrasil.com.br/index.php/retdu/article/view/77> Acesso em: 10 nov. 2013.

PERÍODO 3

Disciplina	Organização Política da Educação Brasileira (OPEB)
Carga horária	80 horas
Ementa	A Dimensão histórica, política e pedagógica da organização escolar brasileira; Análise contextualizada da atual legislação, reformas, da política educacional e dos problemas decorrentes da sua implantação. A educação na Constituição Federal de 1988; a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei 9394/96). Análise das relações entre educação; estado e sociedade; Democratização da escola pública.
Competências	Analisar criticamente as inter-relações existentes entre Estado, sociedade, escola e democracia; Compreender a visão histórica a respeito da constituição dos sistemas de ensino no Brasil, tendo em vista os desafios postos para a democratização da escola (e da sociedade) em cada momento analisado; Compreender a aplicação dos dispositivos legais da LDB e da legislação educacional complementar a respeito da Educação Básica, discutindo alternativas que contribuam para superar as contradições e as limitações relativas a esses dispositivos;
Habilidades	Identificar os elementos de compreensão teórico-prática favoráveis à democratização da escola pública de qualidade para todos; Discutir a luz da atual legislação educacional em vigor e do contexto político econômico, problemas do sistema educacional brasileiro.
Bibliografia	**Básica**
	1. LIBÂNEO, José Carlos. *Educação Escolar*: políticas, estrutura e organização. São Paulo: Cortez, 2012. 2. SAVIANI, Dermeval. *A Nova Lei da Educação* – LDB – Trajetória, Limites e Perspectivas. 12ª ed. Campinas: Autores Associados, 2011. 3. SAVIANI, Dermeval. *Política e educação no Brasil*. São Paulo: Cortez, 2002.
	Complementar
	1. BREZEZINSKI, Iria (org). LDB interpretada: diversos olhares se entrecruzam. São Paulo: Cortez, 2005. 2. CARNEIRO, Moaci Alves. LDB fácil: leitura crítico-compreensiva, artigo a artigo. Petrópolis. Rio de Janeiro: Vozes, 2015. 3. DEMO, Pedro. Desafios modernos na educação. Petrópolis/RJ: Vozes, 2010.

4. DEMO, Pedro. A nova LDB: ranços e avanços. 23. ed. Campinas, SP: Papirus, 2013.
5. OLIVEIRA, Dalila Andrade. Política e gestão da educação. Belo Horizonte, MG: Autêntica, 2002.
6. SAVIANI, D. Escola e democracia: teorias da educação, curvatura da vara, onze teses sobre a educação política. Campinas, SP: Autores Associados, 2012.

Periódicos eletrônicos

EDUCAR EM REVISTA. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_serial&pid=0104-4060&lng=en&nrm=isso> Acesso em: 10 nov. 2013;

REVISTA BRASILEIRA DE ESTUDOS PEDAGÓGICOS. Disponível em: <http://rbep.inep.gov.br/index.php/RBEP> Acesso em: 10 nov. 2013;

REVISTA CRIANÇA - MEC – SECRETARIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=12628%3Apublicacoes-da-seb&Itemid=859> Acesso em 10 nov. 2013;

Outras Fontes de Consulta:

ANPAE (www.anpae.org.br)

ANPEd (www.anped.org.br)

Banco de teses/CAPES (http://www.capes.gov.br/servicos/banco-de-teses)

INEP (www.inep.gov.br)

Ministério da Educação (www.mec.gov.br)

Núcleo de Políticas Educacionais da UFPR – NuPE/UFPR (www.nupe.ufpr.br)

Programa de Pós-Graduação em Educação (www.ppge.ufpr.br)

Scielo (www.scielo.br)

Disciplina	Didática
Carga horária	80 horas
Ementa base	O contexto da educação e sociedade (função social); Retrospectiva histórica da Didática; O papel da Didática na formação do educador; Formação e identidade docente. Conceitos do ensinar e do aprender; O processo de ensino-aprendizagem e suas relações com a prática social e política. Ensino e tendências pedagógicas. A organização do trabalho pedagógico em sala de aula: objetivos/conteúdos/metodologia; métodos e técnicas de ensino. Tipologia dos conteúdos; A relação professor/aluno no contexto da sala de aula.
Competências	Refletir sobre o papel da Didática no âmbito da formação docente, no contexto político-educacional contemporâneo.

	Analisar as diferentes concepções de conhecimento que permeiam o processo ensino-aprendizagem. Conhecer as diferentes tendências filosóficas-políticas da educação; Compreender as diferentes abordagens do processo ensino aprendizagem;
Habilidades	Evidenciar a relação prática-teoria-prática como eixo do trabalho pedagógico. Identificar e discutir os componentes da ação docente, do planejamento e da avaliação educacional. Reconhecer o cotidiano da escola como um espaço/tempo fundamental para a reflexão/ação, compreendendo a pesquisa como um princípio educativo inerente à formação do professor.
Bibliografia	**Básica**
	1. LIBÂNEO, José Carlos. *Didática*. São Paulo: Cortez, 2011. 2. VEIGA, Ilma P. *Repensando a didática*. Campinas, 2013. 3. MALHEIROS, Bruno Taranto. Andrea Amaral (org.). *Didática Geral*. Rio de Janeiro, LTC, 2015**.**
	Complementar
	1. CANDAU, V.M. (org). Rumo a uma nova didática. Petrópolis: Vozes, 2006. 2. CANDAU, Vera Maria. A didática em questão. Petrópolis: Vozes, 2011. 3. CORDEIRO, Jaime. Didática. 2. ed. São Paulo: Contexto, 2010. 4. GIL, Antonio Carlos. Didática do ensino superior. São Paulo: Atlas, 2006. 5. GROSSI, Esther Pillar. Didática do nível alfabético. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2010.
	Periódicos eletrônicos REVISTA DIDÁTICA SISTÊMICA (FURG). Disponível em: <http://www.seer.furg.br/index.php/redsis> Acesso em: 10 nov. 2013.

Disciplina	Organização do Trabalho Pedagógico – Creche (0 a 3 anos)
Carga horária	80 horas
Ementa base	Aspectos históricos, sociológicos, filosóficos e legais da educação infantil (Constituição de 1988, LDB – 9394/96, Referencial Curricular Nacional para Educação Infantil) no Brasil. Apreciação crítica da construção histórica e política dada ao atendimento às crianças pertencentes à primeira infância (zero a três anos). Compreensão da infância nos seus aspectos cognitivos, emocionais e psicossociais, subsidiando a reflexão sobre a importância do cuidar e educar como fundamento da intervenção pedagógica na educação infantil. Estratégias pedagógicas realizadas na creche. Formação do profissional que atua em

	creche. Importância da parceria entre educadores, família e rede de atendimento à infância (zero a três anos).
Competências	Compreender a Educação Infantil no contexto educacional brasileiro, a partir da análise das práticas político-pedagógicas vigentes na creche;
Habilidades	Desenvolver propostas educativo-pedagógicas nas diversas instituições de Educação Infantil, na perspectiva do educar-cuidar, integrando os aspectos físicos, emocionais, afetivos, cognitivo/linguísticos e sociais da criança; Desenvolver reflexões sobre as diferentes concepções de infância; Analisar criticamente os condicionantes socioculturais, políticos e ideológicos presentes na formação do profissional da Educação Infantil.
Bibliografia	**Básica**
	1. ANGOTTI, Maristela. *Educação Infantil* - para que, para quem e por que? Alinea, 2014. 2. BARBOSA, Maria Carmen Silveira. *Projetos Pedagógicos na Educação Infantil*. Artmed. Porto Alegre: 2011. 3. RIZZO, Gilda. *Creche*: organização, currículo, montagem e funcionamento. 3. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2015.
	Complementar
	1. CEPPI, Giulio. *Crianças, espaços, relações*: como projetar ambientes para a educação infantil, Porto Alegre: Penso, 2013. 2. CHAUVEL, Denise; LAGOUEYTE, Isabelle. *25 Situações-problema na educação infantil*. Vozes, 2010. 3. GONZALEZ-MENA, Janet. *O cuidado com bebês e crianças pequenas na creche*: um currículo de educação e cuidados baseado em relações qualificadas, 2015. 4. KRAMER, Sonia. *Infância e produção cultural*. Campinas, SP: Papirus, 2009. 5. KRAMER, Sonia; LEITE, Maria Isabel; NUNES, Maria Fernanda; GUIMARÃES, Daniela. *Infância e educação infantil*. 11. ed. São Paulo: Papirus, 2011. 6. KRAMER, Sonia; ROCHA, Eloisa A. C. *Educação Infantil* - Enfoques em dialogo, Papirus, 2017. 7. OLIVEIRA, Zilma M. Ramos de. *Educação infantil:* muitos olhares. 6. ed. São Paulo: Cortez, 2010.

	8. TADDEI, José Augusto de A. C. Co-autor et ali. *Manual da creche eficiente*: guia prático para educadores e gerentes. 2. São Paulo Manole 2009. . Periódicos eletrônicos: REVISTA DA FACULDADE DE EDUCAÇÃO – UNEMAT. Disponível em: <http://www2.unemat.br/revistafaed/> Acesso em 07 nov. 2014. REVISTA DIÁLOGO EDUCACIONAL (PUCPR). Disponível em: <http://educa.fcc.org.br/scielo.php?script=sci_serial&pid=1981-416x> Acesso em: 11 nov. 2014.

Disciplina	Planejamento da Educação
Carga horária	80 horas
Ementa base	Pressupostos sociais, políticos e econômicos que norteiam a formulação de políticas educacionais e a elaboração e aplicação dos programas, projetos e planos educacionais no Brasil. O planejamento educacional: diretrizes; plano nacional; planos locais; projetos pedagógicos escolares; plano das disciplinas; plano de aula.
Competências	Compreender a prática docente como etapa fundamental da efetivação das políticas públicas de educação. Analisar as políticas educacionais e seus processos de implementação e avaliação, bem como os textos legais relativos à organização da educação. Planejar, desenvolver situações de ensino-aprendizagem, de modo a elaborar objetivos, definir conteúdos e desenvolver metodologias específicas para as diferentes áreas, considerando as múltiplas dimensões da formação humana. Compreender a realidade dos diferentes espaços de atuação do Pedagogo e suas relações com a sociedade, de modo a propor intervenções educativas fundamentadas em conhecimentos filosóficos, sociais, psicológicos, históricos, econômicos, políticos, artísticos e culturais. Articular as teorias pedagógicas às de currículo na elaboração de projetos pedagógicos escolares e não escolares.
Habilidades	Identificar os pressupostos sociais, políticos e econômicos que norteiam a formulação e a viabilidade dos projetos educacionais brasileiros. Identificar os processos de implementação das políticas educacionais presentes nos textos legais relativos à organização da educação nacional. Desenvolver processos para a construção do projeto político-pedagógico, de currículos e programas na área da educação.

	Programar situações de ensino-aprendizagem, cujos objetivos, conteúdos e metodologias contemplem diferentes áreas e as múltiplas dimensões da formação humana. Articular as teorias pedagógicas às de currículo na elaboração de projetos pedagógicos escolares e não escolares.
Bibliografia	**Básica**
	1. KUENZER, Acácia Zeneida. Planejamento e educação no Brasil. São Paulo: Cortez, 2011. 2. SHIROMA, Eneida Oto, MORAES, Maria Célia M. de, EVANGELISTA, Olinda. Política Educacional. Rio de Janeiro: DP&A, 2007. 3. MENEGOLLA, Maximiliano. Porque planejar? Como planejar? Currículo, área, aula. Petrópolis, RJ: Vozes, 2010.
	Complementar
	1. ANTUNES, Celso. 9 passos para uma escola pública de excelente qualidade. Petropolis, RJ: Vozes, 2013. 2. ANTUNES, Celso; OUTROS AUTORES OU ORGANIZADORES, etc. A prática dos quatro pilares da educação na sala de aula. 2 ed. Petropolis, RJ: Vozes, 2012. 3. BOBBIO, Norberto. Estado, Governo e Sociedade: para uma teoria geral da política. São Paulo: Paz e Terra, 2012. 4. BRZEZINSKI, Iria (org.). LDB interpretada: diversos olhares se entrecruzam. São Paulo: Cortez, 2005. 5. FÓRUM Nacional de Educação. Ministério da Educação e Cultura. Plano nacional de educação: o planejamento educacional no Brasil. 2011. Disponível em: <http://fne.mec.gov.br/images/pdf/planejamento_educacional_brasil.pdf> Acesso em: 10 mar. 2017.

Disciplina	Educação a distância e novas tecnologias
Carga horária	80 horas
Ementa base	Conceito de Tecnologia. O homem e a tecnologia. Influência do domínio da técnica e da ciência na natureza. A relação tecnologia, homem e educação. Recursos tecnológicos e aprendizagem. A função social das tecnologias de informação e comunicação. Educação a distância e usabilidade dos recursos tecnológicos.
Competências	Compreender a relação com as linguagens de comunicação a distância para empreender pedagógicos, numa sociedade midiática que utiliza tecnologias de informação e comunicação que necessitam do conceito de aprendizagens significativas para incorporar a sua prática a Educação a Distância. Compreender a importância das tecnologias como uma ferramenta no processo de ensino aprendizagem. Entender a relevância do processo de ensino a distância.

Habilidades	Incorporar ao processo de formação o conhecimento explícito sobre o domínio teórico das ferramentas utilizadas no processo de ensino e aprendizagem. Ter habilidades necessárias para o uso do computador na sala de aula e exploração de diversos ambientes computacionais, softwares educativos e Internet.
Bibliografia	**Básica**
	1. BEHAR, Patricia Alejandra. *Competências em educação a distância*. Porto Alegre: Penso, 2013. 2. BELLONI, Maria Luíza. *O que é mídia-educação*? São Paulo: Autores Associados, 2009. 3. POCHO, Cláudia Lopes et al. *Tecnologia educacional*: descubra suas possibilidades na sala de aula. Petrópolis/RJ: Vozes, 2012.
	Complementar
	1. ARMSTRONG, Alison; CASEMENT, Charles. *A criança e a máquina*: como os computadores colocam a educação de nossos filhos em risco. Porto Alegre: Artmed, 2001. 2. DEMO, Pedro. *Desafios modernos da educação*. Petrópolis/RJ: Vozes, 2011. 3. LEVY, Pierre. *As tecnologias da inteligência*: o futuro do pensamento na era da informática. Rio de Janeiro, 2011. 4. LIBÂNEO, José Carlos. *Adeus professor, adeus professora*? Novas exigências educacionais e profissão docente. São Paulo: Cortez, 2011. 5. MODELOS *pedagógicos em educação a distância*. Porto Alegre: Artmed, 2009. 6. RICARDO, Eleonora Jorge. *Educação à distância:* professores-autores em tempos de cibercultura. São Paulo: Atlas, 2013. 7. SAMPAIO, Marisa Narcizo. *Alfabetização tecnológica do professor*. Petrópolis/RJ: 2011. 8. SANTOS, Fernando de Almeida. *Gestão da educação à distância*: comunicação, desafios e estratégias. São Paulo: Atlas, 2015. Periódicos eletrônicos EDUCAÇÃO TEMÁTICA DIGITAL – ETD (). Disponível em: <http://www.fae.unicamp.br/revista/index.php/etd/> Acesso em: 10 nov. 2013.

PERÍODO 4

Disciplina	Alfabetização e Letramento
Carga horária	80 horas
Ementa	Os conceitos de alfabetização e letramento. A prática do letramento. Principais processos envolvidos no ensino da língua escrita. A psicogênese da língua escrita. Métodos de alfabetização e letramento. Elaboração de material didático.
Competências	Considerar nas práticas pedagógicas de alfabetização e letramento o desenvolvimento e aprendizagem de crianças, jovens e adultos; Compreender as abordagens do conhecimento pedagógico e conteúdos relacionados a alfabetização e letramento que fundamentam o processo educativo.
Habilidades	Planejar, desenvolver e avaliar situações de ensino-aprendizagem, de modo a elaborar objetivos, definir conteúdos e desenvolver metodologias específicas no processo de alfabetização e letramento.
Bibliografia	**Básica**
	1. CARVALHO, Marlene. Alfabetizar e letrar: um diálogo entre a teoria e a prática. 10. ed. Petropolis, RJ: Vozes, 2013. 2. SOARES, Magda. Letramento: um tema em três gêneros. Belo Horizonte: Autêntica, 2016. 3. SOARES, Magda. Alfabetização e letramento. São Paulo: Contexto, 2013.
	Complementar
	1. SCHOLZE, Lia; TANIA M. K. ROSING. Teorias e práticas de letramento. Brasília, DF: Ministério da Educação, 2007. 2. FERREIRO, E. Alfabetização em processo. SP: Cortez, 2009. 3. FERREIRO, E; TEBEROSKY, A psicogênese da língua escrita. SP: Artes Modernas, 2007. 4. GROSSI, E. Didática da Alfabetização. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2011. 5. KLEIMAN, A. Os significados do letramento: uma nova perspectiva sobre a prática social da escrita. Campinas. Mercado de letras, 2008. 6. MALUF, Maria Regina. Alfabetização no século XXI: como se aprende a ler e a escrever. 1. Porto Alegre: Penso, 2013. Periódicos eletrônicos REVISTA CRIANÇA - MEC – SECRETARIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=12628%3Apublicacoes-da-seb&Itemid=859> Acesso em 10 nov. 2013.

Disciplina	Organização do Trabalho Pedagógico – Pré-escola (4 e 5 anos)
Carga horária	80 horas
Ementa	Trabalho Pedagógico com a criança de quatro a cinco anos: contexto histórico, político, teórico e educacional. Apreciação crítica da construção histórica e política dada ao atendimento às crianças pertencentes à infância na faixa etária de quatro a cinco anos. Apropriação das teorias que fundamentam os processos de aprendizagem (construtivismo e histórico-cultural). Compreensão dos fundamentos didático-metodológicos necessários a organização do trabalho pedagógico (rotina, tempo espaço, adaptação, planejamento, avaliação, ludicidade, etc.). Especificidades da formação profissional do professor de educação infantil nesta faixa etária.
Competências	Compreender histórica e criticamente as instituições infantis e as políticas de atendimento à infância; Analisar os referenciais e propostas curriculares de Educação Infantil;
Habilidades	Ter uma visão sistêmica e crítica dos aspectos fundamentais para a organização e funcionamento da pré-escola. Refletir sobre a importância do Lúdico no desenvolvimento e construção do conhecimento pela criança.
Bibliografia	**Básica**
	1. BARBOSA, Maria Carmen Silveira. *Por amor e por força*: rotinas na educação infantil. Porto Alegre: Artmed, 2006. 2. KRAMER, Sonia; ROCHA, Eloisa A. C. *Educação Infantil*: enfoques em dialogo. Papirus, 2017. 3. OLIVEIRA, Z. M. *Educação Infantil*: muitos olhares. São Paulo: Cortez, 2010**.**
	Complementar
	1. CHAUVEL, Denise; LAGOUEYTE, Isabelle. 25 Situações-problema na educação infantil. Vozes, 2010. 2. JAHNKE, Simone; MUNDSTOCK, Marques; CIRCE Mara. Educação infantil: projetando e registrando. Paulinas, 2011. 3. KRAMER, Sonia. Infância e produção cultural. Campinas, SP: Papirus, 2009. 4. MOYLES, Janet. Fundamentos da educação infantil. Artmed, 2010. 5. KRAMER, Sonia; LEITE, Maria Isabel; NUNES, Maria Fernanda; GUIMARÃES, Daniela. Infância e educação infantil. 11. ed. São Paulo: Papirus, 2011**.** Periódicos eletrônicos: REVISTA DA FACULDADE DE EDUCAÇÃO – UNEMAT. Disponível em: <http://www2.unemat.br/revistafaed/> Acesso em 07 nov. 2014.

	REVISTA DIÁLOGO EDUCACIONAL (PUCPR). Disponível em: <http://educa.fcc.org.br/scielo.php?script=sci_serial&pid=1981-416x> Acesso em: 11 nov. 2014.

Disciplina	Avaliação Educacional
Carga horária	80 horas
Ementa	Estudo das questões contemporâneas de Avaliação Educacional, com destaque nas áreas de avaliação de currículo e de políticas públicas de avaliação. Identificação dos elementos de formulação de políticas educacionais. Identificação dos pressupostos sociais, políticos e econômicos que norteiam a elaboração e aplicação dos programas, projetos e planos educacionais no Brasil. Identificação e estruturação a partir do marco referencial, do diagnóstico e da programação. A concretização das políticas educacionais na unidade escolar.
Competências	Conhecer, analisar e compreender as políticas educacionais e seus processos de implementação e avaliação, bem como os textos legais relativos à organização da educação nacional.
Habilidades	Conhecer e desenvolver o processo de construção e avaliação do projeto político-pedagógico, de currículos e programas na área da educação; Desenvolver e avaliar situações de ensino-aprendizagem, de modo a elaborar objetivos, definir conteúdos e desenvolver metodologias específicas para as diferentes áreas, considerando as múltiplas dimensões da formação humana.
Bibliografia	**Básica**
	1. LUCKESI, C. Avaliação da aprendizagem escolar. São Paulo: Cortez, 2011. 2. PERRENOUD, Philippe. Avaliação. Porto Alegre: Artmed, 1999. 3. RABELO, Edmar Henrique. Avaliação: novos tempos, novas práticas. 8. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2009.
	Complementar
	1. HOFFMANN, Jussara. Avaliação mediadora: uma prática em construção da pré-escola à universidade. 18. ed. Porto Alegre, RS: Mediação, 2004. 2. HOFFMANN, Jussara. Avaliar para promover: as setas do caminho. 11. ed. Porto Alegre, RS: Mediação, 2011. 3. LUCKESI, C. Avaliação da aprendizagem: componente do ato pedagógico. São Paulo, Paulo: Cortez, 2011. 4. MORETTO, Vasco Pedro. Prova: um momento privilegiado de estudo, não um acerto de contas. Rio de Janeiro: Lamparina, 2010. 5. VILLAS BOAS, B. M. F. Virando a escola do avesso por meio da avaliação. Campinas SP: Papirus, 2011.

Disciplina	Educação Inclusiva
Carga horária	80 horas
Ementa	Abordagem histórico-crítica na dimensão sociopolítica. Panorama geral do atendimento ao aluno com necessidades educativas especiais. Trajetória da Educação Especial à Educação Inclusiva: modelos de atendimento, paradigmas: educação especializada, integração, inclusão. Políticas públicas para Educação inclusiva– Legislação Brasileira: o contexto atual. Acessibilidade à escola e ao currículo. Adaptações curriculares e avaliativas. Tecnologia Assistiva. Educação Inclusiva e diversidade.
Competências	Estabelecer relações, comparações e contrastes em diferentes situações; Projetar ações de intervenção; Propor soluções para situações-problema
Habilidades	Identificar os vários aspectos de como se apresenta uma necessidade educacional especial e decidir sobre os recursos pedagógicos a serem utilizados. Identificar e ser capaz de avaliar a necessidade de elaboração de Adaptação Curricular. Interferir e promover situações de ensino-aprendizagem que exijam adaptações diversas.
Bibliografia	**Básica**
	1. AGUIAR, João Serapião de. Educação Inclusiva - jogos para ensino de conceitos. Campinas: Papirus, 2009. 2. CUNHA, Eugênio. Práticas pedagógicas para inclusão e diversidade. 4. ed. Rio de Janeiro: Wak, 2016. 3. MANTOAN, Mareia Teresa Égler. Inclusão Escolar: o que é? porquê? como fazer? São Paulo: Moderna, 2009.
	Complementar
	1. BIANCHETTE, L. Um olhar sobre a diferença. São Paulo: Papirus, 2011. 2. GENTILI. Pablo. (org). Pedagogia da exclusão: crítica ao neoliberalismo em educação. Petrópolis: Vozes, 2011. 3. GOBBI, Marcia Aparecida; NASCIMENTO, Maria Letícia Barros Pedroso. Educação e diversidade cultural: desafios para os estudos da infância e da formação docente. Araraquara, SP: Junqueira&Marin, 2012. MAZZOTTA, Marcos José Silveira. Educação especial no Brasil: história e políticas públicas. 5. ed. São Paulo: Cortez, 2011. 4. MITTLER, P. Educação inclusiva: contextos sociais. Porto Alegre: Artmed Editora, 2003. 5. REILY, Lucia. Escola inclusiva: linguagem e mediação. Campinas, SP: Papirus, 2011. 6. VIZIM, Marli. Educação especial: múltiplas leituras e diferentes significados. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2001. 7. WINNER, Ellen. Crianças superdotadas: mitos e realidades. Porto Alegre: Artmed. 1998. 8. ZORZI, Jaime Luiz. Guia prático para ajudar crianças com dificuldades de aprendizagem: dislexia e outros distúrbios:

	um manual de boas e saudáveis atitudes. Rio de Janeiro: Campus, 2005.

Disciplina	Currículo e Diversidade Cultural
Carga horária	80 horas
Ementa base	Currículo: conceitos, histórico e construções epistemológicas. Teorias do currículo (tradicional, crítica e pós-crítica); Fases e níveis do Currículo; Tipificação Curricular (coleção, integrado, tecnicista, de turista, oculto, emancipatório, etc); Currículo, cultura e sociedade. Currículo e processos de exclusão: gênero, classes sociais, religiosas e culturais. Planejamento, execução e avaliação curricular. Legislação Curricular Nacional para a Educação Básica (LDB, PCN e DCN's). A diversidade cultural das relações étnico raciais: cultura afro brasileira indígena e multiculturalismo.
Competências	Conhecer e analisar diferentes teorias curriculares e as concepções de currículo que lhes são correspondentes, destacando as relações entre currículo, cultura, poder e formação do sujeito; Analisar os currículos da Educação Básica Nacional, através da reorientação curricular legal para as diferentes modalidades e níveis de ensino: PCN, Referencial Curricular Nacional;
Habilidades	Analisar criticamente a teoria e a história de Currículos, bem como os enfoques da nova sociologia do currículo nos diferentes âmbitos: social, político e cultural; Vincular e refletir sobre a concepção humanista no currículo escolar Discutir e analisar o currículo interdisciplinar no contexto da educação atual; Contemplar as diferentes estruturas curriculares nas modalidades de ensino.
Bibliografia	**Básica**
	1. APPLE, Michael W. Ideologia e currículo. - Porto Alegre: Artmed, 2008. 2. GIMENO-SACRISTAN, J. O currículo: uma reflexão sobre a prática. - Porto Alegre: Artmed, 2000. 3. MOREIRA, A. E. Currículo: políticas e práticas. São Paulo: Papirus, 2011.
	Complementar
	1. DEMO, Pedro. *A nova LDB*: ranços e avanços. 23. ed. Campinas, SP: Papirus, 2013. 2. MACEDO, Roberto Sidnei. *Atos de currículo e autonomia pedagógica: o socioconstrucionismo curricular em perpectiva*. Petropolis, RJ: Vozes, 2013. 3. MACEDO, Roberto Sidnei et al. *Currículo:* campo, conceito e pesquisa. 5. ed. Petropolis, RJ: Vozes, 2012. 4. SAVIANI, Dermeval. *A nova lei da educação:* LDB - trajetória, limites e perspectivas. 12. ed., rev. Campinas, SP: Autores Associados, 2011.

	5. SILVA, Tomaz Tadeu. *Documentos de identidade*: uma introdução às teorias do currículo. Belo Horizonte: Autêntica, 2004.

PERÍODO 5

Disciplina	Jogos Pedagógicos
Carga horária	80 horas
Ementa	Conceito de lúdico. A história do lúdico. Origens dos jogos e brincadeiras. Ludicidade e sua prática cultural. O lúdico e a educação. A função do lúdico na educação. A representação simbólica do sujeito por meio do lúdico. A contribuição do lúdico na autonomia do sujeito e em sua vida social. A função da brincadeira no desenvolvimento do sujeito. O faz-de-conta como desenvolvimento do pensamento.
Competências	Compreender a importância dos jogos pedagógicos como processo de aprendizagem. Compreender a função dos jogos em todas as dimensões do desenvolvimento. Conhecer as diversas possibilidades de aprendizagem oferecidas pelos jogos pedagógicos
Habilidades	Utilizar os jogos como instrumentos pedagógicos; Trabalhar as habilidades específicas com jogos direcionados. Desenvolver as habilidades cognitivas com jogos que trabalha o raciocínio lógico. Selecionar jogos em função dos objetivos educacionais
Bibliografia	**Básica**
	1. ALMEIDA, Geraldo Peçanha de. *Teoria e prática em psicomotricidade*: Jogos atividades lúdicas, expressão corporal e brincadeiras infantis. Rio de Janeiro: Wak, 2014. 2. CAVALLARI, Vania Maria. *Recreação em ação. Rio de Janeiro*: Ícone, 2011. 3. KISHIMOTO, Tizuko Morchida. *Jogos, brinquedos e brincadeiras na educação infantil*. São Paulo: Cortez, 2011.
	Complementar
	1. ALMEIDA, Paulo Nunes de. Educação Lúdica: teorias e práticas: reflexões e fundamentos – v. 1. São Paulo: Loyola, 2013. 2. ALMEIDA, Paulo Nunes de. Educação Lúdica: brincadeiras e jogos populares. atividades de ensino-aprendizagem – v. 2. São Paulo: Loyola, 2014. 3. ALMEIDA, Paulo Nunes de. Educação Lúdica: jogos pedagógicos: estratégias de ensino-aprendizagem – v. 3. São Paulo: Loyola, 2014. 4. BRUSTOLIN, Gisela Maria. Técnicas e práticas de lazer. São Paulo Erica 2014.

	5. CORIA-SABINI, Maria Aparecida. Jogos e brincadeiras na educação infantil. São Paulo: Papiros 2016. 6. FERREIRA NETO, Carlos Alberto. Motricidade e jogo na infância. 3. ed. Rio de Janeiro: Sprint, 2001.

Disciplina	Psicologia do Desenvolvimento e da Aprendizagem
Carga horária	80 horas
Ementa	Princípios gerais do desenvolvimento: infância, adolescência e fase adulta. Desenvolvimento humano na inter-relação de suas dimensões biológicas, sócio cultural, afetivas e cognitivas. Principais teorias da aprendizagem e suas relações com a educação. Contribuições da neurociência na compreensão do desenvolvimento e aprendizagem humana
Competências	Considerar nas práticas educativas os conhecimentos relativos aos processos de desenvolvimento e aprendizagem de crianças, jovens e adultos, contemplando as dimensões física, cognitiva, afetiva, estética, cultural, lúdica, artística, ética e biossocial. Compreender as dificuldades de aprendizagem.
Habilidades	Identificar no sujeito as questões relacionadas à dificuldade de aprendizagem e sua intervenção pedagógica.
Bibliografia	**Básica**
	1. BEE, Helen. *A criança em desenvolvimento*. Porto Alegre: Artmed, 2011. 2. BIAGGIO, Ângela M. D. *Psicologia do desenvolvimento*. Petrópolis: Vozes, 2011. 3. CAMPOS, D. M. S. *Psicologia da aprendizagem*. Petrópolis: Vozes, 2011
	Complementar
	1. BORUCHOVITCH, Evely; BZUNECK, José Aloyseo. A motivação do aluno: contribuições da psicologia contemporânea. 4. ed. Petropolis, RJ: Vozes, 2009. 2. OLIVEIRA, Z. R. A criança e seu desenvolvimento: perspectiva para se discutir a educação infantil. São Paulo: Cortez, 2000. 3. PALANGANA, I. C. Desenvolvimento & aprendizagem em Piaget e Vigotsky (a relevância do social). São Paulo: Plexus, 2001. 4. PILETTI, Nelson. Psicologia educacional. São Paulo: Ática, 1999. 5. RAPPAPORT, Clara Regina; FIORI, Wagner Rocha. DAVIS, Cláudia. Psicologia do desenvolvimento: a idade escolar e a adolescência. São Paulo: E.P.U., 2011. 6. SALVADOR, César Coll. Desenvolvimento psicológico e educação: psicologia da educação escolar, v. 2. Porto Alegre: Penso, 2015.

	Periódicos eletrônicos CADERNO DE PEDAGOGIA (USCAR). Disponível em: <http://www.cadernosdapedagogia.ufscar.br/index.php/cp> Acesso em: 10 nov. 2013.

Disciplina	Antropologia da Educação
Carga horária	80 horas
Ementa	Estudar a origem dos elementos básicos da cultura humana, sua propagação e evolução. Antropologia e educação: conceitos fundamentais. As bases do conhecimento antropológico. Identidade, etnicidade, raça, gêneros, cultura e tecnologias na sociedade contemporânea e suas implicações na educação infantil e fundamental. A diversidade cultural e a relativização cultural. A escola enquanto espaço sociocultural. O diálogo entre as culturas na perspectiva antropológica. A educação e a antropologia no contexto educativo. Os sentidos conferidos à prática educativa escolar. Antropologia e condições biológicas, sociais e de étnicas na prática educativa.
Competências	Entender o que é a Antropologia e quais são seus pressupostos teórico-metodológicos. Compreender a Antropologia como uma Ciência que pesquisa o cotidiano sociocultural da sociedade. Conhecer e apropriar-se de conceitos básicos da Antropologia como cultura, alteridade, relativismo, etnocentrismo, preconceito, discriminação.
Habilidades	Identificar problemas socioculturais e educacionais com postura investigativa, integrativa e propositiva em face de realidades complexas, com vistas a contribuir para superação de exclusões sociais, étnico-raciais, econômicas, culturais, religiosas, políticas e outras; Demonstrar consciência da diversidade, respeitando as diferenças de natureza ambiental, ecológica, étnico-racial, de gêneros, faixas geracionais, classes sociais, religiões, necessidades especiais, escolhas sexuais, entre outras. Refletir a respeito das relações sociais na escola a partir de categorias como infância, etnia, gênero e classe.
Bibliografia	**Básica**
	1. MARCONI, Marina de Andrade; PRESOTTO, Zelia Maria Neves. *Antropologia*: uma introdução. - São Paulo: Atlas, 2011. 2. MICHALISZYN, Mario Sergio*. Fundamentos socioantropológicos da educação*. – Curitiba/PR: IBPEX, 2010. 3. SILVA, Aracy Lopes da. *Antropologia, história e educação*. São Paulo: Global, 2009.
	Complementar
	1. ANDRÉ, Marli Eliza D. A. de. *Etnografia da prática escolar*. – Campinas/SP: Papirus, 2013. GOMES, Mércio Pereira*. Antropologia*. São Paulo: Contexto, 2001.

	2. HOEBEL e FROST, Everett. *Antropologia cultural e social*. São Paulo: Cutrix, 2006. 3. ROCHA, Gilmar; SANDRA PEREIRA TOSTA. Antropologia e educação. 2. ed. Belo Horizonte, MG: autêntica, 2013. 4. SILVA, Aracy Lopes da; FERREIRA, Mariana K. Leal. *Antropologia, história e educação*: a questão e a escola. – São Paulo: Global, 2009.

Disciplina	Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS
Carga horária	80 horas
Ementa	Línguas de Sinais e minoria linguística; as diferentes línguas de sinais; status da língua de sinais no Brasil; cultura surda; organização linguística da LIBRAS para usos informais e cotidianos: vocabulário; morfologia, sintaxe e semântica; a expressão corporal como elemento linguístico.
Competências	Conhecer as concepções sobre surdez e a constituição do sujeito surdo; Identificar os conceitos básicos relacionados à LIBRAS; Analisar a história da língua de sinais brasileira enquanto elemento constituidor do sujeito surdo; Conhecer e elaborar instrumentos de exploração da Língua de Sinais Brasileira.
Habilidades	Caracterizar e interpretar o sistema de transcrição para a LIBRAS; Caracterizar as variações linguísticas, iconicidade e arbitrariedade da LIBRAS; Identificar os fatores a serem considerados no processo de ensino da Língua de Sinais Brasileira dentro de uma proposta Bilíngue;
Bibliografia	**Básica**
	1. CAPOVILLA, Fernando César; MAURICIO, Aline Cristina L.; RAPHAEL, Walquiria Duarte. *Novo Deit-Libras*: dicionário enciclopédico ilustrado trilíngue da língua de sinais brasileira: sinais de A a H e I a Z. São Paulo: Edusp, 2001. 2. CASTRO, Alberto Rainha de: CARVALHO, Ilza silva de. *Comunicação por língua brasileira de Sinais:* livro básico. Brasília: Editora SENAC- DF, 2013. 3. QUADROS, Ronice Muller de. *Língua de Sinais Brasileira*: estudos Linguísticos. Porto Alegre: Artes Médicas, 2007.
	Complementar
	1. GESSER, Audrei. Libras? Que língua é essa? São Paulo, Editora Parábola: 2009. 2. GÓES, M.C.R. Linguagem, surdez e educação. Campinas, Autores Associados, 2002. 3. GOLDFELD, Marcia. A criança surda: linguagem e cognição numa perspectiva sócio-interacionista. São Paulo: Plexus, 2002. 4. STAMPA, Mariângela. Aprendizagem e desenvolvimento das habilidades auditivas: entendendo e praticando na sala de aula. Rio de Janeiro: Wak, 2012. 5. QUADROS, R.M. de. Educação de surdos: a aquisição da linguagem. Porto Alegre, Artes Médicas, 2008.

Disciplina	Estágio Supervisionado I
Carga horária	150 horas
Ementa	Vivência de processos de investigação e problematização da realidade educacional. A formação inicial para o exercício da docência na Educação Infantil, constituição e aplicação de projetos, articulados aos fundamentos teórico-metodológicos da Educação Infantil, bem como da análise do contexto educativo, na busca de uma prática pedagógica significativa às necessidades da infância contemporânea.
Competências	Compreender o efetivo exercício do magistério na Educação Infantil, a fim de instrumentalizá-lo de forma articulada aos saberes que definem a identidade profissional, com conhecimentos dos conteúdos da formação, saber pensar sua prática em função da teoria e fundamentalmente saber intervir.
Habilidades	Refletir sobre os sujeitos envolvidos na relação pedagógica; Analisar a realidade da escola exercitando o olhar investigativo, com vistas a formar-se como um profissional reflexivo, crítico e capaz de elaborar e desenvolver propostas de ação; Vivenciar um laboratório, que represente oportunidades concretas das teorias estudadas, acrescentando outras, a fim de que se possa construir para si um sentido, a partir de seus conhecimentos teórico-práticos; Promover, planejar e executar o projeto pedagógico das escolas de educação infantil;
Bibliografia	**Básica**
	1. ALVES, Nilda. (org.) *Formação de professores:* pensar e fazer. São Paulo: Cortez, 2011. 2. LIMA, M.S. L., PIMENTA, S. G. *Estágio e docência.* Cortez, 2013. 3. TOLCHINSKY, Liliana. *Processos de Aprendizagem e Formação Docente em Condições de Extrema Diversidade*. Porto Alegre: Artmed, 2004.
	Complementar
	1. CAMPBELL, Selma Ines. *Projeto político-pedagógico.* Wak, 2010. 2. FURLANI, Lúcia M. Teixeira. *Autoridade do professor*: meta, mito ou nada disso? 8. ed. São Paulo: Cortez, 2004. 3. MAGALHÃES, Maria Cecília. *Formação do professor como um profissional crítico* - linguagem e reflexão. Campinas: Mercado de Letras, 2004. 4. PERRENOUD, Philippe. *A prática reflexiva no ofício de professor*: profissionalização e razão pedagógica. Porto Alegre, RS: Artmed, 2008. 5. PIMENTEL, M. G. *O professor em construção*. São Paulo: Papirus, 2005.

	6. ZEN, Maria Isabel Dalla. *Projetos pedagógicos:* cenas de salas de aula. Porto Alegre, RS: Mediação, 2009.

PERÍODO 6

Disciplina	Educação e Trabalho
Carga horária	80 horas
Ementa	O conceito de trabalho e a perspectiva educacional. A educação e a relação indivíduo-ambiente no trabalho. A centralidade do trabalho na vida humana. Análise da Educação dentro do contexto da sociedade capitalista. Educação e trabalho nas organizações empresariais e educacionais. A pedagogia e a formação para o trabalho: divergências metodológicas. A prática pedagógica e a produção do conhecimento nas organizações. A relação X mercado e a influência na formação do indivíduo. Relação entre sistema produtivo, sistema de profissionalização e sistemas de formação do trabalhador.
Competências	Analisar criticamente a educação escolar como processo que emerge da sociedade em cada espaço/tempo histórico e a escola como um *lócus* privilegiado de transmissão/reconstrução/criação de conhecimento, a fim de reconhecer o trabalho como princípio educativo.
Habilidades	Entender os fundamentos humanos, sociais e econômicos da origem e do desenvolvimento do trabalho e da educação. Analisar a partir do materialismo histórico o desenvolvimento das relações de classe e as consequentes transformações na relação entre trabalho e educação. Discutir o trabalho e a educação na sociedade capitalista a partir das transformações ocorridas nos processos de produção com a revolução industrial. Avaliar de forma critica o futuro do trabalho e da educação na sociedade pós-industrial.
Bibliografia	**Básica**
	1. ABRANTES, José. *Pedagogia empresarial*: nas organizações que aprendem. Rio de Janeiro: Wak, 2009. 2. ALMEIDA, Marcus Garcia de. *Pedagogia empresarial:* saberes, práticas e referências. Rio de Janeiro: Brasport, 2006. 3. RIBEIRO, Amélia Escotto do Amaral. *Temas atuais em pedagogia empresarial*: aprender para ser competitivo. - Rio de Janeiro: Wak, 2006.
	Complementar
	1. ASSIS, Walkíria de. *Classe hospitalar*: um olhar pedagógico singular. São Paulo: Phorte, 2009. 2. FRANÇA, Ana Cristina Limongi. *Psicologia do trabalho:* psicossomática, valores e práticas organizacionais. São Paulo: Saraiva, 2005. 3. LOPES, Izolda. *Pedagogia empresarial:* formas e contextos de atuação. Rio de Janeiro: Wak, 2011.

	4. LOPES, Izolda. *Pedagogia empresarial:* uma nova visão da aprendizagem nas organizações. Rio de Janeiro: O autor, 2006. 5. RIBEIRO, A. E. A. *Pedagogia empresarial:* atuação do pedagogo na empresa. - Rio de Janeiro: Wak, 2010.

Disciplina	Metodologia do Ensino da Língua Portuguesa
Carga horária	80 horas
Ementa	Concepções de língua e linguagem. Pressupostos da linguagem como ação, atividade e participação social. Língua escrita: usos e formas. Diferentes gêneros textuais. O ensino da língua portuguesa na Educação Infantil e nos anos iniciais do Ensino Fundamental. Leitura e formação do leitor. Análise e confecção de material didático.
Competências	Compreender as abordagens do conhecimento pedagógico e dos conteúdos que fundamentam o processo educativo na Educação Infantil e anos iniciais do Ensino Fundamental, especialmente no que se refere ao ensino de Língua Portuguesa. Compreender língua e linguagem como fatores de interação social. Conhecer os gêneros textuais como ferramentas para o ensino de língua portuguesa e como recursos de comunicação e de interação social. Compreender a leitura de diferentes gêneros textuais como mecanismo de formação do leitor, de reflexão e de autoconhecimento.
Habilidades	Desenvolver trabalho didático empregando os códigos de diferentes linguagens referentes à língua portuguesa, oportunizando a reflexão sobre a interação social por meio da linguagem. Planejar, desenvolver e avaliar situações de ensino-aprendizagem, de modo a elaborar objetivos, definir conteúdos e desenvolver metodologias específicas na área de códigos e linguagens, especialmente a língua portuguesa. Promover a relação entre as variações que compõem o vasto campo linguístico e a formação social do sujeito aprendiz; Desenvolver estratégias de ensino de língua portuguesa na educação infantil e no ensino fundamental utilizando-se dos gêneros textuais. Desenvolver atividades e estratégias de formação do leitor na educação infantil e no ensino fundamental.
Bibliografia	**Básica**
	1. GERALDI, Wanderley. *O texto na sala de aula:* leitura e produção. São Paulo: Martins Fontes, 2006. 2. KATO, Mary. *A concepção da escrita pela criança*. Campinas: Pontes, 2010. 3. SOARES, Magda. *Linguagem e escola*: uma perspectiva social. São Paulo: Ática, 2008.
	Complementar

	1. BORTONI-RICARDO, Stella Maris. Educação em Língua Materna: a sociolinguística em sala de aula. São Paulo: Parábola editorial, 2009. 2. BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais: língua portuguesa. Brasília: Secretaria de Educação Fundamental, 2000. 3. CAGLIARI, Luiz Carlos. Alfabetização e linguística. São Paulo: Scipione, 2010. 4. CHIAPPINI, Ligia. GERALDI, Wanderley. Aprender e ensinar com textos dos alunos. São Paulo: Cortez, 2011. 5. ORLANDI, Eni. A linguagem e seu funcionamento. São Paulo: Martins Fontes, 2011.

Disciplina	Pesquisa em Educação
Carga horária	80 horas
Ementa	O compromisso do educador com a pesquisa. Teoria da pesquisa. Pesquisa e conhecimento. Análise dos procedimentos metodológicos da pesquisa científica. A função das ciências humanas e sociais: métodos, técnicas, estudo de caso. Abordagens e metodologias quantitativas, qualitativas e crítico-didáticas em educação. Construção e análise de instrumentos de pesquisa. Instrumentos de coletas e análise de dados. Elaboração dos trabalhos acadêmicos: o planejamento da pesquisa: tema, problema e justificativa.
Competências	Conhecer os paradigmas das ciências humanas e as abordagens metodológicas da pesquisa em educação, bem como os instrumentos de coleta e análise de dados que favorecem o processo de construção do conhecimento científico.
Habilidades	Identificar os paradigmas das ciências humanas refletindo sobre a interação destes com as bases filosóficas que norteiam a pesquisa; Conhecer as abordagens metodológicas identificando a relação entre sujeito e objeto de pesquisa, visando compreender o compromisso do educador com a pesquisa; Verificar as características e estruturas de diferentes instrumentos de coleta de dados identificando as peculiaridades que conduzem a escola de sua organização e análise; Elaborar um projeto e um relatório de pesquisa apreendendo as diferenças e especificidades de sua estrutura textual.
Bibliografia	**Básica**
	1. CERVO, A. L.; BERVIAN, P. A. Metodologia Científica. - São Paulo: Person Prentice Hall, 2007. 2. FAZENDA, Ivani (Org.). Metodologia da pesquisa educacional. 7. ed. São Paulo: Cortez, 2001. 3. MEDEIROS, João Bosco. Redação científica: a prática de fichamentos, resumos, resenhas. - São Paulo: Atlas, 2012.
	Complementar
	1. ANDRÉ, Marli E. D. A. Etnografia da prática escolar. 18. ed. Campinas, SP: Papirus, 2013.

	2. CERVO, A. L.; BERVIAN, P. A. Metodologia Científica. São Paulo: Person Prentice Hall, 2013. 3. FACHIN, Odília. Fundamentos de metodologia. 5. ed. São Paulo: Saraiva, 2006. 4. GIL, Antonio Carlos. Método e técnicas de pesquisa social. - São Paulo: Atlas, 2011. 5. MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. Fundamentos de Metodologia científica. Rio de Janeiro: Atlas, 2010. 6. MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. Metodologia do trabalho científico: procedimentos básicos, pesquisa bibliográfica, projeto e relatório. - São Paulo: Atlas, 2013. 7. SANTOS, Pedro António dos. Metodologia da pesquisa social: da proposição de um problema à redação e apresentação do relatório. São Paulo: Atlas, 2015.

Disciplina	Metodologia do Ensino das Ciências Naturais
Carga horária	80 horas
Ementa	As concepções científicas contemporâneas. Os Parâmetros Curriculares e Referenciais Curriculares de Ciências Naturais. A construção do conhecimento científico. Ciência como investigação, compreensão e análise dos fenômenos da natureza. Planejamento e desenvolvimento de atividades para as ciências. A problematização como estratégia de investigação e ensino das ciências naturais. Análise e desenvolvimento do livro didático.
Competências	Compreender a prática de ensino da disciplina de Ciências na educação infantil e no ensino fundamental Conhecer as etapas do processo de ensino e aprendizagem em Ciências, para definir objetivos, conteúdos, métodos de ensino e avaliação adequados às condições da realidade escolar e dos alunos; Conhecer as diferentes propostas de ensino de Ciências, analisando os currículos, textos didáticos e materiais de ensino
Habilidades	Reconhecer os princípios metodológicos que norteiam o ensino de Ciências. Discutir alguns princípios e pressupostos do planejamento e da organização das atividades de ensino em Ciências. Caracterizar o conhecimento científico, diferenciando-o de outras formas de conhecimento; Selecionar, investigar e aprofundar temas de ciências, que possuam relevância científica e social. Organizar aulas e atividades de ensino, pesquisar e produzir materiais de ensino pedagógicos adequados a cada ciclo escolar. Saber elaborar e organizar planos e atividades que estejam de acordo com os propostos pelos Parâmetros Curriculares Nacionais.
Bibliografia	**Básica**

	1. ASTOLFI, J & DEVELAY, M. *A didática das ciências.* Campinas: Papirus, 2012. 2. BIZZO, Nelio; CHASSOT, Attico*. Ensino de ciências:* pontos e contrapontos. São Paulo: Summus, 2013. 3. CARVALHO, Anna Maria Pessoa de; GIL-PÉREZ, Daniel. *Formação de professores de ciências:* tendências e inovações. - São Paulo: Cortez, 2011.
	Complementar
	1. ALVES, Rubem. *Entre a ciência e a sapiência*: o dilema da educação. - São Paulo: Loyola, 2000. 2. CHASSOT, Attico. *A ciência através dos tempos.* 2. ed. São Paulo: Moderna, 2008. 3. NARDI, Roberto. *Educação em ciências:* da pesquisa à prática docente. São Paulo: Escrituras, 2010. 4. TRIVELATO, Silvia Frateschi; SILVA, Rosana Louro Ferreira; CARVALHO, Anna Maria Pessoa de. *Ensino de ciências*. - São Paulo: Cencage, 2011. 5. WARD, Helen; RODEN, Judith; HEWLETT, Claire; FOREMAN, Julie. *Ensino de Ciências*. São Paulo: Artmed, 2010.

Disciplina	Fundamentos e Metodologia da Educação Física
Carga horária	80 horas
Ementa	Diálogos possíveis entre o campo científico da História e da Educação Física; contribuições da História para refletir sobre a Educação Física na sociedade moderna relacionando-as ao desenvolvimento socioeconômico, político e educacional do nosso contexto. A Educação Física e sua relação com o desenvolvimento integral do ser humano. Concepções, características e influências da Educação Física a partir dos Parâmetros e Referenciais Curriculares Nacionais. Desenvolvimento de técnicas e metodologias de ensino voltadas à educação física. O espaço do brincar no contexto escolar. Cultura corporal, lazer e movimento. Aprendizagem psicomotora. Distúrbios psicomotores. Áreas de intervenção da psicomotricidade.
Competências	Planejar, desenvolver e avaliar situações de ensino-aprendizagem, de modo a elaborar objetivos, definir conteúdos e desenvolver metodologias específicas para as diferentes áreas, considerando as múltiplas dimensões da formação humana; Considerar nas práticas educativas os conhecimentos relativos aos processos de desenvolvimento e aprendizagem de crianças, jovens e adultos, contemplando as dimensões física, cognitiva, afetiva, estética, cultural, lúdica, artística, ética e biossocial.
Habilidades	Desenvolver trabalho didático empregando os códigos de diferentes linguagens utilizadas por crianças, bem como os conteúdos pertinentes aos primeiros anos de escolarização, relativos a Língua Portuguesa, Matemática, Ciências, História, Geografia, Artes e Educação Física, em uma perspectiva interdisciplinar; Inferir criticamente sobre os aspectos da história da Educação Física no Brasil, suas concepções e práticas educativas.

Bibliografia	**Básica**
	1. ESTEBAN, Levin*. A clínica psicomotora*: o corpo na linguagem. Petrópolis, R.J.: Vozes. 2011. 2. FREIRE, João Batista. *Educação de corpo inteiro*: teoria e prática da Educação Física. Pensamento e Ação no Magistério. São Paulo: Scipione, 2010. 3. GRABER, Kim C. *Educação física e atividades para o ensino fundamental*. Porto Alegre: AMGH, 2014.
	Complementar
	1. MEDINA, João Paulo Subirá. A Educação física cuida do corpo e "mente": Bases para a renovação e transformação da Educação Física. Campinas, SP: Papirus. 2011. 2. MONTEIRO, Alessandra Andrea; ALMEIDA, Telma Teixeira de Oliveira. Educação física no ensino fundamental: com atividades de inclusão. São Paulo: Cortez, 2010. 3. OLIVEIRA, Sávio Assis de. Reinventando o esporte: possibilidades da prática pedagógica. 3 ed. 1 reimp. Campinas, SP: Autores Associados, 2011. 4. ROSE JR., Dante (co-autor). Esporte e atividade física na infância e na adolescência: uma abordagem multidisciplinar. 2. Porto Alegre, RS: Artmed, 2011. 5. SOARES, Carmen Lúcia. Metodologia do ensino de educação física. Cortez. 2012.

Disciplina	Estágio Supervisionado II
Carga horária	150 horas
Ementa	Reflexões sobre o estágio na formação do professor e sobre os pressupostos teóricos e metodológicos do Ensino Fundamental (regular e EJA). Vivência nos anos iniciais do ensino fundamental, por meio da observação, participação e análise e registro desse ambiente educacional. Planejamento e intervenção nos anos Iniciais do Ensino Fundamental. Reflexões e participação em atividades voltadas à prática pedagógica no espaço escolar.
Competências	Compreender o efetivo exercício do magistério nos anos finais do Ensino Fundamental (regular ou EJA) l, a fim de instrumentalizá-lo de forma articulada aos saberes que definem a identidade profissional, com conhecimentos dos conteúdos da formação, saber pensar sua prática em função da teoria e fundamentalmente saber intervir.
Habilidades	Refletir sobre os sujeitos envolvidos na relação pedagógica; Analisar a realidade da escola exercitando o olhar investigativo, com vistas a formar-se como um profissional reflexivo, crítico e capaz de elaborar e desenvolver propostas de ação; Vivenciar um laboratório, que represente oportunidades concretas das teorias estudadas, acrescentando outras, a fim de que se possa construir para si um sentido, a partir de seus conhecimentos teórico-práticos;

	Promover, planejar e executar o projeto pedagógico das escolas de educação infantil;
Bibliografia	**Básica**
	1. ALVES, Nilda. (org.) *Formação de professores:* pensar e fazer. São Paulo: Cortez, 2011. 2. CAMPBELL, Selma Ines. *Projeto político-pedagógico.* Wak, 2010. 3. CHIAPPINI, Ligia; GERALDI, J. Wanderley; CITELLI, Beatriz. *Aprender e ensinar com textos de alunos.* 7. ed. São Paulo: Cortez, 2011.
	Complementar
	1. BECKER, Fernando. *A epistemologia do professor:* o cotidiano da escola. Petropolis, RJ: Vozes, 1993. 2. FURLANI, Lúcia M. Teixeira. *Autoridade do professor*: meta, mito ou nada disso? 8. ed. São Paulo: Cortez, 2004. 3. LIMA, M.S. L., PIMENTA, S. G. *Estágio e docência.* Cortez, 2013. 4. MAGALHÃES, Maria Cecília. *Formação do professor como um profissional crítico* - linguagem e reflexão. Campinas: Mercado de Letras, 2004. 5. PERRENOUD, Philippe. *A prática reflexiva no ofício de professor*: profissionalização e razão pedagógica. Porto Alegre, RS: Artmed, 2008. 6. PERRENOUD, Philippe. *A prática reflexiva no ofício de professor:* profissionalização e razão pedagógica. Porto Alegre, RS: Artmed, 2008. 7. PIMENTEL, M. G. *O professor em construção*. São Paulo: Papirus, 2005. 8. TOLCHINSKY, Liliana. *Processos de aprendizagem e formação docente em condições de extrema diversidade*. Porto Alegre: Artmed, 2004. 9. ZEN, Maria Isabel Dalla. *Projetos pedagógicos:* cenas de salas de aula. Porto Alegre, RS: Mediação, 2009.

PERÍODO 7

Disciplina	Metodologia do Ensino da Arte
Carga horária	80 horas
Ementa	História da arte e educação. A Arte no currículo escolar: tendências e fundamentos interdisciplinares. Concepção de Arte nos Parâmetros e Referenciais Curriculares Nacionais. Processo criador e o seu desenvolvimento por meio da integração das linguagens artísticas: Artes Visuais e Plásticas, Artes Cênicas, Música e Dança. Arte, mediação, interação e formação social. Os jogos dramáticos: observação, imaginação, criatividade, descoberta do movimento, descoberta do espaço, descoberta do som. O valor pedagógico do jogo e do brinquedo. Análise de

	material didático. Arte, educação, cultura e globalização. Arte-educação, diversidade e inclusão. Ludicidade e experimentação.
Competências	Desenvolver trabalho didático empregando os códigos de diferentes linguagens utilizadas por crianças, bem como os conteúdos pertinentes aos primeiros anos de escolarização, relativos às Artes em uma perspectiva interdisciplinar.
Habilidades	Realizar produções artísticas, individuais e/ou coletivas, nas linguagens da arte (música, artes visuais, dança, teatro, artes audiovisuais). Apreciar produtos de arte, em suas várias linguagens, desenvolvendo tanto a fruição quanto a análise estética.
Bibliografia	**Básica**
	1. FUSARI, M. F. e FERRAZ, M. H. C. T*. Metodologia do ensino da arte*. São Paulo: Cortez, 2009. 2. IAVELBERG, Rosa. *Para gostar de aprender arte*: sala de aula e formação de professores. Porto Alegre: Artmed, 2011. 3. BENJAMIN, Walter*. Reflexões*: a criança, o brinquedo, a educação. São Paulo: Editora 34, 2002.
	Complementar
	1. ALBANO, Ana Angélica. *O espaço do desenho*: a educação do educador. São Paulo Loyola, 2010. 2. KISHIMOTO, Tizuko Morchida. *Jogos infantis*: o jogo, a criança e a educação. Petrópolis, RJ: Vozes, 2007. MARTINS, Mirian Celeste. *Didática no ensino da arte*: a língua do mundo: poetizar, fruir e conhecer arte. São Paulo, SP: FTD, 1998. 3. MACHADO, Marina M. *O brinquedo* – sucata e a criança: a importância do brincar. São Paulo: Loyola,2010. 4. FERRAZ, Maris Heloísa Correa de Toledo. *Arte na educação escolar*. 4. ed. São Paulo: Cortez, 2010. 5. OCVIRK, Otto G. (coautor). *Fundamentos de arte:* teoria e prática. 12. ed. Porto Alegre: AMGH, 2014.

Disciplina	Matemática Fundamental
Carga horária	80 horas
Ementa	Sistema de numeração (histórico e diferenciação – números romanos, naturais, racionais, fracionais e decimais); Análise, interpretação, resolução e formulação de situações-problema, compreendendo os significados das operações básicas (adição, subtração, multiplicação e divisão). Reconhecimento de semelhanças e diferenças entre corpos redondos, poliedros, pirâmides e prismas. Identificação de elementos como faces, vértices e arestas; Reconhecimento, identificação, comparação das unidades de medidas e grandezas. Reconhecimento e aplicação do sistema monetário.
Competências	Compreender a divisão dos números em conjuntos numéricos e dos sistemas de numeração; Aplicar as operações básicas na resolução de problemas;

	Compreender unidades de medidas e grandezas; Perceber a relação entre porcentagem e regra de três simples.
Habilidades	Fazer operações com os números em todos os sistemas numéricos; Resolver expressões numéricas; Interpretar problemas matemáticos, identificando os dados relevantes e a operação necessária para a resolução; Resolver problemas que envolvam as operações básicas;
Bibliografia	**Básica**
	1. MURAKAMI, C. e IEZZI, G. *Fundamentos de matemática elementar*: conjuntos, funções. Volume 1. 7.ed. São Paulo: Atual. 2. PANIZZA, Mabel; FELTRIN, Antonio; SABBA, Claudia Georgia. *Ensinar matemática na educação infantil e nas séries iniciais:* Análise e propostas. Porto Alegre, RS: Artmed, 2011. 3. SMOLE, Kátia Cristina Stocco. *Cadernos do Mathema*: ensino fundamental: jogos de matemática de 1º a 5º ano. Porto Alegre: Artmed, 2007.
	Complementar
	1. PARRA, Cecilia. Didática da matemática: reflexões psicopedagógicas. São Paulo: Penso, 2009. 2. SMOLE, Kátia Cristina Stocco. A matemática em sala de aula: reflexões e propostas para os anos iniciais do ensino fundamental. Porto Alegre: Penso, 2013. 3. SMOLE, Kátia Cristina Stocco. Brincadeiras infantis nas aulas de matemática, v.1. Porto Alegre: Artmed, 2011. 4. SMOLE, Katia Stocco. Ler, escrever e resolver problemas: habilidades básicas para aprender matemática. São Paulo: Artmed, 2001. 5. SMOLE, Kátia Stocco. Materiais manipulativos para o ensino das quatro operações básicas. Porto Alegre: Penso, 2016. 6. TOMAZ, Vanessa Sena; DVID, Maria Maunela M. S. Interdisciplinaridade e aprendizagem da Matemática em sala de aula. 3. ed. Belo Horizonte: Autentica Editora, 2013.

Disciplina	Fundamentos e Metodologia do Ensino da História
Carga horária	80 horas
Ementa	História: fundamentos epistemológicos. História como conhecimento empírico, científico. História como disciplina escolar. Diretrizes Curriculares de História. O ensino de história no Ensino Fundamental: fundamentos teóricos, históricos e pedagógicos. Histórias do Ensino de História no Brasil. Metodologias do ensino de história. Materiais didáticos: análise e produção de materiais. Diferentes fontes e linguagens na compreensão da sociedade no Ensino Fundamental. Pesquisa em ensino de História no Ensino Fundamental.

Competências	Conhecer a realidade dos diferentes espaços de atuação do Pedagogo e suas relações com a sociedade, de modo a propor intervenções educativas fundamentadas em conhecimentos filosóficos, sociais, psicológicos, históricos, econômicos, políticos, artísticos e culturais; Compreender as abordagens do conhecimento pedagógico e conteúdos que fundamentam o processo educativo na Educação Infantil e anos iniciais do Ensino Fundamental.
Habilidades	Desenvolver trabalho didático empregando os códigos de diferentes linguagens utilizadas por crianças, bem como os conteúdos pertinentes aos primeiros anos de escolarização, relativos a Língua Portuguesa, Matemática, Ciências, História, Geografia, Artes e Educação Física, em uma perspectiva interdisciplinar; Planejar, implementar e avaliar o ensino de História no Ensino Fundamental, contemplando e articulando a diversidade e as múltiplas relações das esferas do social: cultural, ética, estética, científica e tecnológica.
Bibliografia	**Básica**
	1. CABRINI, C. *O ensino de história*. São Paulo: Brasiliense, 2004. 2. FONSECA, Selva Guimarães. *Didática e prática de ensino de história*. Campinas: Papirus. 13. ed. / 2011. 3. SILVA, Marcos A. da. *História*: o prazer em ensino e pesquisa. São Paulo: Brasiliense, 2005.
	Complementar
	1. BORGES, Vavy Pacheco; CABRINI, Conceição; CIAMPI, Helenice; PEIXOTO, Maria do Rosário da Cunha; VIEIRA, Maria do Pilar Araújo. *O ensino de história*: revisão urgente. 5. ed. São Paulo: Brasiliense, 2004. 2. CERTEAU, M. *A invenção do cotidiano: artes de fazer*. Rio de Janeiro: Vozes, 2012. 3. FONSECA, Thais Nivia de Lima e. *História & ensino de história*. Belo Horizonte: Autêntica, 2004. 4. KARNAL, Leandro et ali. *História na sala de aula*: conceitos, práticas e propostas. 2. ed. São Paulo: Contexto, 2004. 5. NIKITIUK, Sônia L. *Repensando o ensino de história*. 4. ed. São Paulo: Cortez, 2001.

Disciplina	Trabalho de Conclusão de Curso I
Carga horária	80 horas
Ementa	Realização de um trabalho de conclusão de curso, sob orientação de um professor, com foco no processo educativo escolar e não escolar, de modo a contribuir para o desenvolvimento de capacidades científicas, artísticas e crítico-reflexivas do futuro pedagogo. Definição de um tema específico sobre o qual será feito o trabalho de conclusão de curso; Elaboração do projeto relativo ao tema escolhido, incluindo a definição do problema, justificativa, introdução, objetivos e metodologia; Apresentação do pré-projeto

	contendo também levantamento bibliográfico do trabalho. Normas da ABNT.
Competências	Compreender as noções teóricas básicas que caracterizam a produção de trabalhos científicos. Conhecer os princípios básicos que orientam o processo de leitura e de escrita do trabalho científico. Conhecer as orientações que regem a normalização do trabalho científico, especialmente no que se refere às citações e às referências bibliográficas.
Habilidades	Caracterizar cada uma das principais modalidades do trabalho científico. Elaborar o trabalho de conclusão de curso, obedecendo os critérios científicos.
Bibliografia	**Básica**
	1. GIL, Antonio Carlos. *Como elaborar projetos de pesquisa*. 5 ed. São Paulo: Atlas, 2010. 2. LÜDKE, M.; ANDRÉ, M. E. D. A. *Pesquisa em educação*: abordagens qualitativas. São Paulo: EPU, 2013. 3. MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. *Metodologia do trabalho científico*: procedimentos básicos, pesquisa bibliográfica, projeto, relatório, publicações e trabalhos científicos. 6 ed. São Paulo: Atlas, 2013.
	Complementar
	1. ABRAMOWICZ, A. (org). Educação, pesquisa e prática. Ed. Papirus, 2000. 2. ACEVEDO, Claudia Rosa. Como fazer monografias: TCC, dissertações e teses. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2013. 3. ALONSO, Myrtes. Trabalho docente (teoria e prática). São Paulo: Pioneira, 2003. 4. DEMO, P. Pesquisa princípios científicos e educativos. SP: Cortez, 2011. 5. NARDIR, Roberto. Educação em ciência: da pesquisa a pratica docente. São Paulo: Escrituras, 2010.

Disciplina	Estágio Supervisionado III
Carga horária	100 horas
Ementa	Práticas de docência na Educação Infantil; Anos iniciais (regular ou EJA); Realização de Práticas em Gestão Educacional (coordenação pedagógica, orientação educacional, supervisão escolar, administração escolar); Fundamentos epistemológicos da Pedagogia e os processos educativos não escolares: movimentos sociais, setor produtivo, organizações populares e entidades da sociedade civil, no hospital, em instituição (pública ou privada), no contexto brasileiro contemporâneo.
Competências	Compreender o efetivo exercício do magistério na Educação Infantil, nos anos iniciais e outros espaços não escolares, a fim de instrumentalizá-lo de forma articulada aos saberes que definem a identidade profissional, com conhecimentos dos conteúdos da

	formação, saber pensar sua prática em função da teoria e fundamentalmente saber intervir.
Habilidades	Refletir sobre os sujeitos envolvidos na relação pedagógica; Analisar a realidade da escola exercitando o olhar investigativo, com vistas a formar-se como um profissional reflexivo, crítico e capaz de elaborar e desenvolver propostas de ação; Vivenciar um laboratório, que represente oportunidades concretas das teorias estudadas, acrescentando outras, a fim de que se possa construir para si um sentido, a partir de seus conhecimentos teórico-práticos; Promover, planejar e executar o projeto pedagógico das escolas e em outros espaços não escolares;
Bibliografia	**Básica**
	1. ALVES, Nilda. (org.) *Formação de professores:* pensar e fazer. São Paulo: Cortez, 2011. 2. CANDAU, Vera Maria (org). *Magistério:* construção cotidiana. Petrópolis / RJ: Vozes, 2011. 3. LIMA, M.S. L., PIMENTA, S. G. *Estágio e docência.* Cortez, 2013.
	Complementar
	1. BECKER, Fernando. A epistemologia do professor: o cotidiano da escola. Petropolis, RJ: Vozes, 1993. 2. CAMPBELL, Selma Ines. Projeto político-pedagógico. Wak, 2010. 3. FURLANI, Lúcia M. Teixeira. Autoridade do professor: meta, mito ou nada disso? 8. ed. São Paulo: Cortez, 2004. 4. MAGALHÃES, Maria Cecília. Formação do professor como um profissional crítico - linguagem e reflexão. Campinas: Mercado de Letras, 2004. 5. PERRENOUD, Philippe. A prática reflexiva no ofício de professor: profissionalização e razão pedagógica. Porto Alegre, RS: Artmed, 2008. 6. PERRENOUD, Philippe. A prática reflexiva no ofício de professor: profissionalização e razão pedagógica. Porto Alegre, RS: Artmed, 2008. 7. PIMENTEL, M. G. O professor em construção. São Paulo: Papirus, 2005. 8. TOLCHINSKY, Liliana. Processos de Aprendizagem e Formação Docente em Condições de Extrema Diversidade. Porto Alegre: Artmed, 2004. 9. ZEN, Maria Isabel Dalla. Projetos pedagógicos: cenas de salas de aula. Porto Alegre, RS: Mediação, 2009.

PERÍODO 8

Disciplina	Metodologia do ensino da Matemática
Carga horária	80 horas
Ementa	Contextualização histórica do desenvolvimento do pensamento matemático. Parâmetros e Referenciais Curriculares Nacionais. A utilização da etnomatemática, modelagem e história da matemática como proposta metodológica de ensino. O processo de ensino e de aprendizagem dos conteúdos matemáticos na educação infantil e nos anos iniciais. Planejamento e desenvolvimento para o ensino da matemática. Análise de material didático. A avaliação da aprendizagem matemática.
Competências	Compreender o ensino e a aprendizagem da matemática na educação infantil e nos anos iniciais do Ensino fundamental; Discutir metodologias em torno dos conceitos das operações fundamentais em matemática: adição e subtração; multiplicação e divisão; Conhecer as origens históricas do número; Conhecer algumas das tendências em Educação Matemática como a Etnomatemática, a Modelagem matemática, Resolução de Problemas e outras.
Habilidades	Trabalhar os conceitos da história da matemática e seu ensino; Refletir sobre currículo, avaliação e educação matemática; Introduzir os jogos na aprendizagem da matemática na educação infantil e nos anos iniciais; Tratar a questão do erro nas aulas de matemática;
Bibliografia	**Básica**
	1. DANTE, Luiz Roberto. *Didática da resolução de problemas da matemática*. São Paulo: Atica, 2003. 2. PANIZZA, Mabel; FELTRIN, Antonio; SABBA, Claudia Georgia. *Ensinar matemática na educação infantil e nas séries iniciais:* Análise e propostas. Porto Alegre, RS: Artmed, 2011. 3. SMOLE, Kátia Cristina Stocco. *Cadernos do Mathema*: ensino fundamental: jogos de matemática de 1º a 5º ano. Porto Alegre: Artmed, 2007**.**
	Complementar
	1. BERDONNEAU, Catherine. *Ensino da matemática na educação infantil*. São Paulo: Artes Médicas, 2008. 2. D'AMBROSIO, Ubiratan. *Educação matemática*: da teoria à prática. 7. ed. Campinas, SP: Papirus, 2003. 3. KAMIL, C. e DECLARK, G. *Reinventando a aritmética*: implicações da teoria de Piaget. São Paulo: Ática, 2004. 4. MAIO, Waldemar de. *Fundamentos de matemática:* Didática da Matemática. Rio de Janeiro: LTC, 2012. 5. ROSA NETO, E. *Didática da matemática*. São Paulo: Ática, 2003. 6. TOLEDO, Marilia. *Didática da Matemática* - como dois e dois. São Paulo: FTD, 1997.

Disciplina	Fundamentos e Metodologia do Ensino da Geografia
Carga horária	80 horas
Ementa	O Conceito e a importância da Geografia. Conceitos básicos do ensino de geografia. Objetivo e objeto do ensino de geografia no Ensino Fundamental. Fundamentos metodológicos do ensino de Geografia no Ensino Fundamental. Aprendizagem e didática em Geografia. A Geografia na proposta dos Parâmetros Curriculares Nacionais. A construção e representação do espaço e tempo e relações sociais nas séries iniciais do Ensino Fundamental. Exercício de metodologias do ensino de Geografia. Realização de pesquisa sobre Projetos escolares de meio ambiente. Abordagem interdisciplinar da educação ambiental e sustentabilidade.
Competências	Conceituar e contextualizar epistemologicamente a Geografia. Planejar, definir e realizar estratégias de mediação pedagógica eficazes para o ensino aprendizagem de Geografia no ensino fundamental.
Habilidades	Formular e aplicar diferentes estratégias de comunicação dos conteúdos: imagens, mapas, gráficos, dados e textos e recursos tecnológicos. Analisar livros didáticos, paradidáticos e outros materiais de apoio. Elaborar situações de intervenções pedagógicas que favoreçam o processo de construção da noção de tempo-espaço infantil. Analisar a construção do espaço geográfico e a dinâmica da natureza estabelecendo relações para compreender o papel da sociedade na apropriação e transformação do espaço. Utilizar e desenvolver uma linguagem cartográfica para a análise espacial e representar e explicar os fenômenos geográficos. Valorizar o patrimônio sociocultural e respeitar a vivência e a história do educando para fortalecer a cidadania.
Bibliografia	**Básica**
	1. ALMEIDA, Rosângela Doin de; PASSINI, Elza Yasuko. *O espaço geográfico*: ensino e representação. 15. ed. São Paulo: Contexto, 2011. 2. MAGNOLI, Demétrio. *Projeto de ensino de Geografia* - Brasil. São Paulo: Moderna. 2. ed. / 2006. 3. REGO, Nelson (org.). *Geografia:* práticas pedagógicas. Porto Alegre: Artmed, 2011.
	Complementar
	1. ANDRADE, Manuel Correia de. *Uma geografia para o século XXI*. 4. ed. Campinas, SP: Papirus. 4. ed. 2004. 2. ANDRADE, Manuel Correia de. *Caminhos e descaminhos da geografia*. 4. ed. Campinas, SP: Papirus, 2001. 3. CASTROGIOVANNI, Antônio Carlos. *Ensino de geografia:* práticas e textualizações no cotidiano. Porto Alegre, RS: Mediação, 2000. 4. CAVALCANTI, Lana de Souza. *Geografia, escola e construção de conhecimentos*. 2. ed. São Paulo: Papirus, 2000.

	5. MENDONÇA, F. *Geografia e meio ambiente*. São Paulo: Contexto. 8 ed. 2010. 6. PONTUSCHKA, Nidia Nacib; OLIVEIRA, Ariovaldo Umbelino. *Geografia em perspectiva*. São Paulo: Contexto.1 ed. 2010.

Disciplina	Educação de Jovens e Adultos
Carga horária	80 horas
Ementa	Abordagens histórica, política, social, filosófica, psicológica da Educação de Jovens e Adultos. As relações entre analfabetismo e cidadania. Proposta curricular do MEC e da SEE para a EJA. Alfabetização de jovens e adultos: fundamentos teórico-metodológicos Programas e alternativas metodológicas na área de EJA. Os novos suportes técnicos-informacionais, a educação à distância em EJA. Currículo e práticas pedagógicas. Aprendizagem de adultos e a andragogia. As contribuições de Paulo Freire.
Competências	Compreender o papel social, político e cultural da educação de jovens e adultos no contexto atual; Conhecer e analisar as políticas públicas no âmbito da educação de jovens e adultos; Conhecer e problematizar os processos de ensino-aprendizagem e as alternativas metodológicas na educação de jovens e adultos.
Habilidades	Refletir sobre o papel do professor, protagonista e pensador (Paulo Freire) da aprendizagem em EJA. Identificar o embasamento legal que dá as diretrizes da EJA. Conhecer os procedimentos metodológicos específicos para se trabalhar a aprendizagem em EJA. Reconhecer o papel do educador no processo de alfabetização de jovens e adultos, bem como os desafios que se colocam aos educadores, no resgate da cidadania perdida pelo analfabetismo.
Bibliografia	**Básica**
	1. FREIRE, Paulo. *Alfabetização*: leitura do mundo, leitura da palavra. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2010. 2. GADOTTI, Moacir; ROMÃO, José Eustáquio. *Educação de jovens e adultos*: teoria, prática e proposta. - São Paulo: Cortez, 2011. 3. ROGERS, Jenny. *Aprendizagem de adultos*: fundamentos para a educação corporativa. - Porto Alegre/RS: Artes Médicas, 2011.
	Complementar
	1. ALMEIDA, Laurinda Ramalho de (org.). *Afetividade, aprendizagem e educação de jovens e adultos:* relatos de pesquisa na perspectiva de Henri Wallon. São Paulo: Loyola, 2012. 2. BAGNO, Marcos. *Preconceito linguístico*: o que é, como se faz. - São Paulo: Loyola, 2011.

	3. BARCELOS, Valdo. *Avaliação na educação de jovens e adultos:* uma proposta solidária e cooperativa. Petrópolis/RJ: Vozes, 2014. 4. BARCELOS, Valdo. *Educação de jovens e adultos*: currículo e práticas pedagógicas. - Petrópolis/RJ: Vozes, 2012. 5. RIBEIRO, Vera Masagão (org.). *Educação de jovens e adultos* - novos leitores, novas leituras. Campinas, SP: Mercado das Letras: Associação de Leitura do Brasil; São Paulo, 2008.

Disciplina	Literatura Infanto Juvenil
Carga horária	80 horas
Ementa base	Estudo histórico do surgimento da Literatura Infanto-Juvenil no Mundo e no Brasil. Estilos de literatura: poesia, romance, conto, peça teatral, crítica, história em quadrinho, história em cordel. Conceito e importância da Literatura Infanto-Juvenil. Critérios para se trabalhar a Literatura Infanto-Juvenil. Técnicas e métodos de ensino favoráveis à formação do leitor.
Competências	Caracterizar gêneros literários; Identificar os principais representantes da literatura infanto-juvenil no Brasil e no mundo; Entender a literatura como arte inserida em contextos sociais e históricos; Promover estratégias de incentivo à leitura; Desenvolver critérios, técnicas e métodos para se trabalhar com a literatura infanto-juvenil na sala de aula.
Habilidades	Desenvolver a prática de dinâmicas de leitura Apresentar um conceito de literatura juvenil Analisar as relações entre literatura infanto-juvenil e simbolismo Apresentar leituras psicanalíticas do texto literário infanto-juvenil Contribuir para a formação do imaginário infanto-juvenil
Bibliografia	**Básica**
	1. ABRAMOVICH, Fanny. *Literatura infantil:* gostosuras e bobices. São Paulo: Scipione, 2004. 2. COELHO, Nelly Novaes. *Literatura infantil-teoria, análise, didática*. São Paulo, Ática, 2011. 3. CUNHA, Maria Antonieta. *Literatura infantil*: teoria e prática. São Paulo: Ática, 2004.
	Complementar
	1. ÀRIES. Philippe. História social da criança e da família. Rio de Janeiro: LTC, 2006. 2. BETTELHEM, Bruno. A psicanálise dos contos de fadas. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2016, 3. LAJOLO, Marisa. Do mundo da leitura para a leitura do mundo. São Paulo: Ática, 2010.

	4. SARAIVA, Juracy Assmann; MÜGGE, Ernani. Literatura na escola: propostas para o ensino fundamental. Porto Alegre: Artmed, 2008. 5. ZILBERMAN, Regina. A Literatura Infantil na Escola. São Paulo: Global, 2003. **Bibliografia literária:** ALMEIDA, Fernanda Lopes. A curiosidade premiada. São Paulo: Ática, 2006. AZEVEDO, Ricardo. Histórias de bobos, bocós, burraldos e paspalhões. Porto Alegre: Projeto, 2011. BARRIE, J. M. Peter Pan e Wendy. São Paulo: Companhia das Letrinhas, 2010. CARROLL, Lewis. Alice no país das maravilhas e Alice através do espelho. 2 ed. São Paulo: Editora Abril Cultural (Brasiliense), 2006. FEIFFER, Jules. Um barril de risadas, um vale de lágrimas. Ilustrado pelo autor. São Paulo: Companhia das Letras, 2011. LOBATO, Monteiro. As reinações de Narizinho e Coleção Sítio do Pica-Pau Amarelo. Rio de Janeiro: Brasiliense, s/d, 2005. NUNES, Lygia Bojunga . O sofá estampado. 18 ed. Rio de Janeiro: Jose Olympio, 2005. _____. Corda Bamba. 4 ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2009. _____. A casa da madrinha. 18 ed. 6ª impr. Rio de Janeiro: Agir, 2011. _____. A bolsa amarela. 18 ed. Rio de Janeiro: Agir, 2011. _____. Angélica. Rio de Janeiro: Agir, 2010. _____. Os colegas. Rio de Janeiro: Agir, 2011. ZIRALDO. O menino maluquinho. Ilustrado pelo autor. São Paulo: Melhoramentos, 2005. _____. O menino quadradinho. Ilustrado pelo autor. São Paulo: Melhoramentos, s.d., 2005.

Disciplina	Trabalho de Conclusão de Curso II
Carga horária	80 horas
Ementa base	Elaboração, orientação e entrega do Trabalho de Conclusão do Curso - TCC, obedecendo às normas e regulamentos metodológicos. Redação do trabalho de conclusão de curso, contendo: problema, introdução, justificativa, objetivos, metodologia, referencial teórico, análise dos dados, considerações finais e referências bibliográficas; Apresentação

	final do trabalho de conclusão de curso perante a Banca Avaliadora.
Competências	Elaborar um trabalho de conclusão de curso que integre conhecimentos previamente adquiridos. Articulação de teorias e metodologias na pesquisa em educação. Executar do projeto de pesquisa desenvolvido em TCC I; Coletar dados utilizando diferentes instrumentos; Analisar e discutir os dados obtidos integrando a teoria revisada
Habilidades	Desenvolver conhecimentos e habilidades nos procedimentos de pesquisa; Elaborar TCC de acordo com as normas técnicas; Apresentar o trabalho de forma clara e sucinta.
Bibliografia	**Básica**
	1. GIL, Antonio Carlos. *Como elaborar projetos de pesquisa*. 5 ed. São Paulo: Atlas, 2010. MARCONI, Marina de Andrade, 2010. 2. LAKATOS, Eva Maria. *Metodologia do trabalho científico:* procedimentos básicos, pesquisa bibliográfica, projeto, relatório, publicações e trabalhos científicos. 6 ed. São Paulo: Atlas, 2013. 3. LÜDKE, M.; ANDRÉ, M. E. D. A. *Pesquisa em educação*: abordagens qualitativas. São Paulo: EPU, 2013.
	Complementar
	1. ABRAMOWICZ, A. (org). *Educação Pesquisa e Prática*. Ed. Papirus, 2000. 2. ACEVEDO, Claudia Rosa. *Como fazer monografias*: TCC, dissertações e teses. São Paulo: Atlas, 2013. 3. ALONSO, Myrtes. *Trabalho docente* (teoria e prática). São Paulo: Pioneira, 2003. 4. DEMO, P. *Pesquisa Princípios Científicos e Educativos*. SP: Cortez, 2011. 5. NARDIR, Roberto. *Educação em ciência: da pesquisa a pratica docente*. São Paulo: Escrituras, 2010.

OPTATIVAS

Disciplina: Direitos Humanos
Carga Horária: 80 horas
Ementa Estudo dos conceitos e teorias dos Direitos Humanos e sua perspectiva histórica. Conceito de pessoa e dignidade humana. Direitos Humanos e Direito Humanitário. Os tratados internacionais de proteção dos Direitos Humanos em espécie. Sistemas internacionais de proteção de Direitos Humanos. A Constituição brasileira e o Direito internacional dos Direitos Humanos. Os Direitos Humanos e os Direitos Fundamentais. Grupos vulneráveis e violações de Direitos Humanos. Realização dos Direitos Humanos e seus desafios.
Habilidades e competências ✓ Compreender procedimentos e mecanismos de defesa para garantia, eficácia e aplicabilidade dos direitos humanos.

- ✓ Assimilar os extratos de atuação do poder público, e os diferentes modos de atuação dos agentes sociais e sujeitos coletivos, na construção de conquista e proteção dos direitos humanos.
- ✓ Perceber a relação entre a jurisdição interna e a jurisdição internacional dos Direitos Humanos.
- ✓ Compreender os direitos humanos como pressuposto para garantia da dignidade humana das minorias no âmbito do Estado Plurinacional Democrático de Direito.
- ✓ Compreender funcionamento global das instituições de proteção regional e internacional dos Direitos Humanos, em especial as organizações internacionais e os tribunais especializados.
- ✓ Articular a teoria humanística e sua interdisciplinaridade com os demais ramos do Direito.
- ✓ Dialogar com os principais institutos, conceitos e dimensões dos direitos humanos provendo articulação entre os planos constitucional e infraconstitucional brasileiro e o discurso jurídico-normativo aplicado no âmbito das relações sociais.
- ✓ Defender o Direito Internacional dos Direitos Humanos como ramo autônomo bem como componente do fenômeno da internacionalização dos direitos, ressaltando-se as vertentes do Direito Internacional dos Refugiados, do Direito Internacional Humanitário e do Direito Penal Internacional.

Bibliografia Básica

1 COMPARATO, Fábio Konder. *A afirmação histórica dos direitos humanos*. São Paulo: Saraiva, 2015.

1. FERREIRA FILHO, Manoel Gonçalves. *Direitos Humanos Fundamentais*. São Paulo: Saraiva, 2011.
2. PIOVESAN, Flavia. *Temas de Direitos Humanos*. São Paulo: Saraiva, 2015.

Bibliografia Complementar

1. ALEXY, Robert. *Teoria dos Direitos Humanos Fundamentais*. São Paulo: Malheiros. 2014.
2. BOBBIO, Norberto. *A era dos direitos*. Rio de Janeiro: Campus, 2004.
3. MALHEIRO, Emerson Penha. *Curso de direitos humanos.* Rio de Janeiro: Atlas, 2016.
4. PIOVESAN, Flávia. *Direitos humanos e direito constitucional internacional*. São Paulo: Saraiva. 2011.
5. SANTOS, Fernando de Almeida. *Ética empresarial*: política de responsabilidade social em 5 dimensões: sustentabilidade, respeito à multicultura, aprendizado contínuo, inovação, governança corporativa. São Paulo: grupo Gen, 2014.

Periódicos especializados

REVISTA DE DIREITOS E GARANTIAS FUNDAMENTAIS. Vitória: Faculdade de Direito de Vitória/FDV,2006-. Semestral. Disponível em: <http://www.fdv.br/sisbib/index.php/direitosegarantias/index >. Acesso em: 18 ago. 2014.

REVISTA DIREITOS FUNDAMENTAIS E DEMOCRACIA. Curitiba: UniBrasil, 2007-. Semestral. Disponível em:

<http://revistaeletronicardfd.unibrasil.com.br/index.php/rdfd/index>. Acesso em: 18 ago. 2014.

REVISTA BRASILEIRA DE DIREITO HUMANOS. Porto Alegre: Magister, 2005-. Bimestral. Disponível em: < http://www.lex.com.br/>. Acesso em: 18 ago. 2014.

Disciplina: Formação Sócio- histórica do Brasil
Carga Horária: 80 horas
Ementa A herança colonial e a constituição do Estado nacional. Emergência e crise da República Velha. Instauração e colapso do Estado Novo. Industrialização, urbanização e surgimento de novos sujeitos políticos. Nacionalismo e desenvolvimentismo. Transição democrática e neoliberalismo. O processo de globalização e formas de inserção do Brasil. A constituição dos sujeitos políticos e a luta de classes ao longo dos principais processos sócio históricos.
Habilidades e competências ✓ Compreender desenvolvimento sócio histórico e político Europeu. ✓ Entender a influência da expansão europeia para o desenvolvimento da histórica nacional. ✓ Compreender acerca da expansão do sistema econômico capitalista e seu reflexo no contexto nacional. ✓ Apreender de maneira crítica os processos históricos e sociais de produção e reprodução das relações sociais advindas de questões como: gênero, raça, pertencimento étnico, classe social. ✓ Compreender a articulação desses conhecimentos para o entendimento de como se constrói as políticas públicas e sociais voltadas ao desenvolvimento humano. ✓ Identificar as especificidades da formação histórica e sua interface com o desenvolvimento social e econômico nacional, regional e locais. ✓ Identificar as razões sócio históricas e políticas que influenciam na promoção das necessidades dos grupos socialmente vulneráveis. ✓ Analisar o movimento histórico da sociedade brasileira, apreendendo as particularidades do desenvolvimento do capitalismo no país. ✓ Realizar análises críticas sobre a conjuntura social e política nacional. ✓ Identificar as diversas expressões da questão social na cena contemporânea.
Bibliografia Básica 1. FURTADO, Celso. *Formação econômica do Brasil*. São Paulo: Nacional, 2002. 2. FAUSTO, Boris. *História do Brasil*. São Paulo: EDUSP, 2013. 3. SEVCENKO, N. (org.). *História da vida privada no Brasil* – República: da Belle Époque à Era do Rádio. São Paulo: Companhia da Letras, 2012.
Bibliografia Complementar 1. BOBBIO, Norberto. *Estado, Governo, Sociedade*. Para uma teoria geral da política. Rio de Janeiro: Paz e terra, 2012.

2. GREMAUD, Amaury; VASCONCELOS, Marco Antônio Sandoval; TONETO JR, Rudinei. *Economia brasileira contemporânea*. São Paulo: Atlas, 2013.
3. NETTO, José Paulo. *Ditadura e serviço social*: uma análise do serviço social no Brasil pós-64. São Paulo, SP: Cortez, 2013.
4. RIBEIRO, João Ubaldo. *Política:* Quem Manda, Porque Manda, Como Manda. Rio de janeiro: Nova Fronteira, 2010.
5. SOARES, Laura Tavares*. Os custos sociais do ajuste neoliberal na América Latina*. São Paulo: Cortez, 2009.

DISCIPLINA: História e Cultura Afro brasileira e Indígena
CARGA HORÁRIA: 80 horas
EMENTA: Processo histórico das principais sociedades africanas da "costa do ouro" no tocante a sua dinâmica no terreno político, econômico e religioso. O curso dará especial destaque aos seguintes itens: Raízes indígenas do Brasil (choque cultural e resistência); Legislação indigenista brasileira. (As comunidades indígenas contemporâneas); Educação Escolar Indígena (Lei 11.645/2008, art. 79 – B, da LDB, Lei nº 9394/96); Resistência negra e movimentos sociais (dos quilombos aos movimentos negros contemporâneos) e Educação das Relações Étnico-Raciais no currículo da educação Básica (Lei 10.639/2003).
Habilidades: • Compreender o processo civilizatório brasileiro que provocou a dizimação de milhões de comunidades indígenas e reconhecer as principais leis que deliberam sobre a situação dos povos indígenas no Brasil; • Identificar metodologias pedagógicas para desenvolvimento da Educação Escolar Indígena; • Verificar os fatos históricos que marcaram as principais civilizações e reinos da antiguidade – africana; • Compreender a importância da Educação das Relações Étnico-Raciais para o currículo da educação Básica (Lei 10.639/2003).
Competências: • Reconhecer as raízes (indígenas e africanas) da formação da histórica, social e cultural do Brasil com vistas a combater quaisquer formas de preconceitos e/ou discriminação, a partir da prática curricular da modalidade Educação das Relações Étnico-Raciais.
Bibliografia Básica

1. DEL PRIORE, Mary; VENÂNCIO, Renato Pinto. Ancestrais: uma introdução à história da África Atlântica. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.
2. HERNANDEZ, Leila Maria Gonçalves Leite. A África na sala de aula: visita à história contemporânea. São Paulo: Selo negro, 2008.
3. LOVEJOY, Paul E. A escravidão na África: uma história de suas transformações. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2002.

Bibliografia Complementar

1. APPIAH, Kwame Anthony. *Na casa de meu pai*: a África na filosofia da cultura. Rio de Janeiro: Contraponto, 2010.
2. SILVA, Alberto da Costa e. *A enxada e a lança*: a África antes dos portugueses. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2011.
3. SILVA, Alberto da Costa e. *A manilha e o libambo*: a África e a escravidão, de 1500 a 1700. 2. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2011.
4. FILHO, Pio Penna. *A África Contemporânea*: do colonialismo aos dias atuais. Brasília: Hinterlândia, 2009.
5. PESAVENTO, Sandra J. *História e história cultural*. Belo Horizonte: Autêntica, 2008.

Disciplina	Pedagogia de Projetos
Carga horária	80 horas
Ementa base	Conceito de projeto. Bases científicas e epistemológicas do trabalho com projetos. A metodologia investigativa como proposta para a intervenção pedagógica na dimensão escolar. Conhecimento escolar, a interdisciplinaridade e a aprendizagem por projetos. Pedagogia de projetos: estrutura e planejamento. Características de um projeto. A integração das disciplinas em um projeto. Análise de projetos elaborados e desenvolvidos em escolas de Educação Básica. Diferenciação entre pedagogia de projetos e modalidades organizativas.
Competências	Analisar o conceito de projeto e o seu surgimento enquanto proposta de trabalho organizativo dos conteúdos de ensino no âmbito escolar. Perceber a relação entre a proposta pedagógica e a organização do ensino por projetos de trabalho. Entender a importância dos agentes educacionais na construção da proposta pedagógica, inclusive da comunidade, visando atender as necessidades de aprendizagem dos educandos por meio dos projetos didáticos significativos. Perceber o papel do professor como um mediador entre o ensino e a aprendizagem, intervindo de forma significativa na construção do conhecimento do educando sempre que julgar necessário.

Habilidades	Compreender a finalidade do projeto didático como recurso pedagógico a favor do processo de ensino e aprendizagem; Saber diferenciar os tipos de projetos: didático, institucional e temático. Aprender a planejar, organizar, realizar, gerir e avaliar situações de ensino e aprendizagem, sistematizando os conteúdos através dos projetos didáticos. Adequar objetivos, conteúdos e metodologias específicas das diferentes áreas à diversidade dos alunos e à promoção da qualidade da educação.
Bibliografia	**Básica**
	1. HERNÁNDEZ, Fernando. *Transgressão e mudança na educação*: os projetos de trabalho. Porto Alegre: Artmed, 2014. 2. NOGUEIRA, Nilbo Ribeiro. *Pedagogia dos projetos*: etapas, papéis e atores. São Paulo: Érica, 2014. 3. NOGUEIRA, Nilbo Ribeiro. *Pedagogia dos projetos*: uma jornada interdisciplinar rumo ao desenvolvimento das múltiplas inteligências. São Paulo: Érica, 2010.
	Complementar
	1. ANTUNES, Celso. *Um método para o ensino fundamental*: o projeto. Rio de Janeiro: Vozes, 2007. 2. FONTE, Paty. *Projetos pedagogicos dinâmicos*: a paixão de educar e o desafio de inovar. Rio de Janeiro: Wak, 2011. 3. MARTINS, Jorge Santos. *O trabalho com projetos de pesquisa*: do ensino fundamental ao ensino médio. Campinas: Papirus, 2013. 4. QUEIROZ, Tânia Dias. *Pedagogia de projetos interdisciplinares*: uma proposta para a construção do conhecimento a partir de projetos: Ensino fundamental do 1º ao 5º ano. São Paulo: Rideel, 2007. 5. QUEIROZ, Tania Dias. *Pedagogia de projetos interdisciplinares*: uma proposta prática de construção do conhecimento a partir de projetos: 6º a 9º ano. 2. ed. São Paulo: Rideel, 2009. Periódicos eletrônicos REVISTA BRASILEIRA DE ESTUDOS PEDAGÓGICOS (INEP). Disponível em: <http://rbep.inep.gov.br/index.php/RBEP>

Disciplina	Contação de Histórias
Carga horária	80 horas
Ementa	Fundamentos da arte de contar histórias. Critérios de escolha de histórias. Prática de contação de histórias. A formação do professor leitor e contador de histórias como consciente agente de leitura e sedutor para o ato de ler. A arte de contar histórias e seus elementos técnicos (corpo, voz, intenções). A escolha do texto, os cuidados e atenções para garantirem uma boa performance na hora de contar.

Competências	Pensar criticamente o processo educativo em suas dimensões: ética, cultural, política e social. Planejar, organizar, realizar, gerir e avaliar situações de ensino-aprendizagem e de gestão. Adequar objetivos, conteúdos e metodologias específicas das diferentes áreas à diversidade dos alunos e à promoção da qualidade da educação.
Habilidades	Atuar em diferentes contextos da prática profissional, escolares (creches, escolas, apoio escolar) ou não-escolares (empresas, área da saúde, instituições sociais). Fazer uso dos recursos tecnológicos na produção, na organização e na transmissão dos conhecimentos. Elaborar projetos e trabalhos científicos que contribuam para o desenvolvimento das concepções científico-educacionais
Bibliografia	**Básica**
	1. DOHME, Vânia D'Angelo. *Técnicas de contar histórias para os pais*: um guia para os pais contarem histórias para seus filhos. São Paulo: Informal Editora, 2013. 2. MACHADO, Regina. *Acordais*: fundamentos teórico-poéticos da arte de contar histórias. São Paulo: Difusão Cultural do Livro. 2004. 3. SISTO, Celso. *Textos e pretextos sobre a arte de contar histórias*. Chapecó: Argos, 2012.
	Complementar
	1. ANDERSEN, Hans. *Era uma vez Andersen*. Porto Alegre: Editora Kuarup. 2005. 2. GRIMM. Irmãos. *Era uma vez Grimm*. Porto Alegre: Editora Kuarup. 2007. 3. LAJOLO, Marisa. ZILBERMAN, Regina. *Literatura Infantil Brasileira:* histórias & histórias. São Paulo: Àtica, 1991. 4. PERRAULT. Charles. *Era uma vez Perrault*. Porto Alegre: Editora Kuarup, 2011. 5. SOARES, Esther Proença. *A arte de escrever histórias.* São Paulo: Amarilys, 2010. 6. TATAR, Maria. *Contos de Fadas*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor. 2013**.**

APÊNDICE II - RELAÇÃO DO CORPO DOCENTE

Docente
Alexandra da Costa Souza Martins
Ana Cristina de Castro
Andrea Alves Ulhôa
Antônio Cézar Nascimento de Brito
Aquiles Santos Cerqueira
Arnaldo Luiz Chan Jorge
Claudia Pinheiro Nascimento
Cristiana Guimarães Teixeira
Elaine Aparecida Teixeira Gonçalves
Elias Batista dos Santos
Elizabeth Pippi da Rosa
Roberta Diacuir Monteiro Zeni
Tarcísio Barroso Coutinho
Vanilda Barroso de Oliveira